ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.893

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

SÈRIAMENTE ENFERMA A MÃE DO TEN. BANDEIRA

Consequência do choque com a condenação do filho

Somente ontem d. Risoleida, mãe do tenente Bandeira, foi considerada fora de perigo, depois que o impacto da notícia da condenação do filho, gritado pelo rádio como se fôsse um "goal" sensacional, prostrou-a vítima de um violento colapso nervoso.

D. Risoleida, que acompanhava em extrema tensão nervosa todos os lances do julgamento através do rádio, participava, mais do que ninguém, do otimismo geral em tôrno da absolvição do tenente, quando a leitura da sentença desconcertante abateu-se sôbre as suas esperanças como uma lâmina.

SOLIDARIEDADE A BANDEIRA

Quanto ao tenente Bandeira (que pessoalmente apenas franziu o cenho, ao conhecer a sentença condenatória) está recebendo cartas de todos os pontos do Brasil, com protestos de solidariedade.

Segundo apurou a reportagem do D. C., entre as centenas de telegramas já recebidas pelo tenente Bandeira, uma veio dos Estados Unidos, enviada por um amigo desconhecido (e gratuito) do réu do "Crime do Sacopã" residente na cidade de Filadélfia.

A grande maioria das cartas recebidas, no entanto, vêm do interior do Brasil, assinada por mulheres.

Confiança em Romeiro

Segundo declarou ao D. C. o sr. Artur Seixas dos Anjos, tio do tenente Bandeira, a confiança de tôda a família do acusado, e inclusive a deste próprio, na ação do advogado Romeiro Neto continua inquebrantável.

Afirmou o sr. Artur Seixas dos Anjos que as esperanças se fundam agora na apelação já providenciada pelo advogado Romeiro Neto.

AUTO-SUCESSÃO



MAR DEL PLATA — O Presidente Juan Perón acena de um dos balcões do cassino desta cidade ao público presente no comício de lançamento da campanha eleitoral para sua sucessão por êle próprio, no pleito de 25 de abril próximo. – (Foto INP-DC, via aérea).

Ademar repele tôda e qualquer conciliação

O sr. Ademar de Barros revelou ter sido sondado por um correligionário sôbre se admitia conversa, para uma conciliação política, em tôrno da candidatura do seu irmão, sr. Antonio Emilio de Barros Filho, ao Govêrno de São Paulo. "Com mais um desaforo dêsses — disse — eu sou candidato"

O sr. Ademar considerou a demarche uma ignomínia, um ato insincero, com o qual se procurou envolver a situação da sua família.

Interpelado sôbre suas relações com o sr. Getúlio Vargas, respondeu que elas continuam "inalteráveis" desde 1952, a última vez em que o viu, e admitiu que tanto o Presidente da República quanto o PTB têm alguma coisa a resgatar com êle.

Não há mais possibilidades de conciliação, entendimento ou aliança com o PSP, acentuou o sr. Ademar, acrescentando que o candidato a vice-governador também será do seu partido.

A FÔRÇA DAS TREVAS

A entrevista do sr. Ademar de Barros, dada na sede nacional do PSP, bateu um recorde de comparecimento da imprensa, tendo sido irradiada, filmada e televisada. Inicialmente, leu êle uma nota escrita, que reproduzimos abaixo.

A primeira pergunta que lhe foi feita referia-se à sua candidatura:

— Realmente — respondeu — não era meu desejo disputar as eleições para governador de São Paulo, mas fui me sentindo dia a dia coagido a disputá-las, colocando-me eu mesmo como candidato. Vocês não fazem idéia de como são terríveis as fôrças que atuam contra mim em São Paulo. São fôrças das trevas e foi por isso que inventamos o "trevo" para nos imunizar contra elas. Imaginem vocês a última que as fôrças das trevas inventaram. Fui procurado hoje por um correligionário, homem decente, dêsses que não fui eu quem elegeu, para saber se eu admitia conversa, para conciliação em tôrno de uma candidatura — sabem de quem? de um dos meus irmãos. Um homem que da política é apenas uma vítima, que nunca exerceu mandato nenhum, que não quer nada disso. Mas não há mais possibilidades de conciliação, não admitimos mais essa história de acender uma vela a Deus, outra ao diabo, de ficar com um pé numa canoa e o segundo pé na outra. Pois fiquem sabendo: mais um desaforo desses (referia-se à proposta sôbre o irmão) e eu me candidato.

— O candidato a vice-governador — disse, respondendo a outra

(Conclui na 2.ª pág.)

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sul a leste, frescos.
MAXIMA: 24,3.
MINIMA: 20,0.

'Week-end' às candidatas em Quitandinha

Tôdas as candidatas ao título de "Miss Distrito Federal", do concurso "Miss Brasil-Miss Universo", que o DIÁRIO CARIOCA promove juntamente com as "Fôlhas" de São Paulo e em colaboração com a Universal-Internacional serão convidadas do Hotel Quitandinha para fins de semana naquele luxuoso estabelecimento.

A candidata terá direito a levar uma acompanhante consigo, passando no magnífico Hotel o sábado e domingo, desfrutando de tôdas as vantagens que êle oferece aos seus hóspedes.

Cresce o interêsse

E' crescente o interêsse pelo grande concurso, que levará pela primeira vez uma jovem brasileira à extraordinária parada de Long Beach, em julho próximo, e lhe proporcionará uma chance cinematográfica inigualável.

Dos Estados chegam-nos cartas de interessadas, pedindo maiores detalhes e informações, e nesta Capital os clubes sociais e esportivos mais representativos estão aderindo francamente. Todos têm interêsse em apresentar uma candidata que reuna amplas chances de vitória final, daí o cuidadoso trabalho seletivo a que se dedicam.

Concurso diferente

"Miss Brasil-Miss Universo" é mais que um simples concurso de beleza, frizemos. Se esta pesa, é indispensável, também, que a candidata tenha graça, elegância, personalidade, talento, cultura, além de ser ela própria de bom comportamento. E' um concurso diferente, pois.

Outrossim, é preciso esclarecer que na seleção da representante brasileira não se preocupará a Comissão Julgadora em escolher a moça que atenda melhor ao nosso tipo latino. Tôdas as beldades desta terra, sejam loiras, morenas ou ruivas, terão a mesma chance, desde que reunam aqueles atributos indispensáveis à suprema honra de "Miss Universo".

Etelvino e Amaral travam guerra fria sôbre o 'esquema'

Muito dificilmente o esquema Etelvino será debatido pela direção nacional do PSD, em vista do esfôrço do sr. Amaral Peixoto de bloquear o assunto. Enquanto os mineiros não se pronunciarem, o governador de Pernambuco, por sua vez, não terá maior interêsse em obter uma decisão oficial partidária, que lhe poderia criar dificuldades.

A tática etelvinista parece se fixar numa luta de posições, com a qual espera envolver o PSD por uma realidade nacional: a aceitação do seu esquema por tôda a opinião democrática.

A posição da Bahia

Continuam contraditórias as informações baianas com referência à posição do PSD da Bahia no esquema Etelvino.

O ministro Antônio Balbino recebeu telegrama de seus representantes na seção baiana pessedista, dando-lhe conta de duas resoluções assentadas por unanimidade, na reunião de domingo, e só duas: inoportunidade do esquema e preferência, no caso de debate do assunto na direção nacional a candidato pessedista.

Há, entretanto, quem interprete a "inoportunidade" como se referindo sòmente ao momento do PSD baiano se definir sôbre o assunto. Outros alegam que o sr. Regis ficou juiz da oportunidade.

Contrários a Cordeiro

RECIFE, 30 (Asap.) — Pronunciaram-se contrários à candidatura do General Cordeiro de Farias os seguintes elementos, pertencentes à ala do Partido Social Democrata, da bancada pernambucana: Jarbas Maranhão, Heráclio Rego, deputados federais; Amauri Pedrosa, Veneziano Vital, Francisco H. Filho e João Teobaldo, deputados estaduais; Henrique Portela, Antonio Pereira e Irineu Pontes Vieira, também deputados estaduais.

(Conclui na 2.ª Pág.)

Centenas de promoções na Guerra

O Presidente da República assinou ontem centenas de decretos de promoções na pasta da Guerra, o que pôs em movimento todos os quadros das armas e serviços, inclusive no magistério militar, onde quatro professôres foram promovidos (três a coronel e um a tenente-coronel).

Contra o armistício

WASHINGTON, 30 (A.F.P.) — Os Estados Unidos são formalmente contrários à assinatura de um armistício na Indochina desde que êsse armistício permite ao campo comunista ampliar a sua influências no sudeste asiático. E' isto o que julgam os círculos diplomáticos em face do discurso radiodifundido ontem à noite pelo sr. John Foster Dulles.

'Ou acabamos com o Govêrno Vargas ou êle acaba com o Brasil'

"Ou acabamos com o govêrno do sr. Getúlio Vargas ou êle acabará com tudo o que ainda há de sério e honrado nêste País, nêste ano e meio de govêrno que lhe resta". Com estas palavras o sr. Aliomar Baleeiro concluiu a oração, proferida ontem na Câmara dos Deputados, em que analisou as recentes declarações feitas pelo governador Etelvino Lins a propósito do bloqueio econômico e político que está sendo feito pelo Govêrno Federal contra Pernambuco.

No caso — como na vez anterior — o representante baiano apontou o "impeachment" como o "remédio heróico" que se impõe urgentemente.

O bloqueio a Pernambuco

Declarou o orador que a palavra do sr. Etelvino Lins, destacado prócer pessedista, membro de um partido que empresta seu apoio ao Govêrno federal, não poderia ser posta em dúvida.

Assinalou, a seguir, que o empréstimo pleiteado pelo Govêrno do Estado no valor de 300 milhões de cruzeiros "vinha sendo cozinhado há mais de três anos" até que o sr. Etelvino Lins lançou o seu já famoso esquema. Aí então, o Presidente da República acenou, através de seu Ministro da Fazenda, com a possibilidade da concessão do financiamento.

Por outro lado, a atividade política do Governador pernambucano gerou, por parte do Govêrno federal, uma ameaça ostensiva da suspensão dos financiamentos de entre-safra, medida que redundaria na destruição da estrutura da economia daquele grande Estado Nordestino.

Tentativa de subôrno

A despeito, dos insistentes apartes do sr. Ari Pitombo, o representante udenista caracterizou

(Conclui na 2.ª página)

Um voto ao DIÁRIO CARIOCA e a J. E. Macedo Soares

A consignação em ata de um voto de simpatia e de aplâuso ao DIÁRIO CARIOCA em face da sua atitude perante a lei 2.114, das notas fiscais, e o envio de telegrama com os mesmos sentimentos ao seu fundador, senador Macedo Soares, foi resolvida ontem em Petrópolis, durante a reunião do Conselho Deliberativo da Associação Industrial.

Ambas as propostas, imediatamente aplaudidas por todos os confrades, foi iniciativa do sr. Wilson de Araújo Romão, secretário executivo daquela Associação.

Tremores de terra

TÓQUIO, 30 (U.P.) — Novos temores surgiram, hoje, no Japão, ante a notícia de que os Estados Unidos realizaram uma segunda explosão de bomba de hidrogênio, sexta-feira passada, nas Ilhas Marshall, apesar de os serviços de guarda-costas e o Ministério de Relações Exteriores terem desmentido tôdas as informações.

CÔNSUL



Cônsul Vilar Queiroz, o noivo de Marina

MARINA vai casar com um diplomata

Marina de Andrade Costa, "pivot" do crime do Sacopã, está noiva de um diplomata brasileiro, com quem espera consorciar-se assim que o caso em que se viu envolvida saia do cartaz.

O diplomata é o consul José Maria Vilar de Queiroz, que participou de nossa delegação na Conferência Interamericana de Caracas.

Voltou de Caracas

Durante sua permanência na capital venezuelana, recebeu o sr. Vilar a notícia de que Marina havia sido prêsa disciplinarmente pelo juiz-Presidente do Tribunal do Júri. Apressou-se em voar para o Rio, a fim de assistir a sua noiva nas dificuldades porque passava.

O noivo

Trata-se de funcionário exemplar, ainda muito jovem, pois ingressou recentemente na carreira. No concurso a que se submeteu, obteve o segundo lugar, sendo considerado por todos os colegas como elemento operoso, inteligente e capaz, revelando temperamento afável e modesto, pelo que, conquistou desde logo a simpatia da Casa.

O romance

O cônsul Vilar, que é natural do Rio Grande do Norte, conheceu Marina há pouco tempo, provàvelmente durante a viagem que esta fêz aos Estados Unidos para fugir ao

(Conclui na 2.ª Pág.)

Contra novelas e auditórios de rádio o Juiz de Menores

O Juiz de Menores intimará, hoje, diretores de duas emissoras e vários produtores independentes, que tenham programas ou novelas de caráter obsceno e teor prejudiciais ao menor, para comparecimento em seu gabinete, na próxima segunda-feira.

Dentre os intimados constam os diretores das rádios Tamoio e Nacional (por novelas), Paulo Gracindo e J. Ruy (autores do "Edificio Balança Mas Não Cai", Nacional) e Silveira Lima ("Hora do Guri", Mayrink).

Gracindo: "Houve engano"

Paulo Gracindo, ao ser informado por nossa reportagem que hoje receberia intimação do Juiz de Menores, disse-nos:

— Com certeza houve algum engano. A intimação deveria ser para a Mayrink Veiga. Lá é que todos os programas humorísticos são pornográficos.

— Não considera o "Edificio Balança Mas Não Cai" obsceno?

— Não. Mil vêzes não. Já foi. Mas abolimos tôda a malícia e o programa ficou até sem graça.

"História de uma vingança"

O sr. Vitor Costa, diretor da Rádio Nacional, terá de defender a novela "História de uma Vingança", que o Curador de Menores, sr. Eudoro Magalhães, julgou nocivo ao menor. "O Homem Atômico" (Atomun), destinado ao público mirim, terá de sofrer cortes rigorosos.

As gargalhadas não existem

O diretor da Rádio Tamoio será intimado para tratar com o juiz, do "Teatro das Quatro Horas", programações variadas, e da novela "As Três Gargalhadas". Informou-nos o sr. Roberto Leite, Diretor do Departamento de Rádio-Teatro, que essa novela já acabou.

Joana D'Arc calça as meias

Afigura-se ao sr. Juiz de Menores como o caso mais grave, porém, o do programa "A Hora do Guri",

(Conclui na 2.ª Pág.)



Atração de um dos programas de auditório consiste num prêmio: calçar as meias de Joana D'Arc

Ainda possível apôio do PTB (S. Paulo) à candidatura Jânio

Admitia-se em fontes paulistas que o PTB está retomando suas conversações com o sr. Jânio Quadros, que voltaria a ser o candidato das "fôrças de 22 de março". A hipótese é admitida inclusive por personalidades oficiais do trabalhismo.

O PSD, por sua vez, toma posição de luta e, através de uma entrevista do sr. Ulisses Guimarães, na qual se defende o sr. Garcez da acusação de indecisão, anuncia que o partido vai se entregar à campanha de "educar o soberano", ou seja, o eleitorado, que êsse sim seria o grande indeciso.

FAVORECE CUNHA BUENO

Fontes pessedistas observavam que a falta de apoio oficial à candidatura do sr. Cunha Bueno, nas atuais condições, talvez não lhe seja desfavorável, sabida que é a tendência do eleitorado das grandes cidades de votar contra o Govêrno, sobretudo numa situação de descontentamento grave como o de hoje.

A retirada do Governador Garcez das conversações, segundo conseguimos ouvir, ontem nos seto-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Erros e equívocos do prof. Garcez



Não se pode negar que a crise tapada que aflige a comunidade paulista, na escolha do sucessor do governador Lucas Garcez, está inquietando o país, já agora incerto do seu destino, fraquejando a pedra angular de suas instituições políticas. Em primeiro lugar devemos estabelecer que tal inquietação decorre principalmente da importância nacional que se reconhece no Estado, cuja ordem moral e material é a própria substância da prosperidade e segurança do país.

Isso posto, fàcil é reconhecer a falta de técnica e experiência do professor Garcez para conduzir negociações, aliás não muito mais difíceis do que o comum das transações de alianças partidárias. O Governador do Estado, querendo participar diretamente da elaboração dos acordos, devia começar por organizar uma comissão de representantes autorizados dos grupos afins, com o intuito de estabelecer desde logo os protocolos dos compromissos recíprocos, deixando para o fim a fixação dos nomes dos candidatos suscetíveis de merecerem o apoio geral. Entretanto, o sr. Lucas Garcez foi direto ao mais difícil, pôs as facções em confronto, quis nelas encontrar um espírito de sacrifício angélico, cada uma abandonando voluntàriamente os seus trunfos para entrar nas mais perigosas aventuras.

De fato, um candidato, estuário de várias correntes, não sendo contido por compromissos muito explícitos, acaba geralmente por obedecer às inspirações dos seus interêsses pessoais, enchendo e esvaziando a maré, segundo os seus caprichos.

Não temos a mínima dúvida na boa-fé e no patriotismo do professor Garcez. Mas também não podemos deixar de estranhar a facilidade com que se esqueceu dos compromissos que assumiu com o povo paulista, quando rompeu com o Partido Social Progressista, de cujas fileiras se ergueu ao Govêrno de São Paulo — afirmando que dava êsse passo perigoso com o firme propósito de reintegrar o Estado na moralidade administrativa e política, mediante a livre escolha de um homem digno e honrado para o suceder nos Campos Elíseos. De fato, o sr. Lucas Garcez não teve o mínimo estremecimento quando lhe vieram dizer que êsse homem decente e honesto poderia ser o histrião da Prefeitura paulistana ou o sr. Caio Batista ou o sr. Marrey Júnior ou o sr. Hugo Borghi ou o sr. Prestes Maia. Se qualquer dêsses indivíduos pudesse ser apresentado ao eleitorado paulista como o candidato anti-Ademar, essa idéia provocaria um frouxo de riso em todo o Estado, porque, na verdade, todos e cada um dêles apresenta os mesmos defeitos do Ademar e nenhuma de suas qualidades.

O sr. Lucas Garcez não se apercebeu que o primeiro requisito do verdadeiro anti-Ademar havia de ser sua formal e definitiva repulsa à podridão getulista, à imoralidade, à venalidade, à corrupção e desonestidade dos governantes da escola do velho caudilho de São Borja. A bandeira vitoriosa no Brasil, graças à milagrosa reação do seu instinto de conservação, é sem dúvida à da condenação do getulismo, quer dizer, a oposição irredutível aos seus homens e seus negócios. O sr. Lucas Garcez infelizmente não soube separar os graves interêsses da Tesouraria de São Paulo dos não menos graves deveres de sua política nacional.

Dêsse descuido resultou que, em mais de dois meses de negociações e transações facciosas, os políticos filiados ao Govêrno dos Campos Elíseos, lembraram-se de tudo, menos do povo paulista. Fizeram todos os escandalosos confrontos do Caio Batista, do Borghi, do Jânio Quadros, do Prestes Maia e até mesmo dos forasteiros e improvisados dos partidos do cônego Arruda e do sr. Barjas Fº., mas esqueceram de defrontar essas figuras com os sentimentos e a dignidade do povo, cujos sufrágios pretendiam obter. Afinal o grande êrro do sr. Lucas Garcez não foi, propriamente, o que o pôs nos caminhos de dirigentes partidários sem patriotismo e generosidade. Foi o que o afastou dos sentimentos, das convicções profundas, da consciência do povo paulista, que espera se redimir nas urnas livres, impedindo, de uma vez por tôdas, que o seu Govêrno recaia na escória do profissionalismo político.

J. E. DE MACEDO SOARES

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

RUBIROSA DESILUDIDO

NEW YORK — O trêfego e famoso dominicano, Porfírio Rubirosa, cujo casamento com a não menos famosa Barbara Hutton, ocupou recentemente as "manchetes" dos jornais, depois do seu insucesso sentimental, o quarto, aliás, mostra-se desiludido com o amor das mulheres ricas. Rubirosa, que, já foi casado quatro vêzes, duas delas com mulheres de maior fortuna do mundo, afirmou, que a balzaqueana Hutton é "uma pobrezinha mo ça rica". — (Foto INP-DC).

★ RESENHA ★ Internacional

Comunistas da zona Oriental contra rearmamento da Alemanha Ocidental

BERLIM, 30 (UP) — O líder dos comunistas da Alemanha Oriental declarou, hoje, uma guerra aberta ao rearmamento da Alemanha Ocidental, e insinuou que os vermelhos responderão com a formação, por recrutamento, de uma nova «Wehrmacht» comunista. A advertência foi formulada por Walter Ulbricht.

Guarnição alerta

HANOI, 30 (U.P.) — A guarnição de Dien Bien Phu, alerta sempre às intenções do inimigo, concentrou-se hoje no fortalecimento de suas defesas exteriores, depois de haver varrido a metade da artilharia antiaérea vietminesa em tôrno à fortaleza. Agora, a guarnição espera confiante a chegada dos primeiros aviões de socorro enviados de Hanoi.

Provas de ligação

BELIZE, 30 (INS) — O comissário especial britânico anunciou que encontrou evidentes provas de ligação entre o Partido Unido dos Povos de Honduras Britânicas com o regime de Guatemala.

Defesa da Europa

BONN, 30 (U. P.) — O Tratado da Comunidade Européia de Defesa (CED) e os contratos de paz com os aliados ocidentais têm hoje fôrça de lei na República Federal Alemã. O Presidente Theodor Héuss, assinou os tratados, que em seguida foram publicados e ficaram promulgados, portanto — na "Gazeta Oficial".

Homenagem à delegação

CIDADE DE GUATEMALA, 30 (U. P.) — Ao regressar a esta capital, ontem, procedente de Caracas, "onde defendeu tese antiintervencionista dos Estados Unidos", a delegação guatemalteca foi alvo de calorosa recepção popular. Vários partidos políticos e diversas organizações aderiram à homenagem aos delegados guatemaltecos.

Futuro do Sarre

BONN, 30 (U.P.) — O sr. François Poncet, alto comissário da França na Alemanha, regressou a Paris a fim de conferenciar com o chanceler Georges Bidault, depois de prolongada consulta, ontem, com o chanceler federal, sr. Konrad Adenauer, sôbre o reinício das negociações sôbre o futuro do Sarre.

Continua a greve

NOVA YORK, 30 (A.F.P.) — A greve do pôrto de Nova York, deflagrada há 25 dias, continua. Por solidariedade para com os seus camaradas estivadores, as tripulações dos rebocadores do pôrto tinham decidido, há alguns dias, associar-se ao movimento. A sua atitude foi seguida, hoje pela manhã, pelos empregados dos armazens do pôrto.

Gene não pensa em Ali

HOLLYWOOD, 30 (U.P.) — A conhecida estrêla cinematográfica Gene Tierney declarou hoje que não pensa, no momento, em casar-se com o Príncipe Aly Khan, frisando que a visita que lhe fêz no México foi de "amizade" unicamente.

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Multa aos obstrutores dos passeios

O diretor de Obras da Prefeitura mandou aplicar multas de 500 e dois mil cruzeiros aos proprietários de imóveis e construtores que depositem argila e areia para construção nos passeios dos prédios.

O depósito dêsse material, além de causar a destruição dos passeios, provoca o entupimento dos esgotos.

Aumento para comerciários de Niterói

Os empregados no Comércio de Niterói, reunidos em assembléia ontem, na sede de seu sindicato, resolveram suscitar imediatamente dissídio coletivo para a obtenção de aumento de salários.

Os comerciários fluminenses pretendem o aumento geral de 95 por cento sôbre os salários fixos de 31 de maio de 1949 (mínimo de Cr$ 600,00), base de assiduidade reduzida para 85 por cento e aumento de 50 por cento para menores.

Conciliação recusada

Durante os trabalhos, presididos pelo comerciário Antônio Mário Tenreiro, foi lançada a proposta de uma fórmula conciliatória: 48 horas de prazo para um pronunciamento final da classe patronal.

Entretanto, esta proposta foi recusada pela assembléia, sob a alegação de que os patrões já protelaram várias vêzes as negociações e o fariam, seguramente, mais uma vez.

IMPROCEDE A . . .

(CONCLUSÃO DA 12.ª PÁGINA)

centou o sr. Brandão Filho — evitar o arbítrio das autoridades processantes, constituindo, inclusive, uma autolimitação dos próprios poderes ministeriais previstos na Lei de Segurança. Sem a Portaria 20, ao ministro seria lícito estabelecer, arbitràriamente, prazos para apresentação de defesa, desde que a Lei é omissa a respeito. Além disso, as instruções baixadas fixaram normas para as autoridades regionais do Trabalho, as quais, até então, não sabiam como proceder em cada caso.

A Lei de Segurança é auto-aplicável

— As disposições de caráter penal — concluiu o sr. Brandão Filho — como sucede com a Lei de Segurança, são auto-aplicáveis, prescindem de regulamentação. A Portaria, portanto, não regulamentou coisa alguma, apenas, estabeleceu normas de conduta para funcionários do Ministério. E terminou: — "O que ocorre, na realidade, é um curioso fenômeno de transferência: ao invés de se criticar a lei, em seu mérito, transfere-se a responsabilidade de suas disposições para aquêles que, por fôrça de suas atribuições, são obrigados a executá-la."

Concluiu a ONU pela culpa de Israel

JERUSALÉM, 30 (UP) — Uma comissão mista de Armistício das Nações Unidas reconheceu, hoje, que Israel é culpado de uma incursão terrorista em que foram assassinados nove árabes da Jordânia. O presidente norte-americano da Comissão sugeriu que o govêrno de Israel entregue os criminosos à Justiça.

PRISÃO DOS CRIMINOSOS

Israel boicotou a reunião da Comissão, a que só assistiram os delegados da Jordânia e o presidente Hutchison, que declarou serem ilegais as deliberações do órgão.

Hutchison declarou em seu relatório: «Não acredito que os funcionários de Israel encontrem grande dificuldade em deter os autores dêsse crime e entregá-los à Justiça».

A emissora da Jordânia informou que Hutchison empregou uma linguagem extremamente severa ao reconhecer Israel culpado do ataque noturno à aldeia jordaniana. O presidente da comissão disse não haver dúvida quanto à culpabilidade, e acrescentou: «Ao que parece, há pouco esfôrço da parte dos atacantes para ocultar sua identidade».

INICIATIVA INGLESA

NAÇÕES UNIDAS, 30 (AFP) — A Grã-Bretanha não tomou nenhuma iniciativa para convocar o Conselho de Segurança a propósito dos incidentes entre Israel e a Jordânia, declarou, hoje, um porta-voz britânico na ONU.

As informações vindas de Londres e publicadas em Nova York, que anunciam o pedido de convocação do Conselho de Segurança feito pela Grã-Bretanha, são errôneas, acrescentou o porta-voz.

Por enquanto — disse êle — a Grã-Bretanha está em consultas com os Estados Unidos e com a França sôbre a oportunidade que haveria de levar perante o Conselho de Segurança o problema atual das relações entre Israel e a Jordânia.

ATAQUE DE DOMINGO

JERUSALÉM, 30 (INS) — A Comissão Mista do Armistício, com a delegação israelense afastada, abordou hoje, o ataque de domingo à noite, na aldeia de Nahaleen, na Jordânia, no qual nove árabes morreram.

A Comissão Mista compõe-se de delegados israelenses e jordânicos, atuando como presidente, o comandante naval norte-americano, Elmo H. Hutchison.

Ao que se deduz, Israel teria boicotado a reunião da Comissão na semana passada, quando Hutchison se absteve de votar sôbre uma resolução israelense denunciando a Jordânia pelo assassinato de onze passageiros de um ônibus, próximo de Bersheba. A sessão foi realizada hoje, a pedido dos delegados da Jordânia e aprovou resolução pedindo que o govêrno de Israel procure e faça castigar os responsáveis pelo assalto contra Nahaleen, situada a alguns quilômetros do território da Jordânia, e a treze quilômetros ao sudeste de Jerusalém.

O premier israelense, Mosse Sharett, declarou ontem, que seu país «deplora todos os atos de violência». Referiu-se ao ataque como «um incidente local».

Tropas armadas patrulham as ruas do Cairo

CAIRO, 30 (INS) — Tropas equipadas patrulham hoje as ruas do Cairo, enquanto os líderes militares do país decretaram o estado de sítio para impedir novas desordens. O plano do presidente Mohammed Naguib, realizando eleições livres em julho, para entregar o poder aos governantes civis, foi aparentemente derrotado ontem.

CONTINUARÁ A JUNTA

A Junta Militar anunciou que continuará governando até janeiro de 1956, ainda que os militares informassem que um conselho nacional assumisse o govêrno, apesar disso.

A crise, porém, já foi pràticamente superada com a normalização dos transportes, voltando o comércio a funcionar, não obstante terem se mantido de sobreaviso tropas do Exército, visando manter a ordem.

MANIFESTAÇÕES ESTUDANTIS

CAIRO, 30 (U.P.) — Elementos estudantis realizaram, hoje, uma manifestação em favor do enfêrmo presidente Mohammed Naguib, porém a esquadra egípcia regressou ao pôrto, para reforçar o poder dos militares, que ontem impuseram sua vontade ao primeiro madatário.

Tudo parece indicar que Naguib, outrora o homem forte da revolução e atualmente obrigado a guardar o leito, em sua vila suburbana, para refazers-e de uma sincope sofrida pelo excesso de trabalho, ficou reduzido a um novo papel de figura decorativa.

A Junta Militar, presidida pelo primeiro-ministro Gamal Abdel Nasser, é que exerce o contrôle do país.

Os estudantes da Universidade do Cairo realizaram, hoje, uma manifestação de protesto contra a decisão de ontem, de adiar a execução do plano de Naguib, de devolver o poder aos políticos civis, a 24 de julho. Pediram ruidosamente uma Constituição, porém, foram dispersados em poucos minutos.

Ao mesmo tempo se anunciava que a frota, que se fizera ao mar no domingo, disposta a não regressar enquanto o plano de Naguib não fôsse anulado, regressou ao pôrto.

O restabelecimento da calma, depois de quatro dias de intrigas e manifestações de ruas, deu à Junta a oportunidade de dar início à tarefa de conseguir os objetivos, que reiterou em seu comunicado de ontem à noite: expulsão dos britânicos de Suez e Sudão, e libertação do govêrno dos "velhos políticos".

Duvida-se, contudo, que a atividade diplomática contra a Grã-Bretanha possa ser acelerada de imediato. A impressão é de que os últimos acontecimentos não serviram precisamente para modificar a política britânica, anunciada na semana passada, de que as negociações sôbre Suez não podem ser reiniciadas nas "atuais circunstâncias".

Entrementes, informou-se que Naguib continua "muito melhor", porém, que ainda está acamado.

Trabalhistas britânicos protestam contra novas explosões experimentais da bomba-H

Churchill respondeu às acusações dos partidários de Clement Attlee

LONDRES, 30 (INS) — O primeiro ministro, Sir Winston Churchill, fará hoje uma importante declaração política ao responder às perguntas dos trabalhistas indignados com as explosões experimentais da bomba H, levadas a efeito pelos norte-americanos no Pacífico Central. Dezoito perguntas sôbre a política do govêrno britânico em relação à terrível bomba, foram apresentadas para serem respondidas na sessão desta tarde da Câmara dos Comuns.

REAÇÃO FURIOSA

As perguntas, das quais algumas relacionadas com a mesma base da aliança anglo-norte-americana, foram feitas, antes do comunicado feito ontem de que os Estados Unidos haviam feito nova experiência com a bomba H no Pacífico.

A reação dos trabalhistas não se fêz esperar. Foi rápida e furiosa. O ex-primeiro-ministro Clement Attlee fêz um apêlo aos seus principais colegas do Parlamento, para uma reunião de emergência, antes da sessão dos Comuns.

A nota principal da reação geral dos trabalhistas — e de alguns conservadores — está contida no jornal socialista "The Daily Herald" que diz: "enquanto o mundo está aterrorizado diante das horríveis possibilidades da bomba de hidrogênio, se recebem notícias de outra bomba, ainda mais poderosa, será levada à explosão na série de experiências.

Anunciará Churchill que a Inglaterra está assumindo a posição de líder para conseguir uma Conferência com o objetivo de encontrar um meio de impedir um suicídio mundial".

Algumas das perguntas que Churchill está estudando foram feitas pelos membros pacifistas do Parlamento, mas as que foram redigidas por Philip Noel Barer, Emanuel Shinwell e Artuhr Henderson, refletem os pontos de vista dos dirigentes trabalhistas.

PROIBIU EXPERIÊNCIAS

Êstes três porta-vozes socialistas pediram ao primeiro-ministro que diga se sugerirá ao presidente Eisenhower e ao "premier" soviético Georgi Malenkov, que por enquanCSto não devem realizar outras experiências com bombas de hidrogênio.

Também pedem informações sôbre se o govêrno de Churchill sabia ou não que tais provas punham em perigo a segurança de cidadãos de outros países situados a longa distância do lugar da sprovas, que, segundo Noel Baker, não estão de acôrdo com as regras do Direito Internacional".

Henderson e Shinwell pediram ao primeiro-ministro que se comunique com Eisenhower, com o fim de dar ao público o máximo de informações sôbre a bomba de hidrogênio, compatíveis com a segurança.

O trabalhista da esquerda, Michael Foot, insistiu, em uma entrevista em que novas experiências com bombas de hidrogênio "deveriam ser adiadas até que se haja dado a outros países e que se hajam debatido pelas assembléias democráticas, mais informações sôbre os efeitos da bomba.

Sir George Thomason, um dos principais cientistas atômicos da Grã-Bretanha, e portador de um Prêmio Nobel, declarou ao INS, entretanto, que: "não vejo razão alguma para que não se prossigam nas novas experiências com a bomba de hidrogênio".

SABER MAIS

LONDRES, 30 (U. P.) — O primeiro-Ministro, sir Winston Churchill, admitiu, hoje, perante a Câmara dos Comuns, que se achava agitada, que "a todos nos agradaria saber algo mais" a respeito das explosões de bombas termonucleares dos norte-americanos. Negou-se, entretanto, a exercer pressão sôbre os Estados Unidos para que revelem dados a respeito das mesmas.

Churchill falou pausadamente, demonstrando alguma fadiga, mas com decisão no seu esfôrço para acalmar os alvoroçados trabalhistas que o acossaram com 18 interpelações a respeito do desenvolvimento das bombas de hidrogênio norte-americanas.

O primeiro-Ministro defendeu os Estados Unidos em sua decisão de fazer explodir as bombas de hidrogênio, fato que parece haver conturbado a Grã-Bretanha. Disse que tais provas assinalam o progresso da defesa do mundo livre, e que não se pode esperar que os Estados Unidos consultem, estreitamente, com a Grã-Bretanha sôbre o assunto, porqu eas leis norte-americanas o proibem.

Acrescentou que tem esperança de que as leis norte-americanas possam relaxar sua rigidez para permitir um intercâmbio de informação que, devido ao progresso realizado pela Grã-Bretanha na investigação atômica, seria mùtuamente benéfico.

Ao perguntar-lhe os trabalhistas se a Grã-Bretanha não tem direito a ser consultada, uma vez que a aviação norte-americana de bombardeio tem suas bases neste país, Churchill disse.

ASPECTO LEGAL

"Êste aspecto da situação geral nunca está fora de minha mente; mas a principal consideração prática é: Como podemos exercer influência sôbre o Govêrno dos Estados Unidos, que, no momento, devido a suas leis, não podem fornecer informações?".

Churchill acrescentou: "Esperou que se confie no Govêrno a respeito dessa questão".

Em resposta, um côro de roucas vozes exclamou da bancada trabalhista: "Não! Não!".

A irritabilidade de Churchill explodiu, e o orador alteou a voz para dizer: "Naturalmente, se se quer fazer disto uma questão partidária, o processo comum de um voto de censura está aberto a todos os membros responsáveis.

A Câmara silenciou seus protestos ante essa explosão, e Churchill prosseguiu declarando que os instrumentos britânicos haviam captado as ondas de choque da explosão de sexta-feira, e assim a Grã-Bretanha soube do que ocorrera.

O Primeiro-Ministro assegurou à Câmara que os Estados Unidos tomam crescentes precauções nas Ilhas Marshal para realizar as provas; porém não póde esclarecer quanto ao intercâmbio de informações.

A bancada trabalhista gritou, então: "que vergonha!". Os gritos abafaram a voz de Churchill, que se sentou e aguardou que o ambiente serenasse para voltar à defesa dos Estados Unidos.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

MARINA VAI . . .

cêrco da reportagem. Tanto êle como Marina mantêm a maior reserva sôbre o assunto. Isso não impediu que a notícia chegasse ao DIARIO CARIOCA, que hoje pode transmiti-la aos seus leitores com absoluta segurança.

ETELVINO E . . .

Os deputados de outros partidos que se pronunciaram, também, contra a candidatura do ilustre militar, foram os seguintes: Vieira Mendes, Nestor Souza, Paulo Cavalcanti, Miguel Mendonça, Adalberto Guerra, Gomes Sá e Aurino Valcis, que em sua maioria pertencem à bancada do Partido Trabalhista Brasileiro.

Rompeu com o Governador

RECIFE, 30 (*Asap.*) — Deixou a bancada do PSD na Câmara Estadual o deputado Amauri Pedrosa, após pronunciar longo discurso rompendo politicamente com o Governador Etelvino Lins, visto não concordar com a candidatura do general Cordeiro de Farias. O deputado Amauri Pedrosa está politicamente ligado ao deputado Jarbas Maranhão.

Não são contra Cordeiro

RECIFE, 30 (*Asap.*) — Fontes ligadas aos senadores Apolônio Sales e Djair Brindeiro desmentem as informações segundo as quais estariam contra a candidatura Cordeiro de Farias.

Contra a candidatura Cordeiro

RECIFE, 30 (*Asap.*) — O Partido Socialista Brasileiro, seção de Pernambuco, publicou hoje uma nota nos jornais declarando que a coordenação da candidatura do general Cordeiro de Farias constitui uma violação do eleitorado, desde que retira-lhe o direito de escolha. Essa atitude do PSB, repete aquela tomada em face da candidatura do sr. Etelvino Lins e resulta do princípio de que o referido Partido é contrário a qualquer acôrdo político.

Defesa da candidatura Cordeiro

RECIFE, 30 (*Asap.*) — Quando falava, ontem na Câmara, contra a candidatura do general Cordeiro de Farias ao Govêrno do Estado, o deputado Amauri Pedrosa, os demais deputados pertencentes à UDN e PSD, defenderam ardorosamente a referida candidatura, que já se considera como fato consumado. O líder Nilo Pereira, em nome da maioria, refutou o ponto de vista do deputado Amauri Pedrosa.

Ainda possível...

res paulistas, poderá facilitar uma conciliação interpartidária de vez que os partidos deixarão de disputar o apoio do Governador para seu candidato próprio procurando, ao contrário, compor seus interêsses desde que já estão certos de que o Govêrno não ficará a serviço de nenhum dos grupos isolados.

O PSD, argumentando contra a candidatura Prestes Maia, alega que no último pleito ficou evidenciado que a votação que êle recebeu provinha do PSD e da UDN, não levando êle nenhum contingente pessoal. O único candidato que apresentou êsse contingente foi o sr. Borghi. Agora, acham êles que o sr. Cunha Bueno está em condições de fazer uma mobilização não apenas partidária como pessoal.

Entrevista do sr. Ulisses Guimarães

São as seguintes as declarações do sr. Ulisses Guimarães:

«Em primeiro lugar, quero me ater à proclamada indecisão do governador Garcez. Indeciso está o regime, que a cada passo se anuncia que corre risco de sobrevivência. Neste país, tôda vez que a democracia deve patentear uma de suas excelências, a temporariedade das investiduras, marcada pelas eleições, é o que se vê agora: vai haver golpe, a Constituição vai para os ares. Indecisos são os partidos. Devido à multiplicidade dêles, atomizando a opinião política, vascularizando as responsabilidades, incentivando o turismo de deputados pelas legendas, multiplicando o patrulhamento moral pelo cumprimento dos programas partidários, frequentemente desconhecidos e violados até por categorizados próceres nacionais. Recorde-se o episódio da emenda divorcista do deputado Nelson Carneiro, pois comprova a tese. Indeciso, o grande indeciso, parturejando tôdas as outras indecisões, é o eleitorado. Tantas vêzes vota certo (livre e secretamente) em candidatos errados: demagogos, mistificadores e até ladrões confessos. Antes de 1930 havia eleições desonestas para eleger honestos. Hoje, há eleições honestas para eleger muitos desonestos. Essa a trágica diferença. Precisamos reeditar no Brasil a campanha que imortalizou na Argentina Saens Peña: educar o soberano. Vale dizer, numa democracia, educar o povo, o seu único soberano.

Por que, assim, dizer que o Governador Garcez é que é indeciso? Decidir como, se navegamos num mar amarelo e morno de vacilações? Mas há mais. A quase totalidade dos Estados ainda não equacionou o problema sucessório. Em alguns, como Pernambuco, êle ainda é mais complexo. Argumente-se também com a Bahia, Rio Grande do Sul, Ceará. Se essa é a regra, por que só São Paulo e seu ilustre Governador é que são os irresolutos? Culpa não nos cabe, a nós do PSD. Cansamos de renunciar, esgotamos o limite de abdicar. Concordamos expressamente com a candidatura Prestes Maia, várias vêzes, uma delas, por sinal, quando a UDN paulista estava com noivado aprazado com o sr. Jânio Quadros, sendo padrinho do casamento o sr. Otávio Mangabeira. Essa foi uma das razões do malôgro da candidatura Prestes Maia. Concordamos categòricamente com candidaturas do PTB, entre outras as dos srs. Marrei Júnior, Marcondes Filho, Miguel Reale, mas o próprio PTB, então, as vetou. Lançamos a candidatura Cunha Bueno, com a declaração oficial de que ela não obstacularia um congraçamento geral. Baldados foram nossos exemplos de compreensão. Vamos, agora, tocar a todo vapor a candidatura Cunha Bueno. Continuaremos a conversar na praça pública, nas ruas, quarteirões, das aldeias e dos municípios, com nossos amigos, com os chefes prestigiosos, prefeitos e vereadores. Nós os temos, e o povo de São Paulo sabe muito bem disso. Varejaremos o interior de ponta-a-ponta. Cunha Bueno é a solução digna e viável da política paulista. Não será a impatriótica e cega obstinação de alguns que nos tomará essa trincheira, porque ela é a do dever. Não são estatísticas, nem somas de legendas, sòmente, que ganham eleições. O que ganha eleição é eleitor. E nós vamos palestrar com êle, diretamente. Esperamos ser entendidos. E essa esperança será nossa vitória.

Contra novelas...

da Rádio Mayrink Veiga. Por isso intimará, também, o sr. Silveira Lima, seu produtor. Neste programa (que não está registrado no Juizo de Menores), há participação de adultos. O mais grave, no entanto, é que nele há uma brincadeira chamada "Vamos calçar as meias de Joana D'Arc". O vencedor tem, como privilégio, o prazer de enfiar meias de "nylon" nas torneadas gâmbias da vedeta.

'Ou acabamos . . .

êsses atos do Presidente da República como "tentativa de subôrno e corrupção". Demonstra, desenvolvendo o mesmo raciocínio, que tais manobras constituem crimes previstos da Lei de Responsabilidade. Concluiu sugerindo, mais uma vez, a decretação do "impeachment" contra o sr. Getúlio Vargas, "a fim de evitar que o final de seu Govêrno corrompa o que ainda resta de sério e honrado neste País".

Ademar repele . . .

tra pergunta — será fruto da convenção. Mas desde logo posso revelar que êsse vice não será absolutamente homem nascido de uma coligação. Basta de ceder, basta de negociar. Basta de candidato neutro. Já tivemos um e aí está o resultado. O candidato a vice-governador será do PSP.

Revelou que o partido lhe ofereceu seis nomes para a vice-governança, lista que devolveu pedindo aos seus correligionários que se fixassem num só.

— Mas êles não estão querendo indicar um nome e nós agora estamos nesse bate-bola.

A uma pergunta sôbre se havia sido procurado por emissário do Governador Garcez, disse, contou novamente a proposta sôbre o seu irmão, comentando:

— Isso é uma ignomínia, uma falsidade, uma casca de banana.

Etelvino e Cordeiro

As perguntas seguintes referiam-se ao esquema Etelvino e à candidatura Cordeiro de Farias, lembrando-se que um deputado do PSP havia feito declaração em favor da candidatura do general. O sr. Ademar ignorava a declaração.

— Aantes de mais nada, devo adiantar que sou contrário ao esquema Etelvino, mas o problema da sucessão pernambucana é ainda para examinar. O PSP pernambucano poderá decidir uma coisa e a direção nacional anular, mas até aqui não tomamos rumo. Agora é que começamos a examinar as composições nos diversos Estados.

— Minha razão contra o esquema Etelvino — esclareceu — é que até há pouco o Governador de Pernambuco caminhava junto com o professor de hidráulica e nós não podíamos nem podemos estabelecer qualquer contato com êsse homem. Mas agora sentimos que o sr. Etelvino evoluiu para um esquema de caráter nacional e assim o estamos encarando com outros olhos. Considero o Governador Etelvino uma pessoa digna, mas me pareceu que êle começou a agir com objetivo muito pessoal, visando a atingir diretamente o Presidente da República. Ora, não se pode fazer política para combater êste ou aquêle.

Possibilidades paulistas

Disse o sr. Ademar de Barros que, por não ser egoísta, admite que venha a fazer alianças com partidos desiludidos do "situacionismo" paulista. Admitimos a hipótese de que êles venham usufruir também da nossa vitória.

— O que não podemos admitir — acrescentou — é que o candidato não seja nosso. O govêrno de São Paulo nos pertence, por direito de conquista. Êle foi ocupado indèbitamente, êle nos foi roubado. E o eleitorado está ansioso pela revanche. Não sei o que será dos oito deputados federais e dos 18 estaduais que me traíram.

Sôbre as atuais candidaturas paulistas, disse:

— Não considero definitivas as candidaturas já lançadas. Elas vão voltar ainda à cozinha para nova elaboração.

Getúlio e o PTB

— Quais são suas relações com o sr. Getúlio Vargas?

— Nossas relações continuam inalteráveis — respondeu o sr. Ademar.

— O que significa êsse "inalteráveis"?

— O senhor podia precisar mais a pergunta?

— Pergunto ao senhor se o sr. Getúlio Vargas pode ser incluído entre as "fôrças das trevas" a que o senhor se referiu?

— Das trevas, não sei — disse o sr. Ademar. Mas não acredito que êle venha a ajudar o trevo. Nossas relações estão no mesmo pé em que as deixamos em março de 1952, a última vez em que nos vimos, quando êle prometeu m econsultar sôbre a reforma ministerial. Mas aí deu-se a traição. O homem que me dissera — "estou sentado aqui graças a você" e que me perguntava: "o que você quer? diga que eu faço"... Mas eu sou o culpado. E como culpado tenho de sofrer na própria carne e no meu espírito as consequências.

Vai ganhar

Interrogado sôbre a fôrça do sr. Jânio Quadros, respondeu:

— Considero-o um candidato com fôrça regular, mas não para ganhar. O 22 de março não foi resultado de prestígio pessoal e o Jânio pensa que sim. Em São Paulo, não há dúvida: eu proclamo, podem gravar e repetir o disco em outubro de 1954: a vitória é nossa. Não é garganta. Em 1946 senti o cheiro da vitória com um mês de antecedência. Agora, desde janeiro que sinto que vencemos. Não sou cego nem alucinado.

O tema Getúlio voltou à tona, com uma pergunta sôbre se considerava possível que o PTB o apoiasse para o govêrno do Estado.

— Não sei se os rumores a respeito — disse — são verdadeiros. O que sei é que tanto o presidente Getúlio Vargas quanto o PTB têm alguma coisa a resgatar. Moralmente êles deviam me apoiar.

— E êsse apoio lhe conviria?

— Bem — respondeu o sr. Ademar —, isso são outros quinhentos mil reis.

Economia

Sôbre o problema econômico, disse o sr. Ademar que São Paulo não está recebendo créditos nem financiamentos à produção.

— Mas o Banco do Estado está devendo ao Banco do Brasil 2 bilhões e 300 milhões de cruzeiros. No meu govêrno, não devia um real.

Perspectivas

O sr. Ademar de Barros anunciou que o PSP espera fazer em outubro de 3 a 4 governadores, de 75 a 80 deputados federais e 11 a 12 senadores. Interpelado sôbre a situação do PSP no Estado do Rio, declarou:

— No Estado do Rio estamos nos arregimentando. Existem lá três grupos: o grupo do Governador, o grupo Pereira Pinto, o grupo Brígido Tinoco. Possìvelmente o PSP constituirá o quarto grupo.

Declarações escritas

São as seguintes as declarações escritas do sr. Ademar de Barros:

No instante em que os Partidos políticos militantes em São Paulo sentem na própria carne aquilo que suportamos durante 3 anos, dirijo-me aos meus patrícios de todo o Brasil, através de vocês, meus bons amigos da imprensa e do rádio.

De fato, agora podem êles melhor compreender o quanto de nós tivemos de dar, em renúncia, em patrioitismo, em espírito de concórdia, no sentido de resguardar nossas tradições de dignidade, quando se procurou reduzir São Paulo ao papel de caudatário dos movimentos políticos nacionais e implantar a cizânia em meio à família bandeirante.

Nada tenho a declarar sôbre os últimos fatos políticos ocorridos em meu Estado, porque êles não me pertencem nem a meu Partido, pois se referem diretamente aos homens e aos partidos que constituem o situacionismo estadual.

O que posso adiantar a vocês é a reafirmação de que o PSP se encontra a serviço de uma causa nobre e patriótica, lutando por ela com tôdas as suas fôrças, não tomando conhecimento dos conchavos que tentaram fazer, à revelia do povo, porque, vivendo em seu meio, bem compreendermos os seus ensaios e sòmente nele buscamos fôrças para a caminhada cívica que atingirá seu climax a 3 de outubro.

O PSP se encontra grandemente robustecido em todo o Estado de São Paulo pelo alijamento de criaturas que se encontravam conosco simplesmente para trair a vontade popular, fazendo da política um meio de vida, quando nós a exercitamos por amor ao Brasil.

Hoje, como sempre, nos encontramos perfeitamente identificados com o pensamento predominante nas várias camadas da população bandeirante, formando a seu lado, na batalha sem quartel e sem tréguas da reposição de nosso Estado no nível de altivez cívica e potencialidade econômico-financeira tradicionais.

Daí não recuaremos um passo sequer. Na trincheira que formamos, através dos postulados sociais-progressistas, contamos com a maior arma do mundo, que é o povo, que é a vontade do povo, que é o entusiasmo popular.

Com êle, sòmente por êle, ùnicamente para êle, jamais abriremos mão de um palmo sequer, no terreno, de suas reivindicações, na luta pela reconquista do lugar que São Paulo, merecida e tradicionalmente sempre ocupou na comunidade brasileira.

Não lutamos em meu Estado pela vitória de um grupo de indivíduos, pela satisfação dos desejos de uma classe, pela volúpia do sucesso na conquista. Esta causa não é minha nem do PSP. É, em São Paulo, dos paulistas, como na Pátria, de todos os seus filhos, única e exclusivamente.

Trabalhamos por ela por amor. Nosso interêsse real é servir São Paulo e, servindo-o, com a graça de Deus, engrandecer nossa terra, engrandecer o Brasil.

Meus caros patrícios e minhas queridas patrícias: esta luta, ou melhor, essas duas etapas — outubro de 54 e outubro de 55 — não é de homens vulgares, mas a verdade é que estamos lutando, de um lado contra pigmeus e do outro contra as fôrças mais reacionárias — e êste é o têrmo — de que nos dá registro a história política do Brasil.

Com uma coisa não contam, porém, essas fôrças, verdadeiras fôrças do mal e da desagregação, é com o esclarecimento do povo brasileiro.

Sabem todos, inclusive aquêles que procuram me fazer tôda a sorte de males, de injustiças, e me atribuem tantas e tantas intrigas, de que nada preciso para mim, no sentido material e pessoal.

Deus, nosso Pai, já me aquinhoou com tudo que poderia desejar neste mundo. Apenas desejo, firme e inabalável, fazer do Brasil um grande país e dêste povo, sempre abandonado e ludibriado, um povo verdadeiramente feliz.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

Semana Santa em Poços de Caldas, o melhor clima do Brasil
Hospede-se no
PALACE HOTEL
o melhor da estância
Endereço Telegráfico: Palacehotel — Fone 392
(EMP. RECLAMES SUL MINEIRA)

LOJAS CHUÁ
Sem entrada -
Sem fiador
Enceradeiras — Geladeiras — Televisões
Máquinas de costura — Liquidificadores — Fogões
e Materiais Elétricos em geral
Rua Visconde de Maranguape, 9
(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

UTIL S/A
UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A
RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá
PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAIDAS DE PETRÓPOLIS

5,45	6,30	6,45	7,30	7,45
8,30	8,45	9,30	9,45	10,30
11,30	11,45	12,30	13,30	14,30
15,30	15,45	16,30	16,45	17,30
17,45	18,30	19,30	20,30	21,45

SAIDAS DO RIO

6,30	6,45	7,30	8,30	8,45
9,30	9,45	10,30	10,45	11,30
12,30	13,30	14,30	15,30	15,45
16,30	16,45	17,30	17,45	18,30
18,45	19,30	20,45	22,45	

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

PREPARADOS DE VALOR DA FLÓRA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 32-2726
RIO DE JANEIRO

VEIO AO RIO SE TRATAR?
Procure, então, a Casa de Saúde Santa Lúcia, em cujo Anexo (Clínica de "check-up") encontrará todos os recursos para o diagnóstico de seu mal ou para o seu tratamento, inclusive acomodações para si e os que o acompanham. Aí V. S. fará uma cura de repouso e se submeterá, com o maior confôrto e a preços acessíveis, a todos os exames de que necessitar. O seu médico poderá orientar os seus exames e o seu tratamento.
Informações pelo tel. 46-4000

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706
CONSULTAS CR$ 100,00

S. A. DIÁRIO CARIOCA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da S. A. DIÁRIO CARIOCA, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de abril de 1954, às 14 horas na sede social, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Balanço Geral, conta «Lucros e Perdas», Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício de 1953;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o próximo exercício e fixação dos respectivos honorários;

c) Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1954.

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — Diretor-Presidente.

O Que Se Diz:

...QUE, na reunião de ontem do PSP para receber os três deputados que acabam de aderir ao partido — o trabalhista Rui de Almeida, o udenista Paulo Ney e o libertador Elpidio de Almeida — compareceu também o sr. Tenório Cavalcanti, que pronunciou mesmo um discurso na solenidade...

•

...QUE, a propósito do dito Rui de Almeida, corria na Câmara que a bancada do PTB vai convidá-lo a renunciar à primeira secretaria, posto destinado ao PTB nas combinações interpartidárias...

•

...QUE, ainda sôbre o caso, o mesmo Rui de Almeida consultou aos seus recem-colegas do PSP sôbre se devia renunciar à secretaria, ou não, tendo ouvido a resposta de que se tratava de uma questão de foro íntimo...

•

...QUE, em face da referida resposta, o dito Rui perguntou: "o foro íntimo de vocês o que diz?"...

REPRESENTAÇÕES

A AGÊNCIA SURSUM LTDA. — aceitam-se representações de jornais, revistas, livros, artigos de papelaria, religiosos, bijouterias, etc., em conta própria e consignação: ofertas por favor, em carta à AGÊNCIA SURSUM LTDA., Rua Presidente Vargas, 622 — BRUMADINHO — MINAS.

Intromissão do Catete na política de São Paulo; protesto

Plenário da Câmara

Em nome da UDN — nacional e estadual — o deputado Herbert Levy protestou ontem da tribuna da Câmara, contra a interferência divisionista do Presidente da República nos entendimentos que se vinham processando entre as diversas agremiações políticas de São Paulo para a escolha de um candidato comum à sucessão do sr. Lucas Garcez.

Lembrou, inicialmente, que no fim da semana passada o problema sucessório paulista estava pràticamente resolvido, tendo 7 dos 9 partidos políticos se manifestado favoràvelmente ao lançamento da candidatura do sr. Prestes Maia, «no qual todos reconhecem superiores qualidades pessoais e grande ressonância popular».

O PTB condicionou sua aceitação ao voto da Convenção Partidária e o PST, único discordante, manteve a candidatura do sr. Hugo Borghi.

DIVISÃO DAS FÔRÇAS POLITICAS

No entanto, posteriormente o sr. João Goulart voltou à São Paulo, tendo o PTB recuado de sua decisão para impor, desta feita, o nome "por todos os títulos honrado" do sr. Marrey Júnior. Neste ponto, o orador atribui ao ex-Ministro do Trabalho a tarefa de executar a política tradicional do sr. Getúlio Vargas, desde 1930: manter confusas e divididas as fôrças políticas de São Paulo, como uma esperança, senão garantia, da viabilidade de seus propósitos continuistas.

Respondendo a um aparte do sr. Arnaldo Cerdeira, o orador declara que o Governador do Estado "não deve efetivamente silenciar essa interferência e essa pressão que está sofrendo". A seu ver, deve proclamar que "a sua atitude de desilusão e de renúncia encontra raízes na interferência indébita e indesejável do Presidente da República".

Estranhou adiante que só o PTB não tenha direito de decidir o problema sucessório estadual através dos seus órgãos partidários, tenha que se submeter à intervenção ostensiva, física, do presidente do Diretório Nacional. Por outro lado, salientou que no momento em que se inclinou para o nome do sr. Prestes Maia, a UDN pôs de lado qualquer interêsse partidário, considerando apenas que o nome do ex-Prefeito de São Paulo representava uma garantia para se barrar o caminho dos aventureiros políticos".

Ao concluir suas considerações, o sr. Herbert Levy formulou um apêlo a "tôdas as correntes políticas de São Paulo para que não se deixem enredar por essas intervenções, que se mantenham fiéis ao pensamento que as uniu em 1932, que se congreguem em tôrno de um homem de bem, preservando a autonomia do Estado e preparando-o para a posição de importância que deve tomar na sucessão federal, com o objetivo de entregar a Presidencia da República a mãos dignas, o que só será possível, se São Paulo fôr entregue também à mãos dignas e com apoio na opinião paulista".

Durante os debates, o deputado Vanderlei Júnior, em aparte, indagou do orador se o nome do sr. Washington Luís não seria um denominador para as diversas correntes políticas do Estado. Depois de exaltar as qualidades do ex-Presidente da República que apontou como "um padrão de dignidade pessoal e de patriotismo, o orador lamentou que sua idade avançada não lhe permitisse mais uma campanha eleitoral, nos moldes das que são realizadas atualmente.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— O SR. VASCONCELOS COSTA veicula reclamações de funcionários do DCT, em Minas eGrais.

— O SR. MEDEIROS NETO congratula-se com diretor do Internato Pedro II por haver concedido matrícula a nove estudantes pobres de Alagoas.

— O SR. EPILOGO DE CAMPOS formula requerimento de urgência para o projeto que inclui o abono de emergência aos vencimentos do funcionalismo público.

— O SR. FROTA AGUIAR exorta o presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, a não se curvar diante dos "arreganhos" dos "Tubarões".

— O SR. BRENO DA SILVEIRA volta a focalizar a situação dos favelados da Rua Atí, em Jacarépaguá, que estão sendo despejados pelas autoridades municipais.

— O SR. ROBERTO MORENA critica atuação do Ministério do Trabalho protestando contra a intervenção no Sindicato dos Oficiais de Náutica.

— O SR. FERNANDO NOBREGA faz o necrológio do sr. alfredo Guedes Pereira, ex-prefeito de João Pessoa e ex-vice-governador do Estado.

— O SR. CELSO PEÇANHA apela para o Senado no sentido da aprovação do projeto que concede gratificação adicional aos ferroviários da Leopoldina.

— O SR. ARI PITOMBO reclama abertura da carteira de emprestimos simples do IPASE em Alagoas.

— O SR. FERNANDO FERRARI apresenta projeto de lei permitindo aos estudantes aprovados em exames vestibulares e não aceitos por falta de vaga, matrícula em estabelecimentos de ensino superior congênere.

— O SR. BENJAMIN FARAH após comentar declarações do General Zenobio da Costa prestigiando o Congresso Nacional, apresentou projeto de lei considerando tempo de serviço o que o ferroviário estiver à disposição dos empregadores.

— O SR. ROBERTO MORENA, orador do grande expediente, manifesta-se favorável à volta à legalidade do Partido Comunista do Brasil.

ORDEM DO DIA

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 157 deputados.

— Por 114 votos contra 49, é rejeitado requerimento que pedia a constituição de uma comissão especial para opinar sôbre o projeto que altera a lei n.º 1.229 na parte relativa às carreiras de Agente, Almoxarife, Artífice, Ascensorista, Guarda-fio, Marinheiro, Telefonista e Telegrafista do Quadro III do Ministério da Viação e Obras Públicas — D.C.T.

— O presidente designa os deputados que deverão integrar as diversas comissões técnicas permanentes.

— O presidente designa os srs. Brigido Tinoco, Breno da Silveira e Celso Peçanha para representarem a Câmara na missa solene pelo 30.º aniversário de morte de Nilo Peçanha.

— E' aprovado requerimento de urgência para o projeto do sr. Ari Pitombo que dispõe sôbre o policiamento do país por tropas federais em época de eleições.

— E' rejeitado requerimento identico para o projeto que permite o seccionamento do horário dos bancos nas cidades com menos de 50 mil habitantes.

— O SR. ARTUR SANTOS, encaminhando a votação, impugna a aprovação em massa de requerimento de urgência quando as comissões ainda não estavam funcionando. O vice-lider do PSD, sr. Eurico Sales, concorda com os argumentos do representante udenista embora o pedido tivesse sido formulado pelo lider da maioria, deputado Vieira Lins.

— O SR. HERBERT LEVY protesta contra a interferência do Presidente da República nos entendimentos políticos que se vinham processando em São Paulo para a escolha do sucessor do sr. Lucas Garcêz, através do sr. João Goulart.

— O SR. ALIOMAR BALEEIRO comenta as recentes declarações do governador Etelvino Lins sôbre o bloqueio econômico e político do govêrno federal contra Pernambuco, afirmando que tal ato do sr. eGtulio Vargas é crime previsto na Lei de Responsabilidade.

— O SR. ARTUR AUDRA' volta a focalizar o problema do congelamento dos preços.

— Encerramento: 17,25 horas.

Hoje é dia de pagamento!

Quanto lhe restará do ordenado dentro de 10 dias?



Êste guarda o ordenado no bôlso e não resiste às tentações: o ordenado voa em poucos dias.

Êste guarda o ordenado no Banco, paga com cheques... e tem sempre saldo!

E você?

Comece hoje — Dia de Pagamento — a construir o seu futuro. Proteja o seu dinheiro e sua paz de espírito guardando o seu ordenado num banco de sua confiança. Seu dinheiro renderá juros *por dia de depósito.* Você o controlará melhor se conservar no bôlso apenas o essencial e fizer os pagamentos com cheques. Só no Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90 – Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Agencias:
São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Porto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO *um prolongamento ao seu lar!*

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Reclamação sôbre o congelamento de verbas orçamentárias

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Carlos Frias, na sessão de ontem da Câmara Municipal, pediu ao líder da maioria para trazer à Casa as informações do Prefeito sôbre as notícias de congelamento das verbas orçamentárias destinadas às grandes obras públicas, bem como outras de serviços diversos mas importantíssimos.

O sr. Alvaro Dias, sôbre o mesmo assunto, disse que o congelamento das verbas das instituições assistenciais seria o maior dos absurdos; bastava informar que a Casa de Nossa Senhora da Paz já abrigou mais de 300 mil pessoas. Essa instituição ficaria privada de continuar prestando êsses serviços.

AS NOMEAÇÕES DO PREFEITO

O sr. Salomão Filho, líder da maioria, defendeu o Prefeito contra as críticas recebidas pelas numerosas nomeações que vem fazendo. Mas o sr. Mário Martins replicou, dizendo que, pela lei, o Prefeito era obrigado a preencher as vagas, na proporção de 50 por cento com funcionários extranumerários, o que não fêz, e o resto, mediante concurso, o que também não foi feito.

CARTA DO M. DA GUERRA

O sr. Couto de Sousa leu uma carta do Ministro da Guerra, negando o pedido feito pelo general Mendes de Morais, solicitando a formação de um Conselho de Justiça para apurar as denúncias publicadas na imprensa e apresentadas no inquérito do Banco do Brasil, segundo as quais teve participação no caso do "câmbio negro" dos dólares.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Rubem Cardoso requereu urgência para a votação do projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais. O sr. Anibal Espinheira pediu providências ao Prefeito contra a mortandade periódica de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas. O sr. Frederico Trota congratulou-se pela publicação da seção "Diário Educacional", mantida pelo D.C. O sr. Mário Piragibe apresentou projeto de lei, dispondo que para efeito de percepção de pensão, por parte das viúvas e herdeiros, considerar-se-ão os servidores municipais nomeados e falecidos até a entrada em vigor da lei 444, de 12.12.49, como se contribuintes fôssem do Montepio dos Empregados Municipais. O sr. Roberto Gonçalves Lima requereu ao Prefeito seja criado um serviço de assistência médico-dentário noturna para os alunos do Curso Supletivo do Departamento de Educação de Adultos.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, continuou sendo discutido o projeto que cria a Superintendência do Metropolitano.

Mantido Lúcio Bittencourt: PTB mineiro

O deputado Lúcio Bittencourt foi mantido na presidência do PTB mineiro, contra tôdas as expectativas que davam a maioria da Executiva do partido comprometida com a "dobradinha" Ilacir Pereira Lima-Sinval Siqueira.

O deputado Lúcio Bittencourt conseguiu ainda manter o deputado Waldomiro Lobo na agremiação trabalhista e aprovar um Manifesto que ressaltando a independência do programa trabalhista não menciona uma vez sequer o nome do sr. Getúlio Vargas.

Adianta-se que resolvido o problema mineiro, o deputado Lúcio Bittencourt vai desempenhar, na Câmara, o papel de líder do chamado PTB independente de acôrdo com o Manifesto, definindo a linha programática do trabalhismo.

O sr. Lúcio Bittencourt já foi antecipado pelo trabalhista (do PTB de São Paulo e milionário) sr. Artur Audrá que, atacando a inépcia do Govêrno, defendeu a linha do PTB como de um partido traido em seus propósitos, portanto independente e não co-responsável pelo Govêrno cujo Presidente da República é também o presidente do PTB.

DECLARAÇAO DE PRINCIPIOS

Na reunião da Executiva do PTB foi ainda aprovada uma declaração de princípios que, conforme nos adiantou o deputado Lúcio Bitencourt o partido, secão mineira, renfirmou sua posição de independência em relação as demais agremiações político-partidárias, mantendo o seu propósito de agir estritamente dentro do seu programa estatutário, para com os instrumentos democráticos e fiel obediência as prescrições constitucionais, continuar lutando sob a suprema inspiração de Deus, pelos princípios da Justiça Social e pelas justas reivindicações da classe obreira.

Zenóbio recusou Conselho de Justificação a Mendes de Morais

Indeferindo o pedido do general Mendes de Morais para a constituição de um Conselho de Justificação, o general Zenóbio da Costa, Ministro da Guerra, o fêz em têrmos categóricos, reafirmando inteira confiança no ex-Prefeito do Distrito Federal.

outra atitude que não seja a de renovar minha inteira confiança na

Disse o titular da pasta da Guerra: «não encontro motivos para pessoa de V. Ex., na certeza de que, do seu elevado patriotismo, da sua inatacável honradez e da sua admirável energia criadora, muito ainda esperam o Exército e o Brasil».

O DOCUMENTO

O general Zenóbio respondeu ao Inspetor Geral do Exército em carta cuja íntegra reproduzimos abaixo:

"Tenho em mãos a carta em que V. Exa. solicita seja constituido um Conselho de Justificação, perante o qual possa testemunhar a improcedência de acusações que lhe são imputadas por um vespertino desta Capital.

E' escusado dizer que V. Exa., pela sua brilhante, honrosa e digna atuação dentro e fora do Exército, está acima de qualquer conceito desprimoroso. Eis porque, expressando um sentimento de respeito e acatamento à invulgar personalidade de cidadão e soldado de V. Exa., sentimento êste que emana não só do Ministro da Guerra, mas, estou certo, de tôda a classe a que pertencemos, e quiçá, da opinião pública nacional, vejo-me na contingência de deixar de atender à solicitação de V. Exa. e valer-me do ensejo para ratificar o elevado conceito que V. Exa. goza perante seus chefes e camaradas.

A maneira exemplar como V. Exa. se houve quando no desempenho de função pública civil, realizando uma administração sob todos os títulos magnífica, fecunda e proveitosa para a Capital da República, veio atestar, mais uma vez, grandes qualidades de que V. Exa. é portador. E', pois, com justa satisfação, que respondendo a V. Exa., verifico, face aos conceitos aqui emitidos, decorrentes de sua fulgurante atuação na vida pública brasileira e, sobretudo, tendo em vista o carinho com que o povo desta Capital cerca a pessoa de V. Exa. num gesto de reconhecimento ao administrador exemplar, não encontro motivos para outra atitude que não seja a de renovar minha inteira confiança na pessoa de V. Exa., na certeza de que, do seu elevado patriotismo, de sua inatacável honradez e da sua admirável energia criadora, muito ainda esperam o Exército e o Brasil. — (a.) **Zenóbio da Costa".**

Reuniões a partir da sessão de hoje

COMISSÕES DA CÂMARA

Começam hoje a se instalar as Comissões Técnicas da Câmara dos Deputados, depois de **duas semanas de entendimentos para a sua organização, entre os liederes partidários e o presidente da Casa, sr. Nereu Ramos. A dificuldade maior era a distribuição das sobras, em tôrno do que não houve acôrdo, sendo o assunto resolvido pelo próprio sr. Nereu Ramos, a seu critério. Foram beneficiados os pequenos partidos, entre os quais ficaram distribuidas as sobras.**

HOJE AS COMISSÕES DE FINANÇAS E ECONOMIA

Instalam-se hoje as Comissões de Finanças e Economia. Amanhã será a Comissão de Justiça, vindo as demais na proporção da publicação da convocação no **Diário do Congresso.** Na mesma sessão ds instalação, começarão a funcionar, em face do acúmulo de processos distribuidos às mesmas.

CRITÉRIO: REELEIÇÃO

Não há problemas quanto à escolha dos presidentes e vice-presidentes dos órgãos técnicos. O critério é a recondução de todos êles. Em virtude de estar o sr. Miguel Couto licenciado, ocupando a Pasta da Saúde, possivelmente irá para a presidência da Comissão de Saúde o sr. Novelli Júnior, do PSD.

Pereira Pinto: nome de combate aos desmandos e a corrupção

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O lançamento da candidatura do sr. Pereira Pinto ao Ingá, pelo Partido Democrata Cristão, fato ocorrido sábado último, foi, ontem, objeto de amplo comentário por parte do sr. Simão Mansur, o qual afirmou que o nome do senador será apoiado ainda por outras agremiações partidárias, em virtude de ser aquêle que representa o «combate à corrupção e aos desmandos que dominam o Estado do Rio, implantados pelo sr. Amaral Peixoto». O orador, leu, ainda, o discurso proferido no Senado pelo sr. Pereira Pinto contra a lei nº 2.114, ridicularizando os apartes do sr. Sá Tinoco, «o qual só meteu a sua colher para dizer infantilidades».

OUTROS ASSUNTOS

Nas pequenas comunicações falaram ainda os seguintes deputados: o sr. Vasconcelos Torres, para justificar um projeto concedendo aos acadêmicos de Direito da Faculdade Fluminense, permissão para estagiarem nas diversas varas da Capital da República; o sr. Adolfo de Oliveira, que pleiteou o fornecimento de energia elétrica da usina de Areal, ao distrito petropolitano de São José do Rio Prêto; o sr. Felipe da Rocha, para pedir providências do Secretário de Segurança contra as arbitrariedades do subdelegado do bairro do Caramujo, em Niterói; e o sr. Togo de Barros, que comentou a falta de policiamento no Saco de São Francisco, onde quase que diàriamente é assaltada uma residência particular.

VOLTA REDONDA

Ainda ontem, o requerimento de urgência de autoria do deputado Vasconcelos Torres para o projeto que concede autonomia ao distrito de Volta Redonda, não pôde ser votado em virtude da ausência de "quorum". Requereu verificação o sr. Magalhães Castro.

CASA PRÓPRIA

Foi considerado objeto de deliberação uma indicação do sr. Getúlio de Azeredo, sugerindo ao presidente do IPS diversas providências no sentido de facilitar a aquisição da casa própria por parte dos funcionários fluminenses, mediante a autorização de empréstimos a longo prazo.



Mendes de Morais: continua merecendo tôda confiança de Zenóbio

Com Tancredo o caso das notas fiscais

PETRÓPOLIS, 30 — D.C. — O Presidente da República, através do sr. Lourival Fontes, comunicou ao sr. Augusto Guilherme Filpo, presidente da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, respondendo a um telegrama em que comunicava a grave situação criada pela intransigência do governador Amaral Peixoto em manter a lei 2.114 (notas fiscais), que havia encaminhado o assunto ao Ministro da Justiça, com recomendação especial ao sr. Tancredo Neves

O vice-presidente Café Filho, acusando também o recebimento de telegrama da ASIC no mesmo sentido, deixou transparecer em sua resposta que irá junto ao sr. Amaral Peixoto como mediador.

REJEIÇÃO DO VETO

Está programada pela Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agro-Pastoris, a realização de uma grande demonstração pública de repulsa das classes produtoras do Estado à lei 2.114 e sua regulamentação no próximo dia 8 de abril às 15 horas, na Praça da República, em frente ao Palácio da Assembléia Legislativa, para, no ensejo, pleitearem também a rejeição do veto de Amaral à resolução da Assembléia que revogou a Lei das Notas Fiscais.

As delegações representativas de 54 municípios concentrar-se-ão em Niterói, naquele dia, com suas bandeiras, estandartes, insígnias, flâmulas e faixas.

O comércio continuará com as portas semicerradas e a Federação recomendou a adoção dessa providência em todo o Estado, desde Rezende a Itaperuna.

TELEGRAMAS DE CONGRATULAÇÕES

Ao jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador do D. C., o Sindicato do Comércio Varejista e a Associação Comercial de Petrópolis endereçaram telegramas de congratulações por artigo publicado pelo D. C.

O telegrama do Sindicato do Comércio Varejista foi o seguinte:

— De pé a grande assembléia, ontem, de nossa classe aprovou por unanimidade uma moção de aplauso ao ilustre jornalista, fundador do vibrante matutino «Diário Carioca», seus oportunos artigos com respeito à lei 2.114 em defesa de nossa classe. A mesma assembléia roga à eminente pena de nosso país a continuidade dos seus artigos que representam o nosso pensamento. Atenciosamente, Newton Antonio de Mello, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Petrópolis.

Mariani, Simões e Landulfo nomes baianos

O sr. Clemente Mariani, conforme antecipamos, viajou, ontem, para a Bahia, enquanto fontes insuspeitas asseguram que a sua candidatura será mantida mesmo que fracassem os entendimentos para a conciliação partidária.

BATE-PAPO NA SERRA

Outros círculos não deixaram, sem comentários, a longa conferência entre os srs. Simões Filho e Lourival Fontes, anteontem em Petrópolis, num encontro que durou quase três horas na residência do ex-ministro, mais conhecida como «Vila Baiana». O sr. Lourival Fontes, para encontrar-se com o velho amigo e ex-companheiro de govêrno, interrompeu o seu expediente no Rio Negro e pessoas ligadas a ambos informam que a política baiana foi o centro da conversa.

Procurado pela reportagem do D.C., o sr. Simões Filho adiantou apenas:

— Conferência, não. Conversamos, como é do meu velho hábito. Nada que tenha solenidade nem substância de uma conferência política. Se eu gostasse de gíria — acrescentou — diria que batemos um papo.

REUNIÃO DE TRABALHISTAS

Os trabalhistas estiveram reunidos, ontem, na residência do senador Landulfo Alves. Compareceram os deputados Aziz Maron e Abelardo Andreia. O sr. Eduardo Catalão, embora convidado, escusou-se do convite. Ficou estabelecido, nessa reunião, como norma de conduta dos trabalhistas, que, dependendo da resposta do governador Regis Pacheco, se esta for contrária à aceitação dos nomes propostos pela UDN, seria imediatamente lançada pelo PTB a candidatura do senador Landulfo Alves.

Chateaubriand avisa: estuda plantio do algodão fibra longa

PLENÁRIO DO SENADO

Durante o expediente da sessão de ontem, foi lida comunicação do sr. Chateaubriand, que seguiu para o Oriente Médio, a fim de estudar os métodos de cultura do algodão de fibra longa.

Falaram, em seguida, primeiro, o sr. Onofre Gomes, que esclareceu não ter criticado o Govêrno pelo não financiamento da cêra de carnaúba. Em seguida, falou o sr. Flávio Guimarães, que comentou a conferência feita pelo sr. Marcos de Souza Dantas, a propósito do «plano Aranha». Finalmente, usou da palavra o sr. Mozart Lago, a fim de justificar requerimento de informações ao Ministro do Trabalho, elogiando, então, a boa vontade demonstrada pelo Ministro e pelo Presidente da República.

LICENÇA

O sr. Domingos Velasco solicitou licença para se ausentar do país, a fim de participar de uma conferência de trabalhadores em Genebra.

SIDERURGIA

Constava da ordem do dia o projeto que autoriza o Tesouro Nacional a promover a elevação do capital da Cia. Siderúrgica Nacional, para ampliar as instalações de Volta Redonda, passando assim a 2.250.000.000,00. O líder trabalhista apresentou, então, emenda suprimindo o § 2.º do artigo 1.º, retornando, então, o projeto às comissões.

UTILIDADE

Foi aprovado projeto que declara de utilidade pública a Sociedade de Assistência e Amparo aos Tuberculosos, de Joinville.

PROJETO DOS SARGENTOS

Foi, ainda, votado o chamado projeto dos sargentos. Suspensa a sessão, a pedido do sr. Ismar de Góis, a fim de se pronunciar a Comissão sôbre parecer do sr. Magalhães Barata, ao reabrir-se não havia mais numero.

31 de Março

Diário de um Repórter

CASTELLO

PULOU A CÊRCA

De mãos pernambucanas, recebi ontem na Câmara, o seguinte: «A respeito da declaração do deputado Eurico Sales de que «Etelvino pulou do rochedo», dizia-se ontem na Câmara, que um deputado nordestino esclarecera que «Etelvino apenas pulara a cêrca», como já o fizera o senador Pereira Pinto, a quem se atribui a seguinte frase: «nem todo o gado do PSD se deixa fantasiar pelo pastor do Ingá, para servir de clube de Carnaval e fazer o passo»...

UNIDO O PSD

Uniu-se afinal o PSD (a ala gaúcha e a ala amaralista) em tôrno do nosso companheiro Raimundo de Sousa Dantas, que ingressou oficialmente no diretório paroquial pessedista do Engenho Novo sob os aplausos do ministro Antônio Balbino e do deputado Hermes Pereira de Sousa.

NA ESTACA ZERO O PSD BAIANO

Na Bahia, o PSD, em matéria de candidatos ao govêrno do Estado voltou à estaca zero, isto é, voltou ao comêço do govêrno Regis quando se esboçou a luta entre os srs. Antônio Balbino e Tarcilo Vieira de Melo, em tôrno da sucessão. A luta está reposta nos mesmos têrmos, sendo de assinalar a capacidade de recuperação do ministro da Educação que, de derrotado em 29 de dezembro último, ressurgiu domingo último, quase vitorioso...

A MÃO DIREITA E A MÃO ESQUERDA

O general Renato Onofre Pinto Aleixo, quando lhe disseram que não era possível sua candidatura ao govêrno baiano, respondeu:

— Por que que eu não posso ser governador do Estado? Ora essa! Tenho u'a mão direita para assinar e u'a mão esquerda para puxar o papel.

O TOLENTINO

O sr. Ovidio Paula de Menezes Gil, contador da República, que ja exerceu altas comissões no Ministério da Fazenda, das quais se afastou ultimamente, aceitou a indicação de sua candidatura a deputado no movimento dos contadores. Ligado ao sr. Sousa Costa, encaminhou-se ao PSD, cuja sede passou a frequentar e onde, para surpresa sua, começou a ser tratado com muita intimidade pelo vereador Alvaro Dias, cuja fisionomia, entretanto, não lhe era de todo estranha. Outro dia, o vereador verificou que não estava sendo reconhecido.

—Gil, você não está se lembrando de mim. Mas nós fomos colegas no Pedro II.

— Alvaro Dias — considerou o contador. — Não me lembro bem.

— Gil, eu sou o Tolentino! — exclamou o vereador.

— O Tolentino! Me lembro muito — disse o contador. — Alvaro Tolentino Dias, como não?

"PINGUINHO"

Revista infantil diferente! Páginas sadias e alegres para a infância. Temas para as aulas do professorado primário. Sugestões aos pais, na educação dos filhos. Educa, ensina e diverte. Circula quinzenalmente.
A venda nos jornaleiros. Preço apenas Cr$ 2,50

Prejudicial à economia do país a interferência oficial

Defendendo o regime da livre iniciativa e aplaudindo o projeto do deputado Tristão da Cunha, que retira a participação oficial do Banco do Brasil, o ex-presidente dêsse estabelecimento de crédito e político mineiro, Mário Brant, endereçou ao seu correligionário uma carta, lida anteontem da tribuna da Câmara.

Como documento sôbre a atualidade brasileira, a carta do sr. Mário Brant, contém afirmações corajosas sôbre as modificações que aplaude e sugere. Diz o sr. Mário Brant que como presidente do Banco do Brasil verificou na prática, o que sabia por teoria: que a interferência do Govêrno, quase sempre política, é nociva à economia do país. E sôbre congelamento de preços e a COFAP (para a qual pede a extinção imediata): «tabelar ou congelar preços em regime de inflação é puerilidade».

A INTEGRA DA CARTA

A carta do sr. Mário Brant é do seguinte teor:

«Ilustre amigo deputado Tristão da Cunha

Acabo de ler seu projeto sôbre o Banco do Brasil, na fazenda, onde estou plantando e criando em pequena escala, apreensivo da desordem e da fome que vem crescendo sôbre o país.

Fui sempre contrário à intromissão do Govêrno em operações do Banco do Brasil, cujas relações com o Tesouro deviam limitar-se, enquanto não tivermos um Banco Central, a defender a moeda pelo meneio do crédito, a auxiliar o Govêrno em adiantamentos por antecipação da receita; e serviços de tesouraria. As demais atribuições do Banco Central seriam conferidas a êste, quando instituído. Como diretor, durante anos, e depois presidente do Banco, verifiquei na prática o que sabia por teoria: que a interferência do Govêrno, quase sempre política, é nociva à economia do país.

O Banco do Brasil hipertrofiou-se tempo, banco central, banco ao mesmo tempo, banco central, banco comercial, agricola, imobiliário, de investimentos, industrial, de exportação e importação. Monopoliza o câmbio. Compra e vende mercadorias, comandita indústrias, funda jornais, financia bancos com redesconto de papagaios. Empresta a Estados, a Municípios e a emprêsas falidas. Encampa os maus empreendimentos. Alarga o crédito para especulações e ratinha-o para operações legítimas. Assim, traz a reboque tôda a economia nacional e vai aumentando, de ano para ano, o seu ossuário de créditos defuntos.

Conheço o pessoal graduado do Banco, o qual não se forma por favoritismo. Contam-se, entre êles, banqueiros experientes e economistas de boa lição. Mas não podem resolver. Objetam mas obedecem. E' o mais que podem fazer.

Quem quer abrir um jornal, fundar uma indústria, comprar uma fazenda, montar uma firma de importação, adquirir um banco de carteira congelada, ou tomar qualquer iniciativa que exija capitais, não perde tempo em procurá-los; vai à fonte que não se esgota.

Nosso meio político, inçado de economistas de pequeno calado, está imbuido da idéia de promover o engrandecimento nacional, fazendo tudo, ao mesmo tempo, em tôda parte. A riqueza de um país, em condições, não cresce mais de 5% ao ano. As emissões não criam capitais. Capital é a parte da riqueza poupada ao consumo e destinada à produção. O efeito das emissões é aguar a circulação. Como você disse certa vez, querer aumentar a produção de bens com inflação e o mesmo que pretender aumentar a produção do queijo aguando o leite. A quantidade de capitais não aumenta com as emissões. O que se dá é uma redistribuição do poder de compra, que vai sendo sugado da maioria para a minoria.

Infelizmente são poucos os que compreendem as causas do estado a que chegamos. O presidente está desamparado de conselheiros. O Govêrno faz como aqueles indios do programa de televisão: "passinho pra frente, passinho pra traz". Suprime a CEXIM e continúa a jorrar papel-moeda no túnel das Danaides. Não sabe como parar as emissões. Só há um meio: freia-las. Emissão só é imprescindível em caso de guerra, revolução ou grande calamidade pública — se não fôr possível recurso ao empréstimo.

Evidentemente não basta trancar a Caixa de Amortização; são necessárias outras providências, algumas das quais vão adiante sugeridas. Se o Govêrno quiser apresentar justificativa para essa política de salvação pública, é confessar que está esgotada sua autorização de emitir.

A lei n.º 449, de 1937, que delegou ao Ministro da Fazenda a atribuição de emitir papel-moeda para a Carteira de Redescontos limitou, no artigo 8, o direito dos bancos ao máximo da metade do seu capital e fundo de reserva; máximo que foi elevado ao dôbro pelo decreto-lei de 44. Ainda porém que essa delegação continue em vigor, o que é duvidoso, em face dos artigos 65 n.º VI e 36, parágrafo 2.º da Constituição vigente, a autorização ao Govêrno está esgotada, porque se acha ultrapassada em muitos bilhões. Assim o Govêrno nada mais tem que fazer do que cumprir a Constituição, e as prescrições da própria lei em que se vem baseando para alargar a inflação, sem conta nem medida.

Cessadas as emissões e disciplinado o crédito, surgirá o que os interessados chamavam, em 1924, "crise de numerário". Virá a grita dos que estiverem em via de ampliar suas indústrias ou montar novas, dos incorporadores de arranha-céus, dos pretendentes a concessões de obras públicas, dos bancos que levantam fundos com papagaios, enfim, daqueles que vêm abusando do crédito, fiados na generosidade do Banco do Brasil.

A parada da inflação é a providência mais urgente, se não quisermos chegar ao completo naufragio do cruzeiro. A História, de 1914 para cá, está creia de exemplos. A situação não comporta palliativos. Temos de escolher entre uma crise passageira e uma ruina indefinida. Haveria certamente um abalo no mundo dos negócios e desmoronamento de castelos na areia. Mas êsso é o preço a pagar para prevenir um cataclismo.

Não podemos mais esperar. O tempo urge. A intranquilidade cresce nas casas, nas ruas e nas casernas. O povo murmura. Os funcionários queixam-se. Os operários fazem greve. Os sindicatos se agitam. A fermentação se alastra à classe média. As famílias perderam a lembrança do bife e da manteiga. Transeuntes desfalecem de fome. Os magistrados mandam solar os sapatos. Os professôres, vestidos pelo crediário, saem para as aulas com uma xicara de café e pão seco; e os discípulos quase jejunos. Os camaradas mais ladinos desertam as fazendas e atulham as favelas, deixando na roça, curvados sôbre a enxada, as mulheres e os idiotas. Fome em muitos lares, privações em quase todos. E enquanto os

(CONCLUI NA 8.ª PÁGINA)

"PINGUINHO"

A educação e formação do caráter da infância é tarefa de grande responsabilidade! Chefes de família, professôras e educadoras leiam e ofereçam aos seus filhos e alunos "PINGUINHO", a revista infantil diferente, que educa, ensina e diverte! Em todos os jornaleiros. Preço apenas Cr$ 2,50

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO 31 DE MARÇO DE 1954

A nossa opinião

O "impeachment" e o dr. Pila

O sr. Raul Pila vive a pregar a reforma do regime, sob pretexto de que o regime presidencialista não funciona. Acha êle que todos os argumentos de defesa das instituições vigentes no país baseados nos esquemas doutrinários carecem de sentido, pois o que a doutrina e a lei assentam como presidencialismo não se traduz nas práticas e nas praxes vigentes do regime sob o qual vivemos.

Ora, foi o mesmo sr. Raul Pila que, falando à imprensa gaucha, conforme nos relatam despachos telegráficos, condenou a tese do "impeachment" do Presidente da República, levantada pelos dirigentes da UDN com base na lei e nos fatos, alegando que se trata de "um tigre de palha, recolhido ao museu". Em outras palavras, surgida a oportunidade da exata aplicação de um instituto presidencialista, fundamental à existência do regime, o sr. Raul Pila, vendo ameaçado o seu argumento favorito, se põe de tocaia para ajudar aqueles que não desejam que a democracia presidencialista brasileira funcione.

A atitude do ilustre Presidente do Partido Libertador não pode deixar de ser vista como uma tentativa de sabotagem, na qual, para pesar de quantos lhe admiram o espírito público e o amor às liberdades democráticas, se acumplicia êle com os piores inimigos da liberdade, que é o substrato do seu parlamentarismo quanto do nosso presidencialismo, um e outro fórmulas de um sistema-tronco: a democracia.

Temendo não ver confirmados seus argumentos e temendo mais ainda que os presidencialistas ponham em funcionamento na sua integridade e no seu rigor a Constituição, pondo em prática um dos recursos fundamentais para a salvaguarda do sistema institucional e do bem público, o sr. Raul Pila, menos com malícia, talvez, do que com inocência, se coloca na tocaia. Pode acontecer tudo, menos que o presidencialismo funcione.

O sr. Getúlio Vargas podendo e o sr. Pila ajudando, é claro que faltarão as condições necessárias a que se aplique ao Presidente da República faltoso, chefe de um govêrno culpado de numerosos crimes de responsabilidade, suspeito até de traição nacional, o "impeachment", arma suprema da democracia para impedir que prossiga a devastar o país a ação nefasta dos maus governantes.

O Presidente do Partido Libertador, desta vez pelo menos, não combateu o presidencialismo só: não apenas deixou de manter-se no terreno doutrinário, como, passando à ação política, o que fêz foi aliar-se ao inimigo da democracia, que é ainda e será por muito tempo presidencialista, mas que é também e fundamentalmente um inimigo de todo e qualquer regime de liberdade.

O parlamentarismo do sr. Pila mais de uma vez tem assumido colorido ameaçador para a vida brasileira nos últimos tempos. Eis agora um episódio típico.

Injustiça clamorosa

OS proventos das funções gratificadas foram majorados por lei recente. Eram exíguos e agora subiram, em escala que vai de mil a cinco mil e quinhentos cruzeiros.

A medida legislativa se destina a corrigir injustiças. Chefes de seção, com tempo de serviço integral e respondendo pela boa marcha dos serviços, percebiam, por tais encargos adicionais, gratificações mínimas, variando, na sua maioria, entre trezentos e cinquenta, quatrocentos e cinquenta e mil cruzeiros. Tais remunerações, evidentemente, não compensavam o esfôrço dos servidores nos postos de comando.

A lei em vigor porém está sendo desvirtuada. Sabemos que em muitos casos os "pistolões" foram mobilizados a fim de substituir os chefes antigos por novos elementos. E' que a melhoria dos proventos despertou a ambição dos farejadores de vantagens.

Quando a gratificação era mínima, o pôsto exigia apenas sacrifício, não sendo compensador. No momento, a retribuição, tornando-se maior, passou a interessar aos protegidos dos graúdos. Dêste modo a tendência é, agora, para afastar os velhos funcionários, que vinham servindo às repartições com dedicação e desinterêsse. Nada mais injusto e contrário aos objetivos da lei.

Bravatas inúteis

APESAR das providências tomadas pelo presidente do Tribunal do Júri, para boa ordem do julgamento do tenente Bandeira, houve alguns excessos, quase todos provocados pelos bravos rapazes da Polícia Especial. E' triste o registro dêsses fatos, mas a verdade é essa mesma.

O mais gritante de tudo foi a atitude de um P. E., agredindo fisicamente um jornalista, que se achava no desempenho das suas funções de repórter do seu jornal. Esse exaltado policial deu mostra evidente e deplorável da sua formação. Nada havia que justificasse a violência contra o jornalista. Tudo efeito da má vontade e do temperamento bravio do P. E.. O repórter achava-se devidamente credenciado pelo presidente do Júri a ter livre trânsito nas dependências do Tribunal. A nada atendeu o valente soldado de chapéu vermelho.

O nosso confrade foi espancado brutalmente a ponto de cair desacordado, sendo socorrido pelos colegas do DIÁRIO CARIOCA. E o selvagem P. E., ainda ameaçou trucidá-lo "se viesse a acontecer alguma coisa". Talvez seja inútil chamar a atenção do general Âncora para o fato. Dirá o Chefe de Polícia que se trata de "caso de rotina". E', porém, de esperar que o juiz presidente do Tribunal do Júri tome alguma providência a respeito.

O êxodo dos nordestinos

O senador Ferreira de Sousa tratou, no Monroe, do problema da emigração de nordestinos. Disse que os melhores elementos daquela parte do país estão abandonando os sertões em busca de melhores condições de vida no sul do Brasil. São lavradores habituados às rudes lides do campo, que se estão fixando no Paraná, em São Paulo, Mato Grosso e Goiás.

Dêste modo, o Nordeste perde substância. Os braços da sua lavoura passam a trabalhar em outras zonas. Do ponto de vista regional, trata-se de uma perda irreparável. Êsses homens, porém, estão produzindo, contribuindo para o desenvolvimento da lavoura de extensas e férteis áreas, fortalecendo, assim, a economia geral. O mal, portanto, é mais de natureza local do que nacional.

Cabe, pois, aos Governos dos Estados nordestinos, com o auxílio da União, o estabelecimento de medidas que evitem o êxodo, criando um ambiente propício ao bem-estar e à prosperidade das populações sertanejas. Isso é o que devem fazer em defesa do Nordeste.

O Dasp contra o judiciário

NOTICIA-SE que o DASP submeteu ao Presidente da República a regulamentação do inciso do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União sôbre a acumulação de proventos.

A matéria consta da Constituição e da mencionada lei. A respeito do assunto há numerosos julgados do Poder Judiciário, que, assim, já pronunciou sua palavra definitiva quanto ao problema. Resta saber se o Regulamento elaborado pelo DASP obedece às normas traçadas pela Justiça.

A jurisprudência dos Tribunais fixou os casos em que é permitida a acumulação, definindo, inclusive, o conceito de função técnica. Dêste modo, podem acumular os professôres, desde que haja correlação das matérias, e os titulares de um cargo técnico e outro de magistério, ocorrendo compatibilidade de horário.

PROFESSOR DE LUCIDEZ

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

O SR. MÁRIO BRANT, homem público eminente, com uma grande folha de serviços prestados direta e indiretamente ao Brasil — diretamente, por sua atuação na vida política e administrativa do país e indiretamente pela segurança e clarividência de suas críticas à nossa política econômico-financeira, escreveu ao sr. Tristão da Cunha, a propósito do projeto dêste mandando vender as ações do Banco do Brasil pertencentes à União, uma carta admirável, como costumam ser todos os seus trabalhos.

Admirável, na substância e na forma, pois o sr. Mário Brant não é apenas um alto valor no campo dos estudos econômicos e financeiros, mas também um fino espírito de humanista, o que lhe assegurou lugar proeminente entre os nossos escritores ao tempo em que lhe sobravam vagares para a literatura. Talcomo em economia, a crônica, também, êle é um clássico, e no melhor sentido, único verdadeiro, aliás.

Sendo, além disso, figura de conhecida elevação moral e de raras virtudes, ninguém com mais autoridade para falar ao país sôbre a crise que o asfixia do que o simples cidadão que é, no momento, êsse mestre de lucidez, que há tanto tempo se esforça por nos ensinar a ver claro.

O leite aguado

"NOSSO meio político, infcado de economistas de pequeno calado" — adverte o sr. Mário Brant — "está imbuído da idéia de promover o engrandecimento nacional, fazendo tudo, ao mesmo tempo, em tôda parte. A riqueza de um país, em condições normais, não cresce mais de 5 % ao ano. As emissões não criam capitais. Capital é a parte da riqueza poupada ao consumo e destinada à produção. O efeito das emissões é aguar a circulação. Como você disse certa vez, querer a produção de bens com inflação é o mesmo que pretender aumentar a produção de queijo aguando o leite. A quantidade de capitais não aumenta com as emissões. O que se dá é uma redistribuição do poder de compra, que vai sendo sugado da maioria para a minoria".

O Govêrno... "não sabe como parar as emissões. Só há um meio: freiá-las. Emissão só é imprescindível em caso de guerra, revolução ou grande calamidade pública — se não fôr possível recurso ao empréstimo".

Se quisesse fazê-lo e justificar a mudança de orientação, bastaria, acode o sr. Mário Brant, invocar os dispositivos constitucional e legal em virtude dos quais já cessou a autorização para emitir, ultrapassados os seus limites em muitos bilhões. A medida é drástica e provocará uma crise de numerário. "Temos que escolher entre uma crise passageira e uma ruina indefinida. Haveria certamente um abalo no mundo dos negócios e desmoronamento de castelos na areia. Mas êsse é o preço a pagar para prevenir um cataclismo".

Remédios que serão rejeitados

NÃO desconhece, por certo, o sr. Mário Brant que é justamente por isso que seus conselhos jamais serão adotados por um Govêrno como êste, francamente a favor dos castelos na areia e até mesmo do cataclismo e da ruína. Ele próprio é um cataclismo, êsse Govêrno ruinoso, que perturba a economia e os negócios normais, para favorecer os lucros fabulosos e súbitos que dão os castelos na areia, aos que sabem sair a tempo. Ganham, pois, os favoritos. E o quadro que inquieta o sr. Mário Brant — a intranquilidade, as queixas, as greves, agitações, a fermentação que "se alastra à classe média"; a fome, as privações — tudo isso são armas políticas, de que espera servir-se o sr. Getulio Vargas.

"As medidas mais urgentes que podem ser adotadas pelo Govêrno, sem necessidade de novas leis, são: estancar as emissões, aliviar o orçamento, suspender obras adiáveis, sustar nomeações, disciplinar o crédito pelo Banco do Brasil, fechar a COFAP, liberar o comércio". Exatamente o que o Govêrno absolutamente não vai fazer. Porque não lhe interessa, absolutamente resolver, a crise, que, em grande parte, na maior parte, é criação, é construção sua, executada com volúpia. E' isso que o Govêrno quer.

Dir-se-á que é inverossímil que o queira, pois que pode levar as sobras do desmoronamento geral. Tudo, porém, é preferível, aos olhos do sr. Getúlio Vargas, inclusive o caos, o comunismo, o inferno, contanto que, depois dêle, não se volte à ordem, ao equilíbrio, à tranquilidade. Depois dêle, só o dilúvio — único meio de mascarar e ocultar a verdade que é esta: só padecemos de um mal muito grave, que é o Govêrno impatriótico, dissolvente, nefasto e criminoso do sr. Getúlio Vargas.

Campanha eleitoral na Argentina

CARLOS A. COLOMBO

GENERAL PERÓN

BUENOS AIRES, 29 (INS) — Com o slogan "NÃO ESTAMOS ATRÁS DE VOTOS", os candidatos do aPrtido Peronista, chefiados pelo Contra-Almirante Alberto Taisaire, estão fazendo sua campanha de prosélitos, na persuasão de que o modo Partido Peronista, chefiados pelo General Peron, sairá indene da consulata eleitoral do dia vinte e cinco de abril próximo vindouro, mantendo, assim, o contrôle, que desde mil novecentos e quarenta e seis, exerce sôbre tôda a nação.

O referido slogan é apoiado pela campanha dirigida pelo candidato a vice-presidente, o Contra-Almirante Tessaire, que faz questão de não criticar, de nenhum modo, a oposição, mencionando, entretanto, tôdas as realizações do govêrno Peron desde que assumiu o Poder na Argentina.

Enquanto isso, e em troca, os Partidos da oposição se estão aproveitando da franquia admitida para sua propaganda eleitoral para fazer críticas acerbas ao govêrno, embora com exceção da União Cívica Radical, que tem um candidato à Vice-Presidência, o sr. Crisologo Larralde, que se está ajustando à norma de fazer uma crítica, mas construtiva.

Contrastando com o Contra-Almirante Tessaire, Larralde pede votos e promete que a UCR terá uma grande vitória nas eleições.

Também se mostram muito comedidos os senadores socialistas Alfredo Palacios e Nicolas Repetto, e que, desde 15 de abril do ano passado foram colocados no "Index" pela polícia, por não terem respondido a condições estipuladas por Peron para que concorressem às urnas, entre as quais a derrogação do Estado de Guerra.

O fato considerado em geral auspicioso é que, a despeito de que a paixão política esteja sempre latente em tôda campanha proselitista, não se produziram incidentes desagradáveis, conforme os houve na última campanha em 1951.

Estão sendo, assim, cumpridas estritamente as promessas feitas em Mar del Plata, pelo Presidente Peron de que seriam estritamente garantidas as atividades eleitorais dos Partidos de oposição, que acha que com o estado de guerra não há a liberdade desejada, sendo precárias as facilidades dadas à difusão e à propaganda eleitorais.

Os radicais estão fazendo tudo quanto lhes é possível se não para desalojar o Partido da Maioria, mas para aumentar substancialmente sua representação nas duas Câmaras, onde contam com 14 cadeiras na Câmara dos Deputados e 13 no Senado.

Mas o peronismo continua apoiado, conforme se sente, pelo eleitorado fiel ao peronismo, e que sempre lhe emprestou sua confiança nos conflitos internos verificados durante o govêrno Peron.

Acrescenta que, no seio do radicalismo se aguçou a cisão entre intransigentes e unionistas, porque êstes últimos favorecem a abstenção, e até se afirma que alguns unionistas se propõem apoiar ao Almirante Tessaire e aos candidatos à senatoria do peronismo. (INS).

A OPINIÃO DO LEITOR

Idéia nova no trânsito: estiletes nos sinais luminosos

DO sr. Lúcio Costa recebemos a carta abaixo apresentando uma idéia nova para coibir os abusos — tão constantes — dos avanços no sinal por parte dos motoristas e que tantas e lamentáveis consequências têm causado. As palavras do sr. Lúcio Costa são as seguinte:

"Aqui vai uma idéia que pode não ser totalmente inútil. O desrespeito ao sinal luminoso, muita vez parecendo pouco importante a uma boa parte de motoristas profissionais e amadores, pode trazer sérias consequências; ainda no momento estamos funcionando como testemunha de um acidente, verificado na rua S. Francisco Xavier, esquina da rua Barão de Mesquita, provocado por um ônibus da linha 76 que avançando o sinal colheu um auto particular; aí perdeu a vida uma jovem de 21 anos. Segundo informações do advogado da vítima, há um certo movimento dentro da Ordem dos Advogados no sentido de serem considerados tais crimes como dolosos em vez de simplesmente culposos. Não entraremos aqui no mérito da questão por não ser nosso objetivo; no entanto, é indiscutível que tais acidentes se repetem cada dia e os poderes públicos necessitam de meio mais eficiente para evitá-los. Conta-se que numa localidade pouco antes de Campo Grande, D. F., o problema do excesso de velocidade numa rua foi resolvido com simplicidade pelos moradores: abriram duas valetas nos 2/5 e 4/5 da rua e todos passaram a viver tranquilamente. Já se falou nos Estados Unidos em ondular a pavimentação de trechos perigosos a fim de obrigar o motorista a diminuir a velocidade. Baseados nessas idéias um pouco extravagantes lançamos daqui a nossa: substituir as tachas que limitam o avanço dos carros nos sinais luminosos por um sistema de estiletes de aço, montados sôbre uma barra de ferro; o carro infrator teria seus quatro "pneus" furados. Que motorista seria capaz de desrespeitar o Código de Trânsito nesse seu artigo?

Esboçaremos aqui, sumàriamente, o funcionamento do aparelho e caso possa a alguém interessar poderemos fazer um projeto dentro de tôdas as normas técnicas, bem como apresentarmos orçamento e fabricá-los.

1 — o aparelho seria instalado obedecendo o mesmo critério das tachas, com pequenas modificações.

2 — trabalharia dentro de uma caixa retangular de concreto, transversal à rua, com uma seção de 6 x 10 centímetros aproximadamente e de comprimento igual à largura da caixa de rolamento.

3 — seria, por um sistema eletromagnético — conjugado com o sinal luminoso e os estiletes, com movimento vertical, afluiriam com o sinal vermelho, "submergindo" em seguida com o sinal verde, através de fendas suficientes no tampão de ferro que cobre a caixa de concreto.

4 — a iluminação interna da caixa seria indispensável para uma advertência noturna, inclusive a transeuntes".

Vale-tudo e vale-nada

O leitor Castro Ribeiro nos manda dizer o seguinte, a propósito da última luta de "vale-tudo" travada entre um Gracie e Passarito: "Estive no campo do Vasco. E fiquei horrorizado com aquele espetáculo. Propriamente não houve luta. Os contendores, depois de vários encontrões, trocando sopapos e arranhões, cansavam e se deixavam ficar, tranquilamente, um sôbre o outro, repousando na lona. Os "rounds" eram de meia hora, mas, na realidade, lutava-se apenas cinco minutos. Os outros 25 eram de rigoroso descanso, em pleno ring. Isso não é esporte, por um lado. Por outro, não há regra estabelecida para êsse tipo de luta de maneira que "vale tudo". No fim, um lutador estava irreconhecível, massacrado. O outro estava lepido. A decisão veio a favor do lepido, embora "ad referendum" de uma entidade esportiva. O povo invadiu o ring, os promotores, os lutadores, os padrinhos, todo mundo se achava com direito de dar opinião a respeito. E em meio a tremenda confusão, com vaias, aplausos e apupos do público, o espetáculo triste terminou depois de mais de quatro horas de começado.

Ora, sr. redator, o que é esporte? E' a prática de um exercício em nome da higiene, do preparo físico, do desenvolvimento do corpo, do apuramento da raça. "Vale tudo" não é nada disso. Não tem regras, não tem regulamentos, não tem nada. São dois homens agarrados, brigando, tão somente, sem nenhum resultado prático para o esporte em si. E a polícia, apesar de presente, fecha os olhos a tudo isso. Deixa que a briga se desenvolva sob seus olhos complacentes com grande prejuizo para os nossos foros de povo civilizado".

Ciência ao Alcance de Todos

POSSIBILIDADES EDUCACIONAIS DA TELEVISÃO

A televisão desempenha, lado a lado com as ciências e as indústrias, um papel bem mais importante que o cinema, na vida atual. Na opinião dos entendidos, as possibilidades da televisão são imensas e ainda não foram devidamente exploradas. Isso não quer dizer, contudo, que não tenham sido tomadas algumas brilhantes iniciativas para a aplicação da televisão no campo educacional.

A estação WLW-TV, de Cincinnati, Ohio, nos Estados Unidos, realizou, recentemente, interessante experiência para verificar até que ponto vai o interêsse dos educadores em utilizar a televisão como instrumento de divulgação cultural. A Universidade de Cincinnati, que colaborou com a estação, acaba de anunciar os resultados de um inquérito, que revelaram ser 92 % dos professôres e das autoridades escolares entrevistadas favoráveis ao emprêgo da televisão nas escolas de Cincinnati.

Antes de serem entrevistados os educadores, um professor secundário da cidade passou a dirigir quatro programas especiais irradiados pela WLW-TV, denominados "Ver para aprender", que mostravam os diferentes modos pelos quais a televisão pode ser utilizada como auxiliar do ensino.

A reação da classe docente em face dessas experiências foram as seguintes: Os assuntos que podem, com maior facilidade, serem estudados com o auxílio da televisão vão desde os acontecimentos correntes, que ocupam o primeiro lugar da lista, até línguas estrangeiras e matemáticas, que ocupam lugar inferior.

Sessenta por cento dos 694 professôres e autoridades escolares entrevistados são de opinião que a televisão será usada mais amplamente, como instrumento didático, que o rádio. Apenas 20 %, contudo, acredita que a televisão venha a ser mais amplamente usada que o cinema para o mesmo fim.

Ao lado dos programas normais as estações de TV poderão transmitir programas educacionais, com grande aproveitamento para os telespectadores

NO que se refere ao custeio dos programas educativos de televisão, 58 % das pessoas entrevistadas opinaram pelo financiamento feito por firmas comerciais e industriais, para fins de propaganda de determinado produto ou serviço; 10 % considerou preferível que os programas fôssem patrocinados por diversas firmas, sem exclusividade, e 26 % defendeu o ponto de vista de que os programas deveriam ser custeados inteiramente pela estação transmissora, como serviços de utilidade pública.

Nada menos de 84 % dos educadores apoiaram a idéia de serem organizados programas especiais de televisão destinados aos pais e contribuintes.

Talvez a iniciativa mais importante nesse sentido tenha sido aquela que foi tomada recentemente por Miss Frieda B. Hennock, membro da Comissão Federal de Comunicações, de Washington, que propôs fôssem 25 % dos canais de televisão nos Estados Unidos dedicados a finalidades educacionais. Esta sugestão foi feita por Miss Henock no banquete comemorativo do décimo aniversário do Conselho de Educação de Adultos de Filadélfia, organização que concedeu a Ms. Hennock seu prêmio de [illegible], em recompensa a seus esforços em prol da utilização da televisão em benefício do ensino.

Se a sugestão de Miss Hennock se tornar realidade, serão estabelecidas mais de 500 estações de televisão dedicadas a difundir a instrução. De qualquer maneira, em todo os Estados Unidos, já existem vários programas de caráter puramente educativo, transmitidos pelas estações de televisão.

A Sociedade Médica de Nova York resolveu, recentemente, tomar a iniciativa de levar a ciência médica ao conhecimento do público em geral, através da televisão, num futuro próximo. Segundo anunciou o dr. Kenneth M. Lewis, presidente da Sociedade, os programas não terão caráter comercial, esperando-se obter o patrocínio da Fundação Ford ou do Instituto de Seguros de Vida, ao qual são filiados as companhias de seguro.

Os programas estudarão, em cada semana, um assunto geral, como o câncer, a poliomielite, o artritismo, a diabetes, úlceras e outras moléstias. Cada programa será dirigido por especialistas no assunto. Segundo afirmou o dr. Lewis, os programas não abordarão assuntos políticos ou comentarão a legislação referente ao exercício da medicina, limitando-se a vulgarizar os conhecimentos científicos e médicos.

A ciência médica é que mais proveito tem tirado, até agora, da televisão, mas as transmissões têm sido feitas em circuito fechado, como se deu com as demonstrações que duas importantes firmas de eletricidade patrocinaram, em alguns países da América do Sul, no ano passado.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará hoje:
EXTRANUMERÁRIOS
Ministério da Agricultura (diversas repartições).
Ministério da Educação (idem).
APOSENTADOS:
Ministério da Viação — folhas 4906/4917 — letras A a Z.

EFEMÉRIDES

31 DE MARÇO

1784 — Nasce, na Bahia, Lino Teixeira.

1849 — Fim da Revolução Praieira, em Pernambuco.

1860 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Celso de Assis Figueiredo Junior, depois Conde de Afonso Celso.

1924 — Morre, no Rio de Janeiro, o grande estadista da República, Nilo Peçanha. Foi deputado à Constituinte Republicana, presidente duas vêzes do Estado do Rio, ministro das Relações Exteriores e presidente da República.

1937 — Morre, em Juiz de Fora, o poeta Belmiro Braga.

O sr. Rao e a nossa subversão social

Brigadeiro GODOFREDO FRANCO DE FARIA

O sr. Rao, em Caracas, solene e circunspecto, falou com tôda seriedade, a seus pares da Conferência interamericana: "A escassez do produto (o café) determinou a elevação dos preços e a escassez resultou de causas naturais, invencíveis pelo esfôrço humano. Em meu país, uma forte geada queimou o destruiu imensas plantações...".

Preliminarmente, restabeleçamos a realidade dos fatos que em nada confirma a "palavra oficial.

A geada veio após a colheita. A safra brasileira de 1952-1953 que provê quase 50% do consumo mundial não sofreu diminuição alguma. As respectivas quantidades totais de produção e consumo eram e ainda são pràticamente as mesmas. A geada que sobreveio, não alterou a posição do disponível no comércio internacional do café. Nessas condições, tão forte e contínua intensidade da procura para projetar os preços do produto em New York às incríveis cotações atuais, necessitaria a justificá-la que a respectiva Bôlsa estivesse maluca, funcionasse como as do Brasil sob ação inflacionária. Nos EE. UU., tais escabrosidades mercantis, regularmente, não se processam. E se acontece, como se vêm constatando ultimamente com os preços do café, deve-se isto a causas perturbadoras alheias ao seu funcionamento. E os efeitos de alta em seus trabalhos livres acarretam, também, consequências de baixa. São ações e reações naturais sob o domínio das leis econômicas de duração, porém, efêmera, que tendem para um ponto de equilíbrio que reajusta os preços futuros às condições de seu processamento presente.

Ora, se o ponto de equilíbrio pôsse a firmar, incessantemente, salvo raras e momentâneas exceções, no sentido da alta, refletindo com exatidão uma influência permanente e estranha, havemos de convir, as condições que o determinam são estáveis. E se são normais, onde o aumento necessário do respectivo consumo para influir e justificar tão elevados preços? O consumo de uma utilidade como a do café, improvisa-se? Não. Logo, o escandaloso encarecimento vigente, deve-se debitar não às suas condições de produção e consumo que ainda são regulares. Mas uma "causa artificial perturbadora" que, a meu ver, reside na fixução atrabiliária da taxa de Cr$ 23,38 para o câmbio das exportações do país. Êste elemento arbitrário é a razão de ser do distúrbio; a depreciação artificial do poder aquisitivo do dólar de cêrca de 61%, a qual, nesta mesma e monstruo... gem encarece os preços do café no estrangeiro.

E' inegável, "a queima e a destruição" de vasta área cafeeira, nesta altura dos acontecimentos comerciais, já deveriam estar a influir nos atuais preços do produto, se tais preços, porém, fôssem livres; ou por outra, se êles viessem se processando sem a insólita intervenção cambial vigente, a qual, anteriormente à geada já vinha subvertendo o seu legítimo valor, numa progressividade geométrica, sincronizada à alta provocada do câmbio brasileiro, e sem precedentes. A valorização do café, premeditada e absurda, proveniente da intervenção cambial, é de tal monta que absorve de muito o que deveria dar-se pela ação da geada. Não existisse aquele mal anterior e superior que nos orienta para a bancarrota completa, e a geada não poderia deixar de refletir seus prejudiciais efeitos nas Bôlsas estrangeiras onde o café se negocia. A geada havia de expressar-se nas operações a termo, nas compras e vendas futuras pela moeda crédito que é o instrumento moderno das trocas. Principalmente, tendo-se em vista a fatal e próxima baixa de produção a partir da safra de 1953-1954, a qual, perdurará por uns três a quatro anos. Tais fatos, ninguém contesta. Quem os põe em dúvida? Só os ignorantes dos assuntos econômicos desconhecem a ação necessária e infalível da lei da oferta e da procura, ao tender freiar atualmente, e por antecipação, em preços de alta o consumo de uma utilidade cujo arrefecimento do progresso de sua produção se prevê em safras futuras. Esta lei, além de harmônica na sabedoria de sua ação soberana é, sobretudo, providencial. Há que se levar em conta, portanto, a bem da verdade, que, se não fôra a intervenção cambial espoliativa, a geada por si só não poderia acionar esta devastação muito maior e radical no presente consumo mundial do café, a ponto de outro dia ter em de pagar Cr$ 6,50 pelo "café pequeno" a bordo do "Augusto", o qual, está custando nos EE. UU. cêrca de US$ 0,15 ou sejam nove cruzeiros!

Tomaram a geada por pretexto, qual bode expiatório, segundo a mística do ritual, a carrear em seu dorso a responsabilidade das trampolinagens cafeeiras. A débito da geada, forcejam por escamotear os efeitos de funesta atuação rapinante nas economias, nacional e estrangeira, da produção e consumo da principal riqueza brasileira. Esta alta artificial ou extorsão, e tão somente ela, é a consubstanciação — pura e simples — da depreciação nos 61% a que forçadamente o Govêrno brasileiro submete o real valor do dólar. Será necessário dizer que a desvalorização, natural ou fictícia, de uma moeda se afere ùnicamente pela alta proporcional dos preços? Que a atual inusitada elevação dos preços do café expressa o quanto da falsa diminuição do poder aquisitivo do dólar no âmbito internacional? E que tal espoliação procede do intervencionismo abusivo e sem fronteiras de um Estado desvirtuado, perverso e imoral?

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5182
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Solicitamos ao sr. Manoel Modesto Ribeiro, agente de venda avulsa em Lima Duarte, Minas Gerais, que nos responda com urgência, em seu próprio interêsse, as cartas que lhe temos enviado.

Instituições Governamentais Maléficas ao Interesse Público

A reunião de ontem do SERDEF — Quase 10 bilhões de ágios recolhidos ao Banco do Brasil êste ano — Divulgação do orçamento cambial — Críticas severas ao projeto de congelamento de preços

O sr. Jonatas Pereira Filho, na sessão de ontem do SERDEF, dando conta da audiência especial que o ministro Osvaldo Aranha concedeu aos conselheiros daquela entidade, informou que, segundo revelações do Ministro da Fazenda, os ágios recolhidos pelo Banco do Brasil, de janeiro até 19 dêste mês, ascenderam à cifra de Cr$ 9.668.618.002,90, e o total das bonificações pagas montou a Cr$ 4.025.621.507,30 afora Cr$ 1.087.669.856,60 relativos a bonificações referentes a compras de cambiais, durante aquêle período. Nestas condições, há um excesso de ágios no valor de Cr$ .... 4.555.326.639,10, cuja aplicação se fará em favor de produtos agrícolas não exportáveis, ora em estudos.

Prometeu o sr. Osvaldo Aranha dar publicidade, semestralmente, aos orçamentos cambiais, e, segundo afirmou, para êste ano, está prevista uma arrecadação de uns 900 milhões de dólares, dos quais, 720 milhões oriundos de exportação de café; para as importações — disse — serão reservados 800 milhões de dólares, com as seguintes distribuições: 312 milhões para mercadorias em geral; 270 milhões para o petróleo e derivados; e 218 milhões para outros casos, como o trigo, etc.

O sr. Jonatas Pereira Filho declarou que espera que o govêrno reveja seu programa de criação e manutenção de instituições governamentais, algumas de absoluta inutilidade e até mesmo maléficas ao interêsse público.

A essa altura, o sr. Porfírio Gonçalves Dias denunciou que o SAPS, deve ao comércio a apreciável soma de 170 milhões de cruzeiros e não demonstra a menor vontade de liquidar êsse volumoso débito. Vários conselheiros do SERDEF, aí, usaram da palavra para criticar o projetado congelamento de preços, como os srs. Umberto Stramangnolli, Alcibiades Antongini, Eduardo Schmidt, Milton Freitas de Sousa, Vicente Filho, Pereira Braga, e, ainda o sr. Porfírio Gonçalves Dias, que declarou: "Para congelar o spreços, êle terá que congelar os ágios dos leilões".

O sr. Alcibiades Antongini salientou que o total dos ágios ora recolhidos ao Banco do Brasil, é superior ao seuencaixe. Dessa forma — disse — êsse dinheiro bem poderá ter aplicação estranha às suas finalidades. Salientou outro conselheiro que êsse dinheiro beneficia os acionistas do Banco, a não ser que os juros revertam em favor da lavoura.

O sr. Adolfo Pereira afirmou que há três anos, os importadores de máquinas de escrever e calcular não importam uma só unidade, dadas as dificuldades de importação. Enquanto isso — disse — o Banco d oBrasil já importou 3.600 unidades, para o seu serviço interno. E mencionou que, colocadas na 4.ª categoria, essas máquinas não poderão ser importadas pelo comércio especializado, porque os seus preços se tornarão proibitivos.

O sr. Eduardo Schmidt afirmou que não sabe como o sr Osvaldo Aranha "tirará o carro do atoleiro", isto porque os compromissos referentes à dívida com o Eximbank, com os Institutos de Previdência, cuja dívida ascende a 12 bilhões de cruzeiros, o deficit orçamentário e as bonificações ascenderão a 50 bilhões de cruzeiros.

Mereceu, por fim, a atenção dos conselheiros a questão de um projeto de lei que já se encontra em mãos do Presidente da República, a fim de ser sancionado, dizendo respeito à movimentação de carga no Cais do Pôrto do Rio de Janeiro. Tal projeto foi denunciado como altamente nocivo aos interêsses do povo e, caso seja sancionado, tornar-se-á responsável por apreciável elevação do custo de vida. O sr. Alcibiades Antongini afirmou que "o comércio está disposto a ir até às últimas consequências para impedir a sua aprovação".

Revisão na política comercial dos Estados Unidos

Mensagem de Eisenhower recomendando a redução das tarifas — Modificação da "Lei But" — Os problemas do comércio com o Leste

WASHINGTON, 30 (AFP) — «Para nosso crescimento econômico, precisamos mercados mundiais constantemente em expansão. Para nossa segurança, é preciso que nossos aliados se tornem economicamente fortes. A única solução adequada a êsses dois problemas prementes, é uma expansão do comércio» — declarou hoje, o presidente Eisenhower, em sua mensagem sôbre a política econômica externa dos Estados Unidos, fazendo suas, a respeito, as principais conclusões formuladas pela Comissão Randall.

COMPRAR PARA PODER VENDER

Na primeira parte dessa mensagem, o presidente explicou, principalmente, que o interêsse dos Estados Unidos, como do mundo exterior, exigia "o nível mais elevado possível de trocas e uma melhor utilização dos capitais e recursos. Juntamente com nossos amigos estrangeiros, disse êle, devemos dedicar-nos à tarefa que consiste em derrubar as barreiras alfandegarias injustificáveis, não bruscamente, mas de maneira gradual, levando em conta nossos próprios interêsses. Nesse esfôrço, os Estados Unidos podem tomar a iniciativa, indicando claramente ao resto do mundo, pelo exemplo, o melhor caminho a seguir".

Frisando que "os bonus em dólares não constituem uma solução duradoura" para o impasse criado pelo "deficit" de dólar, que deve ser remediado quer por "uma redução das exportações americanas" ou "por um aumento das trocas e investimentos, o presidente Eisenhower enumerou, a seguir, os diversos pontos de seu programa econômico para o exterior:

Renovação por três anos da lei sôbre os acôrdos comerciais, a base de reciprocidade, com várias emendas autorizando *a*) redução, no plano das engociações comerciais, de 5% por ano, (ou sejam 15% ao fim de três anos) das tarifas concernentes aos produtos que são objeto de negociações; *b*) redução de 5% no máximo, durante êsse período de três anos, das tarifas relativas aos produtos não importados nos Estados Unidos, ou que são importados em quantidade reduzida. Esta redução é aplicável ao nível dessas tarifas em 1.º de janeiro de 1945; *c*) baixa, sempre durante o mesmo período, e no plano das negociações comerciais, até a concorrência de 50% "ad valorem" ou seu equivalente, de tôdas as tarifas de taxa superior a 50% "ad valorem" ou seu equivalente.

O presidente Eisenhower esclareceu, por outro lado, que as cláusulas escapatórias contidas na lei sôbre os acôrdos comerciais a base de reciprocidade, cláusulas relativas à redução de tarifas, não são cumulativas. Dirão respeito, igualmente, a produtos determinados e serão efetuadas após inquérito: disse mais que os Estados Unidos não aplicaram essas reduções sôbre as mercadorias para cuja produção os trabalhadores estrangeiros recebam salário inferior ao salário médio do país exportador. Tôdas essas recomendações do presiden etpodem ser condenadas, quanto ao se uobjetivo, na frase empregada por êle próprio: "Se quisermos vender ao estrangeiro, temos que comprar dêle".

REVISÃO DO ACÔRDO DE TARIFAS (GATT)

Tomando a si as recomendações da Comissão Randall, o presidente Eisenhower preconizou uma revisão dos estatutos do GATT para transformar êste último num organismo consultivo. Uma vez revisados os estatutos serão submetidos à apreciação das autoridades fiscais americanas, a fim de se dispensar um tratamento mais favorável aos lucros de investimentos — (revisão da lei antitrust) e continuidade na utilização do método de tratados para estabelecer regras comuns, visando tratar igualitariamente os investimentos americanos no exterior). Finalmente, ampliação eventual do programa de garantias governamentais contra a desapropriação, repatriamento, etc. dos investimentos no estrangeiro;

MODIFICAÇÃO DA "LEI BUT" E DOS PROCESSOS ADUANEIROS

A respeito, o presidente declarou que proporia em breve uma legislação, visando simplificar as definições das mercadorias e sua classificação, a melhorar os métodos de avaliação do valor dos produtos importados e acelerar os trâmites.

Modificação da lei "But American" visando conceder o mesmo tratamento aos fornecedores estrangeiros dos Estados Unidos e aos fornecedores americanos de governos estrangeiros e a baixar a percentagem de 25% prevista pela lei atual em favor do fornecedor americano.

MAIOR ESTABILIDADE DOS PREÇOS DAS MATÉRIAS PRIMAS

"O Govêrno dos Estados Unidos deve trazer uma contribuição construtiva para uma maior estabilidade de preços mundiais de matérias-primas, estimulando a diversificação das moedas estrangeiras e evitando os métodos de compras que perturbam os mercados, além de consultar também os países estrangeiros e limitar, finalmente, as flutuações da economia americana".

O presidente frisou, igualmente, que o programa agrícola já transmitido ao Congresso conciliará "as políticas agrícola e economia externas dos Estados Unidos sem sacrificar os objetivos de uma ou de outra".

"Devemos possuir uma Marinha Mercante correspondendo às necessidades de nossa defesa" declarou o presidente acrescentando que, nesse plano, êle não se pronunciaria sôbre o futuro da cláusula segundo a qual 50% das mercadorias fornecidas no plano do auxílio ao estrangeiro devem ser transportadas sob pavilhão americano.

DEVEM CESSAR OS DONATIVOS NA FORMA ATUAL

"Subscrevo, declarou o presidente, o princípio segundo o qual o auxílio econômico sob forma de donativos deve terminar o mais cêdo possível, levando em conta o interêsse nacional".

"No caso de ser necessário um auxílio para estabelecer e equipar fôrças militares de um outro país, no plano de nossa segurança mutua, esclareceu o presidente Eisenhower, e quando êsse esfôrço ultrapassa a capacidade econômica desse país, nosso auxílio deve assumir a forma de donativos". "Nos outros casos, prosseguiu, far-se-ão empréstimos em dólares que não deverão "interferir com a atividade do Banco Internacional, do Banco de Exportação e Importação, etc."

COMÉRCIO COM O LESTE NÃO DEVE CAUSAR APREENSÃO

"A redução de nosso auxílio ao estrangeiro vai aumentar as pressões orientadas para o recrudescimento dêsse comércio" declarou o presidente frisando que em se tratando de produtos que não sejam "estratégicos", que não ponham em perigo a segurança dos Estados Unidos e que respeitem o embargo imposto às exportações para a China Comunista e a Coréia, tal comércio não deveria suscitar apreensões exageradas.

CONVERSIBILIDADE DAS MOEDAS

"A Comissão Randall considera, a justo título, que progressos positivos para um retorno à conversibilidade são condições indispensáveis para um comércio internacional mais livre e mais sadio" declarou o presidente, frisando que "as medidas visando permitir aos portadores de divisas estrangeiras convertê-las livremente, merecem nosso estímulo". Referindo-se à iniciativa dos países interessados, o presidente aludiu às medidas já tomadas nesse sentido na Europa e às discussões em curso entre os países europeus e os países da zona das esterlinas.

Em conclusão, o presidente Eisenhower aprovou as recomendações da Comissão para que os Estados Unidos cooperem no fortalecimento das reservas de ouro e dólares dos países que se prepararam para a convertibilidade. "Os Estados Unidos, declarou êle, apoiarão a utilização dos recursos do Fundo Monetário Internacional para que sejan fortalecidas as divisas dos países que voltarem à convertibilidade. Além disso, concluiu, por sugestão da Comissão, foi aberto inquérito para exame da abertura de créditos pelo sistema federal de reserva".

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

MAROBRAS

BRITADORES RE - BRITADORES

INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM

Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo

Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil

Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5218
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

Negócios de Ocasião

Agências de Jornais Sursum Ltda.

Aceita representações de jornais, revistas, livros e artigos de papelarias. Cartas para Agência Sursum Ltda.
BRUMADINHO — MINAS

BANCO DA AMÉRICA S.A
MATRIZ: SÃO PAULO
QUITANDA, 71 — RIO DE JANEIRO — ALFANDEGA, 69
TEL. 43-9187 — TEL. 23-0332

A IGNÓBIL SUSPEITA
empolgante caso de amor vivido
AMORES SIGILOSOS — A SENHORA DAS VIOLETAS — MAIS DO QUE AMOR
COMO MENTIR A QUEM SE AMA? — O CIÚME — DOS PAIS PARA OS FILHOS
As boas palavras fazem os bons amigos — Sua majestade meu marido — O insidioso fumo — O sexto sentido — Cinema — Poesia — Passatempos, etc.
Leia o n. n. 349 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Cresce a área das explorações rurais

De 1940 a 1950, nos Estados de Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Sergipe, Alagoas e Paraná, tomados em conjunto, a área dos estabelecimentos agropecuários recenseados aumentou de 9,1%, passando de 84 a 92 milhões de hectares. Considerando-se que nesses sete Estados se situam mais de 1 milhão de propriedades, quase metade de tôdas as existentes no País, é lícito admitir que a taxa de incremento neles observada estará próxima da do Brasil.

Assim, seria provavelmente superior a 215 milhões de hectares a área total dos estabelecimentos agropecuários em atividade no Brasil em 1950. Se tal estimativa fôr confirmada pela apuração completa do Censo Agrícola, a área das explorações rurais recenseadas terá aumentado de cêrca de 18 milhões de hectares, para o que haveria de concorrer a conquista de terras novas em várias regiões do País. Entretanto, verificando-se um crescimento de tal ordem, não teremos elevado mais de 2% a proporção dessa área sôbre superfície terrestre total do Brasil. Tal proporção, que em 1940 era de 23,4%, em 1950 seria de 25,4%, mantendo-se ainda muito baixa.

De acôrdo com o Recenseamento de 1940, o Estado do Rio colocava-se em primeiro lugar, como a Unidade em que a superfície agricola havia adquirido maior amplitude — 79,6% sôbre a área terrestre total. Mas a notória regressão das atividades agropecuárias fluminenses fêz reduzir-se aquela percentagem a 76,2, em 1950. Os dados do último Censo apresentam o Estado do Rio abaixo de São Paulo, onde a proporção atinge 77,1%, e do Rio Grande do Sul, que passou a ser a Unidade da Federação de mais extensa área agrícola recenseada, com a elevada percentagem de 82,6%.

Expansão do comércio Leste-Oeste

REVISÃO DOS CONTROLES EXISTENTES...

LONDRES, 30 (UP) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França anunciaram oficialmente esta noite, que chegaram a um acôrdo para rever os controles existentes sôbre os embarques de materiais estratégicos aos países comunistas, «a fim de favorecer a expansão do comércio» com a URSS e seus satélites europeus, «compatível com as exigências da segurança».

Um comunicado oficial, distribuído esta noite ao terminarem as conversações entre as autoridades britânicas e francesas com o chefe das operações estrangeiras dos Estados Unidos, sr. Harold E. Stassen, acrescentava:

«Os três governos passarão a discutir as disposições de contrôle existentes com os demais governos amigos, no futuro imediato. O objetivo destas discussões será definir novamente essas disposições de contrôle, reduzindo substancialmente seu alcance e reforçando sua finalidade.

«Os controles existentes sôbre o comércio com a China comunista e a Coréia do Norte serão mantidos».

Fontes informadas manifestaram que êsse comunicado significa:

1) — Será reduzida a lista das mercadorias cuja venda aos países comunistas da Europa está atualmente sob proibição, por considerar-se que tais mercadorias poderiam reforçar o potencial bélico dêsses países;

2) — As medidas que forem tomadas facilitarão a aplicação dos controles à lista mais curta, também facilitarão aos economistas ocidentais a preparação de um programa de guerra fria a longo prazo e, por outro lado, produzirão um afrouxamento da tensão internacional mediante um comércio mais intensivo com o império soviético, excetuando a China comunista e a Coréia do Norte.

As mercadorias do tipo militar, naturalmente, continuarão proibidas, mas muitos artigos que atualmente figuram na «lista negra» serão reclassificados como não-estratégicos, o que permitirá sua exportação aos países comunistas.

Café em dois meses: quase quatro bilhões de cruzeiros

Nos meses de janeiro e fevereiro dêste ano, segundo estatísticas do Instituto Brasileiro do Café, foram exportadas 2.069.710 sacas de café, sendo 1.105.967 para os Estados Unidos e 963.746 para outros países.

O valor, em cruzeiros, dessas exportações, atingiu a .... Cr$ 3.732.437.913,00, correspondendo a US$ 160.714.478, dos quais US$ 84.580.879 pago pelos Estados Unidos.

O preço médio da saca de 60 quilos foi de Cr$ 1.803,30 ou .. US$ 77, mais ou menos.

Intercâmbio entre a Inglaterra e o Brasil em 1953

O intercâmbio comercial entre o Brasil e a Inglaterra registrou, em 1953, as cifras de 28.973.109 libras referentes às exportações brasileiras para aquêle país e ... 17.714.531 libras para as exportações britânicas para o nosso país, verificando-se, assim, um saldo favorável ao Brasil de 11.258.578 libras, conforme notícia o Boletim do Escritório Comercial do Brasil em Londres.

Os produtos que tiveram maior participação nas exportações brasileiras para o Reino Unido, foram o algodão em rama, com .. 8.116.608 libras, o açúcar, com 3.243.318 libras, a madeira branda ou pinho, com. 4.593.784 libras, minério de ferro, com 2.839.480 libras e couros, com 1.525.538 libras.

As exportações britânicas para o Brasil foram representadas — em sua maioria — pelas seguintes mercadorias: veículos com 3.628.808 libras, máquinas têxteis, com .... 2.636.548 libras, diversas máquinas, com 2.270.580 libras, e linho em peças, com 866.346 libras.

1000 tons
6.000
3000
1947/48 1952/53 1953/54
AUSTRÁLIA · PRODUÇÃO DE TRIGO

As últimas apurações consignam um total de 199 milhões de bushels (5.416 mil toneladas), para a safra triguéira australiana de 1953/54. Embora pouco inferior à produção "record" de 1947/48 (5.987 mil toneladas) aquele total é superior em 101 mil toneladas à obtida na safra 1952/53.

Segundo comentários do diretor do Escritório de Economia Agrícola australiana, as perspectivas de colocação do produto são as mais favoráveis. Segundo afirmou, os baixos custos de produção do trigo australiano permitiriam ao país competir nos mercados internacionais em bases remuneratívas para os produtores eficientes, mesmo que os preços continuem baixando o que lhe parece pouco provável.

Investimentos na indústria de energia elétrica

E' cada dia maior o interêsse despertado pelo problema da energia elétrica no Brasil, pois, não obstante os esforços desenvolvidos, o aumento da capacidade de geração tem se revelado insuficiente em face do crescimento dos demais setores industriais.

"Conjuntura Econômica", número de março, faz o balanço dos projetos de eletrificação em curso, o que permite apreciar o vulto do esfôrço empreendido. Em Minas Gerais organizou-se um conjunto de emprêsas de economia mista. Entre elas figuram a Cia. de Eletricidade do Alto Rio Doce, que está construindo a Usina de Salto Grande de Santo Antônio, com potência proejtada para .... 100.000KW, e a Cia. de Eletricidade do Alto Rio Grande, que se propõe construir a Usina de Utinga, cuja capacidade na etapa inicial será de 36.000 KW.

No Espírito Santo os planos da administração estadual prevêem a construção de cinco usinas, totalizando 102.156 KW, cuja primeira etapa de 17.660KW já está em execução. Em São Paulo o plano quadrienal cogita da realização de nove usinas somando 1.100.000HP ou seja uma capacidade de geração quase igual à existente atualmente. Em Pernambuco há a previsão, no orçamento de 1953, da despesa de cêrca de 28 milhões de cruzeiros destinados ao Plano Estadual de Energia. No Estado do Rio de Janeiro, além das obras de Macabu, serão gastos 5,8 milhões de cruzeiros em estudos e projetos de novas usinas e construção de novas redes elétricas. O Paraná reservou 34 milhões, em 1953, para as obras de energia e o Rio Grande do Sul prossegue no seu plano que prevê para 1957/59 a triplicação da capacidade atual.

O Govêrno Federal, do seu lado, afora algumas iniciativas do Plano Salte e a Cia. Hidrelétrica do São Francisco, prepara-se para um esfôrço de grande vulto através do Fundo Federal de Eletrificação.

A indústria de pneumáticos e câmaras de ar

Segundo informações divulgadas pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha, no primeiro semestre d e 1953, aprodução de pneumáticos para veículos a motor, atingiu a um total de 857.166 unidades, sendo que no mesmo período, aprodução de câmaras de ar elevou-se a 490.676 unidades.

Dêsse total, a produção destinada a caminhões e ônibus participou com 339.689 unidades; para carros de passeio, 463.059; 7.419 para veículos industriais; 5.092 para tratores agrícolas; e 3.200 para máquinas de terraplenagem e outras.

Esta produção constituiu um valor de vendas orçado em Cr$ .. 1.497.965.447,00.

Por outro lado, a produção de pneumáticos e câmaras de ar para bicicletas, neste primeiro semestre de 1953, atingiu ao total de 534.599 unidades no valor de Cr$ 25.592.037,00, para os primeiros, e 591.230 unidades no valor de Cr$ 12.942.336,00 para os segundos.

Mercados e Cotações

Licitações de dólares pronto

Na próxima **semana**, como informou o sr. Marques de Souza Dantas, serão licitados na Bôlsa de Valores do Rio, divisas para a América do Norte, em condições de pronta entrega.

MOEDA PARA A ALEMANHA — Com relação as licitações de dólares convênio para a **Alemanha**, informou ainda S. S. que durante **a** primeira quinzena de abril as disponibilidades serão licitadas na Bôlsa de Pôrto Alegre, voltando novamente à Bôlsa do Rio, a licitar disponibilidades em dólares alemãs durante o mês de maio próximo.

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e com poucos negócios.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	58,10	58,10
Dólar (compra) ..	56,60	56,60
Libra (venda)	158,10	158,10
Libra (compra) ..	151,70	151,70
Franco - francês ..		
Franco - francês .. (venda)	0,118	0,118
(compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVÊNIO

Dólar (venda)	41,00	41 00
Dólar (compra) ..	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda) ..	58,50 a	58,70
Dólar (compra) ..	57,00 a	57,20
Libra (venda) ..	164,00	—
Libra (compra) ..	160,00	—

Fechamento

Dólar (venda) ..	58,80 a	59,00
Dólar (compra) ..	57,50 a	57,80
Libra (venda) ..	164,00 a	166,00
Libra (compra) ..	160,00 a	162,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.34 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso uruguaio	6.1005	5.8658
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9685	4.8470
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa ..	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suiço	4.4212	4.2779

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Regulou a Bôlsa, ontem, em condições bastante ativas, com operações regulares nos papéis em evidência. Estiveram as apólices da União firmes, com as Obrigações de Guerra e as apólices municipais sustentadas. As apólices de Minas de sorteios regularam fracas e as de S. Paulo, estáveis, com os outros títulos calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
84 Unif.	715,00
254 D. Emis. Nom.	715,00
1 Idem Cr$ 500.	300,00
173 D. Emis. pt.	810,00
151 Idem	815,00
136 Idem - Emp. Antigos	790,00
505 Reajust.	810,00
94 Idem	814,00
Obrgs.:	
11 T. Nac. 1932	995,00
100 Idem 1939	870,00
27 Guerra Cr$ 1.000.	872,00
712 Idem	875,00
6 Idem Cr$ 5.000.	4.410,00
5 Idem	4.420,00
ESTADUAIS — Apls.:	
100 Minas - Popular	200,00
200 Idem	205,00
34 Minas 7% pt.	485,00
53 Minas 1177	565,00
100 Minas 1934 2.ª série ..	112,00
100 Idem 3.ª série	110,00
8 Rod. E. Rio	520,00
8 S. Paulo	178,00
33 Idem Uniformizadas ..	788,00
102 Idem	790,00
D. PARTICULAR:	
Companhia — Ações:	
3.296 Taubaté Industrial Cr$ 200. - Ord.	200,00
1.648 Idem Pref.	200,00
371 Paulista de E. de Ferro Cr$ 200 - pt.	145,00
381 Docas de Santos pt. Cr$ 200.	185,00
28 Mesbla Cr$ 200.	248,00
30 Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro Cr$ 1.300, - Ord. ..	1.500,00
30 Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro Cr$ 1.300 - Pref. ..	1.500,00
DEBENTURES:	
69 Cia. C. Brahma Cr$ 5.000. - 9%	4.900,00
ALVARÁS — D. Pública:	
21 Apls. D. Emis. Nom.	715,00
D. PARTICULAR:	
1.000 Aç. do Bco. Operações Mercantil de Cr$ 100,	21,00
2.000 Aç. Bco. Ribeiro Junqueira de Cr$ 200, ..	150,00
22 Aç. Cia. Cavalcanti Junqueira Cr$ 2.000, ...	1.505,00
25 Aç. Sid. Nacional Cr$ 200.	200,00
DIVERSOS:	
1 Tit. de Sóc. do Jockey Club Brasileiro	70.100,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição sustentada e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 365,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	374,60
Tipo 4	372,20
Tipo 5	369,80
Tipo 6	367,40
Tipo 7	365,00
Tipo 8	361,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum, Cr$ 36,50, idem fino Cr$ 46,55.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Estradas de Rodagem	13.329
Total	13.329
Desde 1.º do mês	220.218
Desde 1.º de julho	3.434.834
Idem e ano passado	2.500.069
EMBARQUES	
América do Sul	9.245
América do Norte	16.991
Europa	3.387
Total	29.623
Desde 1.º do mês	251.049
Desde 1.º de julho	2.887.383
Idem e ano passado	2.313.006
Existência	375.666
Café desp. p/entrega	87.720

CAFÉ A TÊRMO

Abertura: — Meses:

	Vend.	Comp.
Abril	367,00	360,50
Maio	375,00	369,00
Junho	S/V	370,00
Julho	373,00	366,00
Agôsto	S/V	364,00
Setembro	S/V	360,00

Vendas — 1.000 sacas.
Mercado — Firme.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Abril	363,00	S/C
Maio	367,00	S/C
Junho	368,00	S/C
Julho	364,00	S/C
Agôsto	362,00	S/C
Setembro	358,00	S/C

Vendas — Nada.
Mercado — Fraco.

AÇÚCAR

Esse mercado regulou, ontem, estável, com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 51.993 sacas, sendo 49.793 de Pernambuco e 2.200 do Estado Rio. Saídas 18.340. Existência 107.439 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 668 fardos do Ceará, Saídas 395. Existência 29.454 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3. Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 5, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3. Cr$ 285.00 a 270,00, tipo 5. Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5. nominal. Paulista tipo 3. nominal e tipo 5. Cr$ 218,00 a 220,00.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 29

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres, 2.8143 comp. e 2.8156 venda.
Montreal, tel., por 102.56 comp. e 102.60 venda.
Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.69 comp. e 1.75 venda.
Montevidéu, tel., por 32,50 comp. e 32.75 venda.
Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0,28262 venda.
Berna, tel., por F., 23.30 comp. e 23.31 venda.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F., 1.9825 comp. e 1.9875 venda.
Amsterdam, tel., por 26.40 comp. e 26.42 venda.

NOVA YORK, 29

Fechamento.

Nova York, sôbre:

Londres, telegráfica, por £ 2.8143 comp. e 2.8156 venda.
Montreal, tel., por 102.50 comp. e 102.56 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.70 comp. e 1.74 venda.
Madrid, por oficial, por P. 2.36.
Berna, tel., por F., 23.30 comp. e 23.31 venda.
Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.2862 venda.
Lisboa, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F., 1.9850 comp. e 1.9875 venda.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Montevidéu, tel., por 32.37 comp. e 32.62 venda.
Amsterdam, tel., por F., 26.40 comp. e 26.42 venda.
Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda.

LONDRES, 29

Abertura:

Londres, a vista, por £, sôbre:
Nova York, a vista por £ 2.8150 comp. e 2.8156 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 155,00 comp. e 160.00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por F., 8.47 comp. e 8.52 venda.
Canadá, por $, 2.7387 comp. e 2.7412 venda.
Berna, por F., 12.2287 comp. e 12.23, venda.
Amsterdam, por F., 10.6550 comp. e 10.6562 venda.
Paris, tel., 983.12 comp. e 983.27 venda.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.761 venda.
Bruxelas, por £ F., 140.25 comp. e 140.30 venda.
Estocolmo, por K., 14.5450 comp. e 14.5475 venda.
Copenhague, por K., 19.4225 comp. e 19.4275 venda.
Oslo, por £ K., 20.0050 comp. e 20.01 venda.
Madrid, por P., 30,66.
Lisboa, por Escudo, 80,00 comp. e 80.10 venda.
Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 venda.
Berlim (marco bloqueado), 12.68 compra e 12.81 venda.

LONDRES, 29

Fechamento:

Londres, a vista, por £ sôbre:
Nova York, a vista, por £ 2.8143 comp. e 2.8150 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 155,00 comp. e 160.00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por 8.47 comp. e 8.52 venda.
Canadá, por 2.7431 comp. e 2.7437 venda.
Berna, por F., 12.2262 comp. e 12.2275 venda.
Oslo, por £, K., 20.01 comp. e 20.0150 venda.
Copenhague, por £, K., 19.4225 comp. e 19.4275 venda.
Madrid, por P 30.66.
Lisboa, por Escudo, 80.00 comp. e 80.10 venda.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 venda.
Berlim (marco bloqueado) 12.50 compra e 12.75 venda.
Amsterdam, por F., 10.6537 comp. e 10.6562 venda.
Paris, tel., por K., 982.62 comp. e 982.75 venda.
Gênova, por £, 1.749 comp. e 1.761 venda.
Bruxelas, por F., 140.22 comp. e 140.25 venda.
Estocolmo, por K., 14.5450 comp. e 14.5462 venda.

BUENOS AIRES, 29

Mercado para transferência a pagamento de serviços financeiros, etc.:

A vista sôbre:	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P/A	39.11	39.11
Londres t/compra — P/A	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100, ...	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P. US$ 100, ...	1.394.75	1.394.75
MONTEVIDÉU, 29		
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	8.55	8.58
s/Londres, a vista, por £, t/compra .... P	8.60	8.62
s/Nova York, a vista p, $100, t/compra P	308.25	310.00
s/Nova York, a vista, p, $100, t/venda .. P	308.75	310.50

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 30	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	465,00	466,50
N. 4 - Est. Santos	440,00	438,50
N. 4 - S/Descrição	406,50	406,50
Mercado	Calmo	Firme
Embarques	24.134	23.508
Entradas	25.000	25.292
Existência	1.778.882	1.778.016
Saídas	6.250	90.146

TÊRMO (CONTRATO "B")

	Abert.	Fech.
Abril	388,00	388,00
Maio	425,50	425,50
Julho	422,00	422,00
Setembro	420,50	420,50
Dezembro	421,00	421,00
Janeiro, 1955	420,50	420,50
Março, 1955	420,50	420,50
Posição	Paral.	Paral.
Vendas	Nada	Nada

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Abril	496,60	496,60
....	515,00	511,70
Julho	521,40	514,90
Setembro	522,50	521,40
Janeiro, 1955	525,00	523,00
Março, 1955	522,50	522,00
Vendas	250	250

[illegible]

VITÓRIA, 30

Preço [illegible] Cr$ 244,30 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço [illegible] a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Ab.	11,30 —	13,30	Fech.
Maio ...	91,22	90,22	90,22	89,13	90,50
Julho ...	91,25	90,50	90,00	89,50	90,55
Setembro .	90,45	89,60	89,15	88,60	87,75
Dezembro .	90,12	89,21	89,80	88,12	89,20
Mço. 1955	89,70	89,00	88,40	87,70	88,80

ABERTURA

Baixa de 70 a 100 pontos, acessível.
Vendas — 4.500 sacas.
Às 15,30 horas:
Baixa de 120 a 132 pontos, acessível.
Às 11,30 horas:
Baixa de 175 a 209 pontos, frouxo.

FECHAMENTO

Baixa de 70 a 92 pontos, apenas estável.
Vendas — 83.500 sacas.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 30

(Estritamente mole)

N. 2	93.25	93.50/94.25
N. 4	92.00	92.25/93,00
Tipo Rio (Mole)		
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 30

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Maio	371	102.750
Junho	514	128.500
Setembro	524	131.000
Dezembro, 1954	847	211.750
Março, 1955	274	68.500
Total	2.530	632.500

AÇÚCAR

RECIFE, 30		
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira ..	220.00	220.00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos .	—	3.600
Desde 1.º de set. ..	6.607.196	6.607.196
Exportação	189.073	—
Existência	1.941.780	2.132.853
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 30	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	3?0.00	330.00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos .	—	—
Desde 1.º de set. ..	159.746	159.746
Exportação	3.717	—
Existência	12.343	16.760
Consumo	700	700

TÊRMO

S. PAULO, 30

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

Abril	N/C	N/C
Maio	20,70	21,00
Julho	21,15	21,20
Outubro	22,20	22,20
Dezembro	22,30	22,30
Março, 1955	n/c	23,00
Posição	Calmo	Est.
Vendas	—	—

DISPONIVEL

3	22,87	22,60
3½	22,73	22,47
4	22,53	22,27
4½	22,07	21,80
5	21,33	21,07
5½	20,47	20,20
6	18,27	18,00
6½	16,60	16,33
7	16,13	15,87
8	15,13	14,87
9	14,87	14,60

NOVA YORK, 30

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Maio	34,44	34,36
Julho	34,55	34,51
Outubro	34,01	33,89
Dezembro	33,98	34,04
Março, 1955	34,08	34,10
Maio, 1955	34,06	34,10
Amo. Alp. Milds. ..	—	35,20

Na abertura estável, com alta parcial de 1 ponto.
No fechamento estável, com alta de 3 a 7 e baixa de 4 a 7pontos.

CACAU

NOVA YORK, 30	Abert.	Fech.
Maio	55,60	55,00
Julho	54,35	53,78
Setembro	53,25	52,81
Dezembro	50,00	49,80
Março, 1955	47,35	47,25

Na abertura frouxo, com baixa de 25 a 90 pontos.
No fechamento frouxo, com baixa de 85 a 100 pontos.
Vendas — 447 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 30

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Maio	2,1842	2,1850
Julho	2,1212	2,1275

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 30 — *TITULOS BRASILEIROS*	*COMPRADORES — PLANO B* Hoje	Anteriores
FEDERAIS:	8 p.m	8 p.m
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	29- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	73- 0- 0	73- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	4-18- 9	4-18- 9
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wirelles Ltd.-Ord. N. títulos	1-15- 1	1-14- 9
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd. ..	2-17- 1	2-16- 9
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares) ..	3- 0- 0	3- 0- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. ..	2- 0- 6	2- 0- 9
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	0- 5- 3	0- 5- 3
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	64-17- 6	64-17- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	86-16- 3	86-16- 3
Shell Transport & Trading	5- 6- 6	5- 7- 3
Canadian Eagle Oil	1-11- 0	1-11- 0
Royal Dutch Petroleum	43- 8- 9	44- 1- 3

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. "Os Artistas Unidos" com Morineau em "Também os Deuses Amam" de Amaral Vieira e L. Fernandes. Diàriamente às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes", de Archibald, Cia. Dulcina Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — Colé em "Brôtos, em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Mulheres a Bangú". Cia. Siwa de revistas. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOAO CAETANO — 43-4278
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor. As 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

PRISIONEIROS NA MONGÓLIA (Destination Gobi). Técnicolor. Fox. Com Richard Widmark e Don Taylor. Nos cinemas: SÃO LUIS, IMPERIO, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, FLORIANO, MEM DE SA', MADUREIRA, ABOLIÇÃO, CAPITÓLIO (Pet.) Proibido até 10 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
LUA PRATEADA (By the light of the silvery moon). Técnicolor. Warner. Direção de David Butler. Com Doris Day e Gordon MacRae. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, AMERICA, IDEAL, BONSUCESSO, CENTRAL (Nit.), PAZ (Cax.). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O CRAQUE. Multifilmes. Direção de J. Carlos Byrle. Com Carlos Alberto e Eva Wilma. Nos cinemas PALACIO, COPACABANA, LEBLON, TIJUCA, IRIS, BOTAFOOG, SANTA ALICE, MONTE CASTELO — ICARAI (Nit.) 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
QUERO-TE MEU AMOR (Affair with a stranger). R. K. O. Com Victor Mature e Jean Simmons. Nos cinemas: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A MALDIÇÃO DE CAIM (The Mark of Cain). J. Arthur Rank. Direção de Brian d. Hurst. Com Eric Portman e Sally Gray. Nos cinemas: ART-PALACIO, RIVOLI. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 10 horas.
A VENUS DE BAGDÁ — Técnicolor. Columbia. Com Paul Henreid e Patricia Medina. Nos cinemas: PATHE', AZTECA, CARUSO-COPACABANA, PRESIDENTE, PARA TODOS, MAUA', COLISEU, NACIONAL. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
JULIO CESAR (Julius Caesar). M. G. M. Direção de Joseph Mankiewics. Com Marlon Brando, John Gielgud e James Mason. Nos cines METRO. Proibido até 10 anos. — 2,10 — 5 — 7,30 — 10 horas. No METRO PASSEIO a partir de meio dia (2.ª semana).
MUSEU DE CERA (House of Wax). 3-D. Warnercolor. Warner. Direção de André de Toth. Com Vincent Price e Frank Lovejoy. Nô cinema ODEON. Proibido até 18 anos. A partir das 2 horas (3.ª semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681.
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Vivendo Sem Amor".
COLONIAL — 42-8512 — "Quero-te meu amor".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Fúrias de Paixões" e "Anjos de Cabaré".
FLORIANO — 43-9074 — "Prisioneiros da Mongólia".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Lua Prateada".
IMPERIO — 22-9348 — "Prisioneiros da Mongólia".
IRIS — 42-0763 — "O Craque".
LAPA — 22-2543 — "Hora de Vingança".
MARROCOS — 22-7979 — "O Mundo nos Contempla".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Prisioneiros da Mongólia" e "Ambição de Mulher".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Júlio César".
ODEON — 22-1508 — "Museu de Cêra".
OLIMPIA — "Herdeiro de Monte Cristo" e "A Bala de Ouro".
PALACIO — 22-0838 — "O Craque".
PATHE — 22-8795 — "A Venus de Bagdá".
PLAZA — 22-1097 — "Quero-te Meu Amor".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Venus de Bagdá".
PRIMOR — 43-6681 — "Quero-te Meu Amor".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Hong Kong".
RIVOLI — "A Maldição de Caim".
SÃO JOSE — 42-0592 — "Familia do Barnabé".
VITÓRIA — 42-9020 — "Lua Prateada".

ZONA SUL

ALASKA — "Capitão Pirata".
ALVORADA — 27-2936 — "Familia do Barnabé".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Maldição de Caim".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Quero-te Meu Amor".
AZTECA — 45-6813 — "Venus de Bagdá".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Chamas no Cafezal".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O Craque".
COPACABANA — 47-2803 — "O Craque".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Era uma vez um vagabundo" e "Quando falam os punhos".
LEBLON — 27-7805 — "O Craque".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Júlio César".
MIRAMAR — "Prisioneiros na Mongólia".
NACIONAL — 26-6072 — "Venus de Bagdá".
PAX — "Um Coração nas Trevas".
PIRAJÁ — 47-2668 — "A Voz Que Vão Ouvir" e "Era Sempre Primavera".
POLITEAMA — 25-1143 — "Armadilha de Aço" e "A Familia do Gênio".
RIAN — 47-1144 — "Prisioneiros na Mongólia".
RITZ — 37-7224 — "Quero-te Meu Amor".
ROXY — 27-0245 — "Lua Prateada".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Prisioneiros na Mongólia".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Lua Prateada".
AVENIDA — 48-1667 — "Capitão Pirata".
BANDEIRA — 28-7575 — "Canção do Sheik".
CARIOCA — 28-8179 — "Prisioneiros na Mongólia".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Náufrago da Vida" e "O Segredo das Cartas".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Paris Em Abril".
HADDOCK LÔBO — 48-0610 — "Quero-te Meu Amor".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Júlio César".
MARACANÃ — 48-1910 — "Capitão Pirata".
NATAL — 48-1480 — "Marcha Triunfal" e "Por Uma Mulher Má".
OLINDA — 48-1032 — "Quero-te Meu Amor".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "A Vida é Uma Canção" e "Eram Todos Pecadores".
SANTA ALICE — 38-9993 — "O Craque".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "O Craque".
VELO — 48-1381 — "Brinquedo Proibido".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Sublime Renúncia" e "O Segredo do Delegado".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Prisioneiros da Mongólia".
ALFA — 29-8215 — "Férias no Danúbio" e "Mentira Salvadora".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Rebelião de Bravos".
BARONESA — JPA 623.
BELMAR — 29-1744 — "Marcha Triunfal".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "A Luva de Ferro".
COLISEU — 29-8751 — "Venus de Bagdá".
EDISON — 29-4449 — "O Forte da Coragem".
IGUAÇU — "Marcha Triunfal".
IRAJÁ — 29-8330 — "Morte nas Sombras" e "Paladino da Lei".
JOIVAL — 29-0652 — "O Tesouro do Condor de Ouro".
MADUREIRA — 29-8733 — "Prisioneiros da Mongólia".
MARABÁ — 29-8038.
MASCOTE — 29-0411 — "Quero-te Meu Amor".
MEIER — 29-1222 — "Almas Perversas".
MODÊLO — 29-1578 — "Náufragos do Deserto" e "Sem Lei Nem Pouso".
MODERNO — BNG 842 — "Floresta Misteriosa" e "Enrêdo Sinistro".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Craque".
NOVO HORIZONTE —
PARA TODOS — 29-5191 — "Venus de Bagdá".
PIEDADE — 29-6532 — "Fugindo ao Passado".
PILAR — 29-6460 — "Romântico Jogador" e "O Fim do Mundo".
QUINTINO — 29-8230 — "Náufragos do Deserto" e "Sem Lei Nem Pouso".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "Brinquedo Proibido" e "Somos Todos Assassinos".
RIDAN — 49-1633 — "Os Saltimbancos".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Heroina do Texas".
SÃO GERALDO — "No Mato Sem Cachorro".
SÃO JERÔNIMO — "Brinquedo Proibido" e "Somos Todos Assassinos".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-9300 — "Capitão Negro" e "Cuidado com o Amor".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Paixão de Bravo".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Lua Prateada".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Marcha Triunfal" e "A Vida é Uma Canção".
MAUA' — "Venus de Bagdá".
ORIENTE — 30-1131 — "As Chaves do Reino" e "Conquista do Ouro".
PARAISO — 30-1060 — "Telefonema de um Estranho" e "Luar do Sertão Texano".
PENHA — 30-1121 — "A' Sombra das Palmeiras" e "Cowbos em Desfile".
RAMOS — 30-1094 — "Erva do Diabo" e "Terror do Arizona".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O Homem das Sombras".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Cinco Covas no Egito" e "Sinfonia Prateada".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Terra do Inferno".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Familia Léro-Léro".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Bomba, Caçador de Leões" e "Sem Lei Nem Pouso".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ —
CENTRAL — "Lua Prateada".
EDEN — "Ao Rugir da Tormenta".
ICARAÍ — "O Craque".
IMPERIAL — "A Morte Tem Seu Preço".
ODEON — "Carnaval Atlântida".
PALACE — "Alerta no Cairo".
PARAISO — "Nascida Ontem".
VITÓRIA — "A Dominadora".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Prisioneiros na Mongólia".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Alerta no Cairo".
PETRÓPOLIS — "Marcha Triunfal".
SANTA TERESA —

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS — "O Maldito" e "Armadilha Sinistra".
PAZ — "Anjos e Piratas" e "Dupla Redenção".
POPULAR — "Campo de Batalha" e "O Convite".

TRÊS RIOS

REX — "A Jovem Que Tinha Tudo" e "Calúnia".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Alerta no Cairo".

GULDA COM A O. S. B.

A Noite é Grande

VÔO NOTURNO

Os passageiros, com olhos de ânsia, espiavam pelas janelinhas. Chovia e os relâmpagos se acendiam, um atrás do outro. A casca do avião estalava, dando a impressão de que se ia partir, dali a pouco. Eu estava em uma das primeiras três poltronas, com os pés esticados, pensando na segunda-feira. A meu lado, uma moça apertava, com fôrça, os braços de sua cadeira, encostava o corpo no espaldar, cerrava os olhos e mordia os lábios. Na testa, suava em gotas, bem redondas. De vez em quando, o avião dava um salto ou perdia metros de altura. Minha vizinha fechava mais os olhos e apertava mais as mãos nos braços da cadeira. Coitada, devia estar sentindo coisas horríveis, no estômago e na alma. Quando decolamos tinha um certo ar de felicidade pousado na razoável beleza do rosto. Ao sentar, acomodara-se de um jeito importante, disposta a passar bem de São Paulo até aqui. Pusera, nos ouvidos, bastante algodão e, na boca, duas pastilhas de hortelã. Arriara um pouco sua poltrona e lia, com interêsse, um "pocket-book" de contos policiais. Agora, o livrinho estava jogado no chão e sua leitora entregava-se à certeza de morrer a 27 de março. Procurei ser útil, perguntando se precisava de alguma coisa. Respondeu que não. Quis saber se estava sentindo medo ou enjôo. Respondeu com o sotaque de quem está entregue às baratas: — Os dois e me deixe.

Comecei a censurar-me pelo metimento, fazendo propósitos de antipatia para casos futuros. Se não gosto que puxem conversa comigo, por que me meto a falar com os outros? Sou um passageiro comum, sem privilégio de trato ou de preço. Considero uma demonstração de tacto os comissários só me oferecerem as coisas uma vez e, depois do *não*, me deixar dormir ou pensar à vontade. Viajo duas vezes por semana numa companhia só (Cruzeiro), sei que tempestade não derruba avião e prezo, como uma cortesia da Cruzeiro, o fato de, até hoje, não ter morrido nem uma vez. A chuva passou e a casca do avião não está estalando mais. Relâmpago também já não há. A moça se endireita, passa o lenço na testa e tenta recuperar a simpatia perdida:

— Será que o perigo já passou?

— Não sei — respondo em mistério — o pior é a aterrissagem.

Olhou-me em silêncio, com uma daquelas expressões a que a gente pode responder:

— "E' você" — repetindo a velha anedota do "não disse, mas pensou".

O avião, macio como sempre, encostou as rodas no cimento do Santos Dumont.

Antônio Maria

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"A RAINHA DO FERRO VELHO"

(Born Yesterday)

O público deve ainda estar lembrado da versão cinematográfica de "Nascida Ontem", deliciosa sátira de Garson Kanin. A figura de Harry Brock, o arrivista boçal no mundo dos "trusts", das negociatas, do subôrno, com uma fortuna de milhões de dólares, volta agora à nossa cena, no teatro Serrador. Brock, o rei do ferro velho, traz Billie, amante e testa de ferro dos seus negócios, mantém o conselheiro Ed Devery (outrora famoso causídico) para suas investidas de gangster e entra nas altas esferas de Washington corrompendo um senador da República. Tudo é fácil, diz êle, quando a "grana" é muita e assim carrega aquela gente com a mesma facilidade com que enche os dedos de anéis. Mas Brock é um vaidoso primário e a ação começa quando êle resolve contratar o jornalista Paul Verrall para distrair Billie e lhe dar um certo polimento social. Surge então o mito de Pigmalião, a nova Galatéia toma consciência de sua condição, do meio em que vive, da ameaça constante que Brock representa. Esse o quadro onde a sátira se desenvolve, cheia de comicidade, de fôrça bruta, de truculência de gangsters.

Manoel Pera e Eva Todor são as duas revelações do espetáculo. Estão exatos nos papéis de Brock e Billie. Eva é bem aquela Billie, corista de oitava classe, cheia de expressões vulgares, com seu casaco de "Mink" e seus cacoetes. E' a Billie consciente de sua solidão quando percebe que seu pai, um marmiteiro de estrada de ferro, é um grande homem, porque é honesto, não se compara com Brock nem tem a posição do senador.

Brock foi a grande criação de Manoel Pera. Ali estava o grosseirão disfarçando a sua timidez ante o apartamento de luxo em que iria habitar, afinal arrancando os sapatos e gritando, como num desabafo, a expressão grosseira mas que vem como um socorro aos lábios finos do brutamontes — "shut up". Nenhum gesto afetado, nenhum faça de conta, o artista respirava a vida dêsse audacioso catador de ferro velho de New Jersey. Pena que não se possa dizer o mesmo de Rodolfo Arena, Afonso Stuart e Jorge Dória, nos papéis do senador Hedges, do advogado Ed Devery, e de Paul Verrall, respectivamente. Creio que os dois primeiros estariam mais convincentes se trocassem de papéis, mas um amigo, de incurável cepticismo, adiantou-me que no caso a ordem dos fatores não altera o produto. Jorge Dória não me lembrou a figura do jornalista Verrall, antes a de um vendedor de "gumex" ou qualquer produto farmacêutico. Jorge Gonzaga, favorecido pelo físico, compôs melhor o papel do "tira", primo de Brock. Pola Leste, Ada Camargo e Leda Vale não desmereceram em suas pontas.

José Maria Monteiro (medalha de ouro de 53) esforçou-se na direção. Se tivesse dado aos dois últimos atos um ritmo mais acelerado teria evitado certos vazios que chegavam a prejudicar a ação. Não sei também porque suprimir a cena de violência do final do terceiro ato. Apesar dessas pequenas falhas conseguiu ótimas marcações.

De muito bom gôsto o cenário de Pernambuco de Oliveira e uma só modificação poderia ser feita, a retirada daquele imenso lustre. Uma iluminação indireta seria mais adequada àquela sala de gôsto moderno.

Esplêndida tradução de Raimundo Magalhães Jr., principalmente pela adaptação da gíria americana usada por Billie e Brock.

"A Rainha do Ferro Velho" é uma peça que merece ser vista, mòrmente pela maioria dos nossos candidatos a postos eleitorais. Estes devem ir quanto antes ao Serrador para ver o corrompido senador Hedges julgado pela ex-corista e ficarão certos de que tôda aquela gente que aplaude Eva no papel de Billie está alerta contra o "roubo e o golpe". Com essa peça o empresário Iglésias está prestando um bom serviço à nossa democracia, afora a contribuição artística do espetáculo que é de primeira ordem.

AS ARTES ★ Antônio Bento

O interêsse maior desta primeira audição do Festival Mozart, agora iniciado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Eleazar de Carvalho, residiu na estréia de Gulda, solista, no concerto em Dó Menor, n. 24. Havia outros solistas, o professor Joyolino dos Santos no Concerto em Lá Maior, para Clarinete e Orquestra, Anselmo Zlatolpowsky e Stefano Passagio, na Sinfonia Concertante, em Mi Bemol Maior, para Violino e Viola. Era natural que o reaparecimento de Fiedrich Gulda, constituisse uma atração, pois o jovem pianista europeu possui classe internacional, sendo hoje possivelmente, na sua geração, a personalidade de maior relêvo. Toca como se fôsse um pianista mais amadurecido. E impõe, sôbre o ardor da mocidade uma escola excelente, a serviço de atributos pessoais realmente extraordinários.

Por isso mesmo, sua interpretação daquela obra de Mozart iria tornar-se o grande momento da tarde. Estilo, sonoridade, ataques precisos, musicalidade, de tudo isso deu provas, o solista, cuja presença no Teatro, emprestou de fato categoria ao Festival.

O solista Joyolino dos Santos desimcumbiu-se de sua parte com boa vontade e proficiência. Não consigo encontrar outras palavras para uma referência à sua atuação. Foi proficiente e esforçado o professor, que sòmente não me pareceu um artista, pelo menos tocando Mozart, que tanto exige dos solistas de seus concertos.

Sôbre os demais intérpretes, nada a ressaltar. E' dificil realmente ser solista ao lado de um Gulda! Talvez fôsse preferível que êste Festival se desdobrasse em quatro concertos, pois o primeiro teve enorme duração. Começou inesperadamente — (contra a tradição carioca) — alguns minutos antes da hora marcada (16,30) e só terminou depois das 19 horas, com muitos dos ouvintes reclamando e achando muito extenso o programa. De qualquer modo, a idéia do Festival foi muito boa, recomendando a atuação de Eleazar de Carvalho à frente da O. S. B.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de Ronega

1	2	3	4
2			
3			
4			

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Porção de barba que se deixa crescer no queixo. 2 — Escolher. 3 — Gracejam. 4 — Anda! Irra!
VERTICAIS: Cessa no movimento, na ação. 2 — Descendente de maomé. 3 — Arrastar com o rôdo (o sal nas marinhas). 4 — Dinheiro. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Salto. Amara. Bitas. Omiti. Ratos. VERTICAIS: Sabor. Amima. Latir. Trato. Oasis.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F. Aceitamos colaborações nos desenhos publicados. Léxicos indicados. Lello Popular, Pequeno Dicionário Brasileiro. De H. Lima e G. Barros. Vocabulário Antroponímico de Lidaci e Monossilábicos de Casanovas e Japiassú.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 31 — Bom dia para iniciar viagem, consultar médicos, advogados ou dentistas e fazer experiências científicas.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Aspectos desfavoráveis para negócios de imóvel e pecuária. As influências de pessoas idosas serão prejudiciais. 10, 11 e 15; 331, 420 e 690. (horas e números).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Saúde abalada, desequilíbrio circulatório, sonhos e visões. 4, 5 e 7; 501, 600 e 780. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Ansiedade, distúrbio orgânico e acontecimentos violentos. 8, 9 e 33; 391, 409 e 669. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Rusgas domésticas, revolta interior e hipocondria. 12, 13 e 22. 156, 218 e 317. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Desejos insatisfeitos, apreensões. 2, 7 e 10; 20, 151 e 185. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Satisfação, notícias promissoras e reinício de atividades lucrativas: 18, 20 e 24; 33, 42 e 105. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Apreensão, distúrbios gástricos e desejos irrealizáveis, principalmente na parte da tarde. 5, 6 e 9; 10, 70 e 88. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — Ansiedade por causa de parentes e amigos; a noite será favorável, com satisfação intima. 20, 21, e 22; 512, 611 e 728. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Árduas tarefas e desarmonia conjugal. 7, 16 e 23; 40, 58 e 11. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Confusão psíquica e contrariedades. 8, 18 e 20; 314, 53 0e 368. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBR O— Excitação nervosa, dores de cabeça pela manhã; a tarde será favorável. 16, 17 e 18. 520, 610 e 700. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Novas conquistas e encontros felizes. 8, 10 e 12; 242, 235 e 368. (horas e números).

MIRAKOFF.

Próximos Lançamentos

Ingrid Bergman como aparece em "A MULHER QUE VENDEU A ALMA", da Art Films, que será estreado segunda-feira próxima

Premiado em Veneza!

Os méritos do filme da Art Films está na inspiração realista com que Gustaf Molander dirigiu a estrela Ingrid Bergman que é coadjuvada por Tore Avvenberg, Karin Carlson Kavu, Anders Henrikson e outros. "A Mulher que Vendeu a Alma" tem um argumento de Francis Crossiet e já foi levado ao celuloide nos Estados Unidos com muito sucesso. "A Mulher que Vendeu a Alma" é uma apresentação da Art Films anunciada para a próxima segunda-feira em um grande circuito liderado pelos cinemas Rivoli e Art Palácio.

"O Laço do Carrasco"

Randolph Scott é o protagonista do novo filme em Tecnicolor da Columbia, "O Laço do Carrasco" que veremos a partir da próxima semana na tela dos cinemas Pathé, S. José, Paratodos, Mauá, Alfa, Leme, Nacional e Caruso-Copacabana. Donna Reed secunda Scott no principal papel feminino. Nele, também, participam Claude Jarman, Jr., Frank Faylen e Lee Marvin. Esse drama de emoções fortes foi escrito e dirigido por Roy Huggins e produzido por Harry Joe Brown.

Randolph Scott, notável astro de "O Laço do Carrasco", um drama de emoções poderosas, apresentado em cores pela Técnicolor

O filme inesquecível!!!

O exito que INGRID BERGMAN vem fazendo na peça com fundo musical, na Europa, vem confirmar o valor do filme-título que a RKO RADIO exibirá a partir de 5 de abril nos cinemas do circuito Castro. Com um elenco magnífico e soberbamente colorido em tecnicolor, "JOANA D'ARC" é um filme que perdurará eternamente na memoria dos fãs de Ingrid Bergman e que as telas dos cinemas mundiais exibirão sempre que se der oportunidade para alegria do público! Ver Ingrid Bergman em "Joana", protagonizando a donzela de Orleans, é transpôr-se no sobrenatural! Eis outro presente da RKO ao público carioca!

"Custa pouco a felicidade"

Tendo Vera Nunes e Paulo Geraldo à testa do elenco, os três Cines Metro apresentarão a partir de quinta-feira o filme brasileiro "Custa Pouco a Felicidade", uma produção da Oceânia Filmes. Trata-se de uma comédia romântica nos moldes bem brasileiros, com divertidas situações e uma trama amorosa bem urdida. Secundam o elenco Mario Girotti, Marlene Rocha, Eglê Bueno e Nadia de Lucena. Direção de Geraldo Vietri, Distribuição da C. A. D. E. F.

MARILYN "ABAFA"

HOLLYWOOD — Risonhamente feliz, Marilyn Monroe posa ao lado de Alan Ladd, depois que ela e êle foram classificados como a melhor atriz e ator de 1953, respectivamente, no jantar de gala promovido pela revista "Photoplay". Marilyn laureou-se pelos seus desempenhos nos filmes, "Os homens preferem as louras", e "Como casar com um milionário". Ladd conquistou a vitória pelo seu papel em "Shane". — (Foto INP-DC)

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
Antônio Ferreira Barreto; Embaixador João Carlos Muniz; desembargador Saboia Lima; dr. Enéas Lintz; cônsul Murilo Martins de Sousa; Pinheiro de Lemos; Edmar Morel; Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho; Canor Simões Coelho; Vasco de Castro; Aliomar Dutra de Castilho; Augusto Almeida Saldanha; Norberto Nunes Siqueira; major Carlos Amorim; José Lessa dos Santos; Acelnio Nunes Lunet; Haroldo Alves da Silva; Vasco da Costa e Sousa; professor Oscar Stevenson; Newton Prates; dr. Anibal Matos Filho.

SENHORAS:
Maria de Lourdes Ribeiro; Iraci Osório da Cruz; Lourdes Franco Pedreira; Sara Marques; Araci Côrtes; Nair Cardoso.

SENHORINHAS:
Vanda Abreu; Lidia Tomassi.

MENINOS:
Luís Felipe, filho do sr. Francisco Soalheiro Peres e sra. Letícia Ferraz Peres; Sérgio, filho do sr. Rivadávia Albernaz e sra. Bittencourt Albernaz; Paulo, filho do sr. Antônio Conde e sra. Virginia Magalhães Conde; Alceu, filho do sr. Alvaro Lopes de Sousa e sra. Cilia de Figueiredo Sousa; Gilson Cesar, filho do sr. Wilson Macedo Bittencourt e da sra. Doralice de Siqueira Bittencourt; Márcio, filho do sr. Eugênio da Silva Peralta e da sra. Lígia Muniz Peralta; Osmar, filho do sr. Osvaldo de Araujo Petra e sra. Maria Teresinha Marques Petra; Hélio, filho do casal Hélio Batista-Dolores Magno Batista.

MENINAS:
Maria Teresa Cristina, filha do sr. Alfredo Castro Rosas e sra. Ivete Magalhães Condé; Ligia Maria, filha do major Celso Daltro Santos e sra. Nice Pimentel Daltro Santos; Teresa Cristina, filha do sr. Aluísio Fragoso Limas Campos e sra. Luci Gomieu de Lima Campos; Maria Celina, filha do casal Edgar Macedo-Rosa de Assis Macedo e Neide, filha do casal Alarico Lemos-Ozita Mendes Lemos.

NASCIMENTOS

Celso Agostinho, filho do casal Celso-Celita Martins de Oliveira.

BATIZADOS

Artur Antônio, filho do industrial Artur Sobral e D. Araci Morais Sobral, foi batizado, domingo último, na matriz da Glória, no Largo do Machado, às 11,30 horas. Foram padrinhos o banqueiro Antônio Augusto Alves Sarda e sua espôsa d. Dulce Heitor Sarda. Após a cerimônia foi realizado um almoço no Ginástico Português.

BODAS DE OURO

No dia 2 de abril completam cinquenta anos de casados o sr. Diniz Afonso Rodrigues da Silva Junior, contador aposentado da Caixa Econômica Federal, e sua espôsa, sra. Maria Luisa Ayque da Silva. Por tão grato acontecimento, os filhos do casal mandam rezar missa em ação de graças, às 10,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor.

BODAS

— O casal Cláudio Melo comemora hoje o 20.º aniversário de casamento, oferecendo uma recepção, à noite, em sua residência, às pessoas das suas relações

CONFERÊNCIAS

O sr. Marcos de Sousa Dantas, Presidente do Banco do Brasil, pronunciará, uma conferência sôbre a situação econômica e financeira do país. O início da palestra será às 14 horas do próximo dia 8 no salão nobre da Escola de Guerra Naval, no Ministério da Marinha.

— Dois cientistas de Israel, o Professor Bernard Zondek, endocrinologista e pesquisador de hormônios, e o sr. Professor Gerghom Shilen, filósofo especializado em história do misticismo, farão conferências nesta capital e em São Paulo.

DIPLOMÁTICAS

Em companhia de sua família, a bordo do "Argentina" seguiu para Buenos Aires, onde vai exercer as funções de Embaixador da Venezuela, o sr. dr. Rafael Gallego Medina, ex-Embaixador daquele país nesta Capital.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, em solidariedade pela sua atuação na Presidência da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo resolvem prestar-lhe uma homenagem, em data que será precisamente anunciada.

CINEMA NA A. B. I.

Terá lugar hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a exibição cinematográfica para os associados e suas famílias. A sessão terá início às 17,30 horas, com um documentário do cinegrafista patrício I. Rosemberg, seguida de um filme de longa metragem. O ingresso, como de hábito, far-se-á com a apresentação da carteira social.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

COISAS DA VIDA

Encontrei ontem o meu amigo Braga Júnior em plena avenida Rio Branco. E para ser mais preciso, devo dizer que o dito Braguinha estava em companhia de uma jovem muito bonita, excelente pára-quedista do auditório refrigerado da Mayrink Veiga, habituée dos programas da Emilinha Borba — programa que é animado pelo jovem locutor.

Aliás, o Braga Júnior é um garôto que dá lambuja em muito barbado do microfone. Dono de uma voz metálica tôda vida, voz magnífica para gritar "jingles" em tôdas as dimensões, conseguiu êle, em pouco mais de dois anos de Rádio, granjear público e simpatia e o que é mais importante: estima dos seus superiores que, diga-se de passagem, vêem nele um elemento pau prá tôda obra e um profissional cem por cento para os programas de grande responsabilidade.

Mas, lá vou eu me perdendo com o Braga e deixando a mocinha desamparada em plena Avenida Rio Branco e com a cumplicidade da noite bonita e fresca. Isso é coisa que se faça? No duro que não é. Não é porque sendo eu o jornalista mais bem informado da minha rua, sei perfeitamente que o Braga Júnior vive aqui no Rio, mas tem o coração prêso em Vitória, justamente nas mãos de uma jovem muito atraente, por sinal forte candidata a uma aliança, que o meu jovem amigo comprará quando tiver um dinheirinho descompromissado.

Logo, não fica bem deixar os dois assim, desprotegidos em plena Avenida Rio Branco e com o perigo de uma aproximação mais violenta. E porque não fica bem mesmo, me aproximo dos dois e invento uma desculpa besta prá ficar ali, empatando possíveis aterrissagens...

E' quando o Braga me apresenta:

— Marília (era o nome da zinha) êsse aqui é o Ricardo Galeno, meu colega lá da Mayrink, autor de vários sucessos, entre outros "Só vives prá lua", "Mundo Cego", "Eu sou a outra", etc..

E ela:

— Ah, você é que é o Ricardinho?

Eu:

— Às suas ordens...

— Pois eu tinha muita vontade de lhe conhecer...

Ato contínuo me dá o braço. E porque me dá o braço, diz isto ao brôto Braga Junior:

— Acho melhor você ir prá casa. Já está ficando tarde...

E o Braga, contrariado, não tem mesmo outro remédio.

A MODA DE PARIS

Novo estilo de Manteaux

de Rachel Gaman, da France Presse

Para a temporada de inverno, que se faz anunciar para breve, foram lançados novos tipos de manteaux, entre os quais sobressaem, principalmente, os de feitio amplo e costas soltas.

No croquis, um modêlo de Any Blatt, de espessa lã côr de areia, cuja originalidade consiste na ampla pala redonda de onda parte a amplitude das costas, dispostas em godê. Original, também, o desenho dos punhos, largos, que estreitam o franzido das mangas muito acima da linha habitual, a uns 20 cms. apenas do cotovelo.

World Copyright 1954 by A. F. P. Paris

Surprêsas no Torneio do "Country"

O Country Club encerrou com raro brilhantismo, o seu «Campeonato Aberto de Duplas da Zona Sul». A surprêsa da tarde de domingo último, foi sem dúvida, a vitória conquistada por Benedito Negri-J. Souza, sôbre os favoritos do certame, J. Rasgado-Pedro Moncyr.

OS RESULTADOS

Os resultado finais do torneio de tenis organizado pela simpática agremiação de Ipanema, foi o seguinte:

Duplas masculinas, B. Negri-J. Souza venceram J. Rasgado-Pedro Moncyr por 3 x 6, 8 x 6, 6 x 4. Duplas femininas: Maria H. Amorim-Inah, venceram Suzete-Santa Vitória, por 6 x 4, 6 x 8, 6 x ?.

Duplas mistas: M. H. Amorim-P. Moncyr, venceram Lucy Maia-M. Puchen por 4 x 6, 6 x 4, 6 x 4.

Duplas veteranos 35 anos: J. Rasgado-P. Wolko venceram H. Mesquita-E. Mello por 6 x 4, 6 x 3.

Duplas veteranos 45 anos: R. Pernambuco-L. Coimbra, venceram I. Nogueira-Campesteguy por 6 x 4, 6 x 3.

Duplas Juventude: R. Moreira-Puchen, venceram O. Graça Couto-T. Leonardo por 8 x 6, 2 x 6, 8 x 6.

O PREPARADOR BRASILEIRO ACREDITA NOS...

(Conclusão da pág. 10)

do nosso quadro. E' um quadro limpo, que joga esportivamente, confessando que veio para aprender. Vamos treinar contra êles e êsse é mais uma prova de sua coperação.

DIVORCIO

E NOVO CASAMENTO NO MÉXICO

Amplas informações gratis Esmerada atenção. Avenida Rio Branco, 108 — 5.º andar — Sala 504 — Telefone: 52-5494

OS URUGUAIOS, NÃO

Tôdas as equipes de juvenis, menos a uruguaia, confraternizam com a brasileira, demonstrando os venezuelanos a maior solicitude em facilitar a sua estadia em Caracas.

A atitude dos uruguaios, por sinal, causou estupefação, pois nada justificaria tal prevenção, tanto mais quanto êles competem noutra chave. Seu jôgo brusco, na partida de estréia, privou o quadro colombiano de sua ala direita, dois rapazes que apresentaram um «show» de bola.

SANTANA, O IDOLO

O meia-direita paulista Santana, que marcou três tentos contra o Panamá, teve o seu nome consagrado em todos os jornais, que lhe fizeram referência especial como o mais eficiente dos jogadores brasileiros, podendo formar num «scratch» panamericano com o «keeper» e a ala direita da Colômbia. O «back» central Betinho também teve atuação excelente contra os panamenhos, registrando-se que conteve com classe todos os avanços da linha adversária.

FINAL DIFICIL

Sôbre as possibilidades de vir o Brasil a vencer o Campeonato de Juvenis, o técnico Waldemar Campos não quis avançar opinião otimista. Disse êle:

— Precisamos de mais umas duas partidas para saber tudo que o quadro pode render. Temos rapazes de muito boa vontade, mas, devemos considerar que êsse não é a fôrça máxima do nosso futebol juvenil. Tivemos um torneio disputado por jogadores com idade até 20 anos. A hora de organizar o quadro, ficamos na obediência das leis da FIFA, que institui a idade máxima de 18 anos. Além disso, nosso selecionado só pôde trazer elementos do Estado do Rio e de São Paulo. Isso não constitui uma previsão de fracasso, mas, impede pronunciamentos sôbre bases seguras. Tais circunstâncias e mais o que vimos no selecionado colombiano permitem indicar a Colômbia como futuro campeão.

Braçadas e Remadas

(Conclusão da pág. 10)

de precaução, mas contrariando as próprias leis internacionais, continua não permitindo a "dobra" de remadores para o certame continental. O pivô do caso é o remador Medina. E' por isso que domingo Medina se baterá na eliminatória para êsse certame apenas no skiff, contra César Sereno. Em face disso se a FMR desejar tirar eliminatória no double, terá que arranjar um companheiro para o remador Fritz. Já o oito campeão carioca e brasileiro (o do Flamengo) descerá a raia sózinho, pois a sua classificação é certa. Também haverá a eliminatória do dois sem, em que baianos e gaúchos se baterão. Na quinta-feira, terá lugar a eliminatória do dois com, em que o conjunto capichaba terá como adversário o novo conjunto carioca formado por Jorge Rudge e o novissimo Evaldo Denys Wollner.

No próximo dia 25 será disputada a regata inaugural da temporada da F. M.R. A raia do Saco de São Francisco será o local dessa competição patrocinada pelo Icaraí. Ontem em palestra com o repórter e dirigente niteroiense Gastão Figueiredo confirmou que o grêmio de Niterói, também premiará os vencedores das provas do programa. Aliás como extra, temos que o setor de remo feminino do Icaraí, continua sendo um dos mais movimentados da cidade. Os que estavam na Lagoa, na manhã de ontem, observaram a intensa movimentação nos exercícios dos conjuntos. Por exemplo, no mesmo instante nada menos de oito conjuntos de "oitos" se lançaram ao treinamento. O repórter sabia, mas preferiu a confirmação e esta veio: "Buck" o excelente remador vascaino transferiu-se para o Flamengo.

SALTOS

Mariano d'Icaraí Câmara Lima, o perfeito ornamentalista de plataforma já desde muito vinha sendo considerado vascaino, todavia, a sua transferência está se concretizando. Deixou o Fluminense.

WATER-POLO

A fim de que o assunto não desapareça vamos falando vez por outra no inquérito que o Conselho Técnico da C.B.D. promoveu lá em São Paulo, com referência à seleção de polo aquático. O assunto aliás é vasto, e iremos contando por etapa, mas hoje o espaço não permite e deixaremos isso para depois. E' que os culpados ou o culpado sejam conhecidos do público e que tal fato não encontre repetição nos próximos certames. Não adiantará nada a C.B.D. (evidentemente a Diretoria) tentar ocultar a publicidade da penalidade aos indisciplinados ou ao indisciplinado pois o assunto (evidentemente) é nosso e dêle (o assunto) daremos esclarecimentos.

A COMISSÃO...

* Conclusão da 11. página

foi inscrito "sem suficiente preparo"? Poderá ser um jóquei acusado de negligência por não ter cumprido as ordens de um tratador que lhe entrega um animal que tem "condições especiais de saúde" e está ainda "sem suficiente preparo"?.

Para tôdas as perguntas, existe apenas uma única resposta - NÃO!!! E também os Comissários encontraram esta resposta. Não poderiam encontrar outra, assim como o público, profissionais e proprietários que se manifestaram a respeito do caso.

E por que então a punição de Ubirajara Cunha? Unicamente pela preocupação dos Comissários de dar uma satisfação ao público e a todos enfim. Mas foram por demais infelizes, pois cometeram uma das maiores injustiças já registradas em tôda a história do turfe carioca. E o pior Cometeram a injustiça depois de em tópico anterior, reconhecerem a falta de culpa do punido. Aí está o grande êrro. O quase inacreditável êrro, partido de homens que em absoluto não têm o direito de errar assim.

Resta também neste caso a explicação das pules, que a nosso ver gerou em grande parte, tôda esta onda formada em tôrno do cavalo ORESTES. Na vez que fracassou pagaria mais de Cr$ 100,00. Uma semana depois aparece com mais de 35 mil pules vendidas. Quem as teria jogado? O público que vaiou? Positivamente não. Jogaria o tratador Fernando Pereira Schneider ou mesmo o jóquei Ubirajara Cunha? Também não. Então, quem seria o apostador ou apostadores? Êste o ponto ainda não esclarecido e que ainda cresceu mais na semana que passou, quando ORESTES novamente na mesma turma vende 30 mil pules, quando logicamente vindo de vitória, deveria ser favorito de mais de 50 mil "boletos". Para êste ponto da questão, ainda não achamos resposta, assim como o público e a própria Comissão de Corridas.

Aí está a questão. Com todo o seu paradoxo, com tôda a surprêsa de uma resolução esquisita e injusta que em absoluto não serviu para dar satisfação ao público nem a ninguém. Diante do tremendo êrro, resta apenas a Comissão de Corridas reconsiderar os fatos. Voltar a examinar a questão e lavrar então o que todos esperam de homens dignos e que procuram realmente, trabalhar por um turfe honesto.

Ubirajara Cunha tem que ser absolvido oficialmente. Sim. Oficialmente, pois moralmente já o foi pelo próprio êrro dos Comissários baseando-se em fatos com que não podem contar, para punir nem o pobre ORESTES...

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

2.10-5H-7.50-10H — HOJE ½ DIA-2.30-5H-7.50-10H HOJE — 2.10-5H-7.50-10H

UM FILME DO FESTIVAL M-G-M!

HOJE ULTIMO DIA

Marlon BRANDO - James MASON - John GIELGUD - Louis CALHERN - Edmond O'BRIEN - Greer GARSON - Deborah KERR

Veja na TELA PANORAMICA

JÚLIO CÉSAR

IMPROP. ATÉ 10 ANOS — NACIONAL JORNAL

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO GOLDWYN MAYER

OCEÂNIA FILMES apresenta

Vera NUNES * Paulo GERALDO

Custa Pouco a Felicidade

NESTOR LIPS - MARIO GIROTTI - EGLE BUENO - MARLENE ROCHA - NADIA DE LUCENA - ZEQUINHA DE ALENCAR

PRODUÇÃO DE SERGIO AZARIO * DIREÇÃO DE GERALDO VIETRI

AMANHÃ

UMA DAS MAIS VIBRANTES OBRAS DO CINEMA INGLÊS! ARROJADA CONCEPÇÃO SÔBRE A ALMA HUMANA LOUCA PELA PAIXÃO!

ERIC PORTMAN SALLY GRAY

J. Arthur Rank apresenta

a Maldição de CAIM (THE MARK OF CAIN)

DIREÇÃO DE BRIAN D. HURST

HOJE ART PALACIO RIVOLI — Amanhã ALFA

PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

Grampos JACARÉ para correias

(ALLIGATOR)

Fabricados pela Flexible Steel Lancing C. (Chicago) U. S. A.

Ferragens PEREIRA ARAUJO S/A., distribuidores no Brasil, comunicam aos srs. consumidores que receberam a linha completa desta incomparável emenda para correias de transmissão e transportadora.

RUA SÃO BENTO, 20 -- RIO DE JANEIRO

AO PÚBLICO EM GERAL

MINIATURA DA GARRAFA DE COCA-COLA

Devido a um transtôrno de ordem técnica verificado na fábrica que fornece as miniaturas da garrafa de Coca-Cola, localizada no Distrito Federal atravessamos uma momentânea dificuldade para manter supridos de miniaturas todos os postos de troca. Todavia, sugerimos aos bons amigos de Coca-Cola que continuem juntando as tampinhas marcadas, pois estamos certos de poder atender a todos os pedidos de troca dentro das próximas duas semanas.

COCA-COLA REFRESCOS S/A.

MOCAMBO

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA

Hoje e tôdas as noites

O MUNDO DE UM BOÊMIO

ESTRELADO POR

JANE GREY * MILTON MORAES

COM

CÉLIA MARIA — OLINDA ALVES — MARILÚ DANTAS — FRED MILLER

e o seu conjunto musical

SCRIPT DE KLEBER ASSUMPÇÃO — DIREÇÃO ARTISTICA MILTON MORAES

Av. Prado Júnior, 16 — Tel. 37-4055

DULCÍDIO...

(Conclusão da pág. 10)

que satisfez não só ao prefeito como ao presidente da Prolar, companhia que tem a missão de levantar o outro colosso do Maracanã.

Sob todos os aspectos a reunião do Palácio Guanabara constituiu um marco importante para o levantamento do grande ginásio municipal.

A partir de ontem, os dirigentes da CBD mostram-se otimistas quanto à realização do próximo Campeonato Mundial de Basquete no novo ginásio, problema que já não constitui mais preocupação, ante a palavra decisiva e categorica do prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso.

JOGADORES...

(Conclusão da pág. 10)

determinado. Consta que em caso de ficar decidido a ida dos jogadores para Caxambu, o hotel escolhido será o Santa Cecília, enquanto que em Friburgo, permanecerão alojados no hotel Sans-souci.

Teatros e Boites

BEGUIN

"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA

Fechada durante todo êste mês por motivo de férias

REABRIRÁ DIA 1.º DE ABRIL

Apresentando no seu show a grande orquestra

"CAPRICHO ESPANHOL"

Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA'-DANÇANTE

"CARROUSSEL PAULISTA"

Um espetáculo no Rio, feito para S. Paulo que o mundo aplaudirá!

Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes

COM

Dinorah Marzulo, Angelita, An'za Leone, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet

Primeiro "show" às 23 horas

Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

VOGUE

APRESENTA

SACHA e LOUIS COLLE

Animando o melhor conjunto do Rio

QUER COMER BEM!

Jante diàriamente no VOGUE

RESERVAS TEL. 57-1881

CASABLANCA

AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO

4.º MÊS

"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"

Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437

"Carlos Machado afirma que "Satan dirige o espetáculo" a estrear na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO

MUSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

LINDA BAPTISTA

cantando, animando e apresentando

"o Artista da Semana"

ADELINA GARCIA

até o dia 31

DIA 1 — Quinta-feira — Estreará

JORGE VEIGA

campeão do Carnaval de 1954

BOITE DAS BAPTISTAS

Conjuntos musicais de Francisco Sergi, e Chuca-Chuca e seu vibrafone

AV. PRADO JR., 258 — 57-1870

AR REFRIGERADO

NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS

As quintas-feiras Cocktail Dançante das 16 às 21 horas

LE GOURMET

BAR Restaurante — AR CONDICIONADO

Apresenta tôdas as noites o conjunto de ALBERTO CASTEL e

HÉLIO MOTA, o seresteiro revelação

Diàriamente das 19 as 2 da madrugada

Direção da cozinha pelo famoso Mr. GREGOIRE

Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Mamãe Dolores

ENTÃO, MAMÃE DOLORES DESCOBRIU ALGUMA PISTA DO SEU PASSADO ENQUANTO DORMIU ESTA NOITE?

NÃO! ESTOU TÃO CONFUSA QUANTO ANTES, MR. FORD!

TALVEZ... SE EU ME HOSPEDAR EM ALGUM HOTEL SOSSEGADO E REPOUSAR POR ALGUNS DIAS...

NÃO! A SENHORA SE ACHA SOB A MINHA RESPONSABILIDADE ... E ASSIM QUE EU DEIXAR A BAGAGEM EM MEU APARTAMENTO, IREMOS IMEDIATAMENTE A UM PSIQUIATRA!

Joe Sopapo

?

WHAM

E E E E

AH! AH!

UAI!

O MELHOR TOMBO QUE JÁ VI!

Juiz Parker

ENQUANTO MRS. CONWAY PERMANECE NO HOSPITAL, COM GRAVES FERIMENTOS, SUA EMPREGADA, HILDA, INFORMA AO JUIZ PARKER QUE RECEBEU OUTRO TELEFONEMA MISTERIOSO...

NÃO DISSE A ESSA MULHER QUE MRS. CONWAY ESTAVA NO HOSPITAL?

NÃO, JUIZ! QUANDO IA FALAR, ELA DESLIGOU! DISSE QUE ERA BOM A SRA. CONWAY ESTAR AQUI ÀS DEZ HORAS!

FALTAM 15 MINUTOS!

SHERRY CONCORDOU EM DAR UM PASSEIO COMIGO, MAS A PEQUENA QUER QUE VOCÊ VENHA TAMBÉM, JUIZ!

VÁ! INDO COM MISS SLADE, SHERRY! AGORA TENHO UM NEGÓCIO A TRATAR!

Waldemar

TELEFONE

ENGUIÇADO.

FONTENELE FUGIU DA SANTA CASA QUANDO GOZAVA ESTRANHA REGALIA

Pequenos fatos policiais

Negada a reconciliação esfaqueou a ex-amante



Com ferimento penetrante no tórax, produzido por faca, foi socorrida, ontem, no Hospital Miguel Couto, a doméstica Rita Maria de Souza, (42 anos, Estrada da Gávea, 320) que fôra agredida por Antônio Pereira da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Pernambuco".

A vítima, segundo declarou, vivia maritalmente com "Pernambuco". Não suportando os maus tratos, separou-se há 9 meses. O ex-amante passou entretanto, a assediá-la ultimamente, com promessas fantásticas, a fim de conseguir a reconciliação. Na manhã de ontem, quando novas propostas foram rejeitadas, perdeu as esperanças e agrediu-a à faca. O comissário de serviço na delegacia do 1.º D.P., registrou a ocorrência.

Caiu do bonde ferindo a cabeça

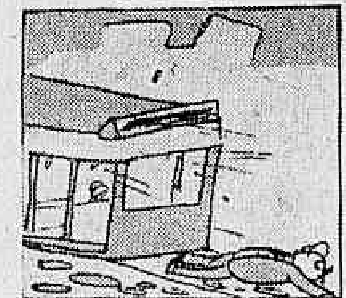
Caiu de um bonde na esquina das Ruas Barão de Bom Retiro e Visconde de Santa Isabel, Augusto Martins dos Santos (branco, casado, de 50 anos, pedreiro), residente à Rua Alzira Valdetaro, sem número.

A vítima, que sofreu ferimento contuso na cabeça e suspeita de fratura do crânio, foi socorrida no Pôsto de Assistência do Méier, sendo, posteriormente, removido para o HPS.

Engenheiro colombiano atropelado na Praia do Flamengo

Por um auto de número ignorado, foi atropelado, ontem, na Praia do Flamengo, em frente à Rua Machado de Assis, o engenheiro colombiano Enock Cáceres, (29 anos, solteiro, Rua Esteves Junior, 30, apt. 201).

A vítima, que sofreu fratura da perna e da mão direita, foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, tendo o comissário de serviço na delegacia do 4.º D.P. registrado a ocorrência.



Bonde Caju-Retiro atropelou o operário

Ao atravessar a Rua Benedito Otoni, em frente ao n.º 44, foi atropelado por um bonde da linha 57 Caju-Retiro, o operário Divino Pereira (casado, de 48 anos), residente à Rua Capitão Rubens, sem número.

A vítima, que sofreu ferimento contuso no frontal, foi socorrida e internada no Hospital do Pronto Socorro.

PREJUDICIAL À ECONOMIA ..

(Conclusão da 3.ª pág.)

salários sobem pela escada, os preços repam pelo elevador.

Do outro lado, ministros engrolam nnúrias sôbre os salários de fome, acusam os empregadores, amaldiçoam os tubarões e correm para as **boites**, onde jorra o champanha. Os "cadillacs" atropelam os transeuntes de estômago vasio. Os meios oficiais não inauguram um prédio sem um banquete, nem um lavatório sem um churrasco. Milionários surgem como cogumelos. A corrupção estende-se. A negociata não é mais uma trapaça — chama-se "tacada". Tal que ontem deixou o relógio no prego, hoje estadeia um rabo de peixe. Nas corridas arriscam-se milhões. Nos bailes oficiais, mancebos de casaca prolixa enlaçam damas, faiscantes de jóias, que valem fortunas. Corroem-se os costumes. Moças de família embriagam-se nos "night-clubs". Nas praias reina a nudez. Coroam-se rainhas e mais rainhas, cuja única função é exibirem-se em público vestidas com um palmo de fazenda. Os afilhados do Banco do Brasil afrontam os demais com sua opulência. Não têm conta os que vivem afocinhados na gamela do Tesouro. Os novos ricos riem-se dos novos pobres. E os arranha-céus continuam a subir, os palácios a encher-se de alfaias, automóveis de 600 contos a chegar, enquanto a Nação vai empobrecendo, o padrão de vida do povo baixando, os fogões apagando-se, a fome alastrando.

E' êsse o quadro da inflação em todos os países castigados com êsse flagelo.

E a orgia de gastos continua.

A tese da expansão do crédito, aventada por lord Keynes, espécie de Picasso da Economia, continua a inspirar nossos governantes, apesar de já desfeita pela análise dos economistas de qualidade. Cria apenas uma prosperidade de cenografia, escorada em andaimes oscilantes.

Segundo cálculo abonado pela "Conjuntura Econômica", metade da renda nacional é absorvida por 5% da população; aos 95% fica o restante. E como êsses 5% afluem para as cidades, pode-se compreender o contraste entre as capitais e os povoados. A magnificência das cidades, o luxo dos 5% é a contrapartida da pobreza do interior.

O Presidente está como o rei de Liliput, que fazia os ministros dançarem na corda-bamba, para experimentar-lhes a destreza. Um já caiu. O da Fazenda precisa saltar ao solo e enfrentar de pé firme, a situação.

Diz Marshall, no livro "Principles of Economics": "E' muito difícil a um homem público ser patriota e gozar ao mesmo tempo, entre o povo, a reputação de sê-lo". Meu eminente amigo Osvaldo Aranha, tem competencia para resolver e autoridade para agir. Cabe-lhe escolher entre o dever e o comodismo.

Não se pode curar a enfermidade do país com oschatas. Há remedios. Amargos, mas há.

O primeiro é secar o Pactolo. Observa o economista William Foster: "More of the world's difficulties are due to monetary policies than to any other economic cause". O grifo é meu, mas o fato é da História.

Orçamento — Ao mesmo tempo é indispensável podar o orçamento, para suprimir o "deficit". A lei da despesa compreende prescrições e autorizações. Entre estas é facil respigar. Nosso terreno econômico comporta um orçamento cipreste, mas não um orçamento gameleira. E' preciso podá-lo, em vez de criar novos tributos. Dizia o representante Dougton a Roosevelt, quando êste propunha, em 43, o aumento de impostos: Pode-se tosquiar a ovelha todo ano, mas tirar-lhe o couro, só uma vez.

Obras — Devem ser suspensas, por um ou dois anos, as obras publicas e particulares adiáveis: abertura de avenidas, palácio do Senado, hoteis suntuosos, rodovias asfaltadas paralelas às estradas de ferro, que as arruinam pela concorrência, edificios públicos e o mais que contribui para imobilizar os capitais, inclusive novas fábricas, arranha-céus e loteamentos. Na Grã-Bretanha, durante a guerra, para evitar a inflação, era proibido até pintar uma parede. No Rio e em São Paulo há mais de 20 mil apartamentos à espera de alugadores; e lotes, vendidos, ou à venda, para acomodar uma população de 40 milhões.

Nomeações — Suspender por um ano as nomeações para a União, a Prefeitura, e para serviços que tenham diretores de nomeação do Govêrno, assim como os aumentos de ordenados e salários. Para preenchimento de cargos indispensáveis, recrutar entre a legião de funcionários.

Banco do Brasil — Limitar o credito a operações normais do comércio, da industria e da agricultura. Sanear as carteiras por acordos com os credores solventes, liquidar os negócios inviáveis e expurgar, no balanço, juros que nunca são pagos, sobre emprestimos incobráveis. Se continuar a multiplicação das dívidas, teremos de adotar uma lei semelhante à dos pecuaristas, ou de chegar à extinção total, como faziam os romanos com as **tabulas novas**.

COFAP — Extinguir a COFAP, liberar o comércio, e ao mesmo tempo decretar, por alguns meses, procedência do transporte para gêneros alimenticios e artigos de primeira necessidade. Tabelar ou congelar preços em regime de inflação é puerilidade.

Em resumo, as medidas mais urgentes que podem ser adotadas pelo Govêrno, sem necessidade de novas leis, são: estancar as emissões, aliviar o orçamento, suspender obras adiáveis, sustar nomeações, disciplinar o crédito pelo Banco do Brasil, fechar a COFAP, liberar o comércio.

Estas são as providências mais prementes, difíceis mais exequíveis; rigorosas mas essenciais.

A reorganização da economia nacional exige outras, que podem ser adotadas gradualmente e que lembrarei em outra carta.

Fontenele fugiu em janeiro — No dia 11 do mesmo mês o Diretor do Presídio pediu a captura do chantagista — Tôda a Seção de Capturas da Polícia de Vigilância procura localizar o foragido — Fontenele é elemento perigoso —

O falso major Luciano Fontenele, que praticou chantagenss montantes a milhões de cruzeiros e foi prêso em julho passado, fugiu (em janeiro) da Santa Casa, onde se achava internado sob a constante vigilância de um policial.

Esclarece-se, portanto, que Fontenele não praticou a fuga quando transportado do Presídio para o Tribunal do Júri, como anteriormente se anunciara, mas, quando gozava de estranhas regalias, prêso na Santa Casa.

A FUGA

O perigoso "scroc" Fontenele se achava recolhido à Santa Casa, embora acompanhado, em seu quarto, por um policial que recebera a incumbência de vigiá-lo. Apesar disso, o chantagista conseguiu praticar a fuga, não se sabendo, até o momento, onde se encontra foragido.

PROCURADO PELA POLICIA

No dia 11 de janeiro, o diretor do Presídio requereu a prisão do fugitivo, estando a Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, desde então, em seu encalço. Inclusive, foram passados telegramas a todas as policias estaduais, temendo-se que Fontenele venha a praticar novos golpes.

FORAGIDO



Luciano Fontenele, fugiu da Santa Casa

Com a Central

Temos recebido constantes reclamações contra o estado em que se encontra o ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil que liga Juiz de Fora a Lima Duarte.

Os reclamantes alegam que o referido trecho precisa de sérios reparos na via ferrea. Os dormentes, já completamente pôdres, não são substituidos, o que provoca constantes desastres. O mato cresce nas adjacencias da linha, chegando a cobrir os trilhos. A Estrada não está fazendo o "aceiro" deixando que as queimadas danifiquem a cêrca. Dessa forma, o gado pastoreia sôbre os trilhos, perdendo-se uma média de três a cinco rezes por mês esmagadas pelos comboios.

Os reclamantes, por ultimo, fazem um veemente apêlo à direção da Central para resolver todos êsses problemas.

Com destino a Genebra o embaixador Gilberto Amado

O embaixador Gilberto Amado embarcou, ontem, para a Europa, a fim de participar de mais uma reunião da Comissão de Direito Internacional, em Genebra, da qual é presidente e relator geral. O sr. Gilberto Amado apresentará à Comissão, Memória sôbre a Plataforma Continental, os Crime contra a Paz e a Segurança da Humanidade e sôbre a Lei de Tratados.

O embaixador Gilberto Amado permanecerá em Genebra desde maio até os meados de junho, tendo sessões diárias tódas as manhãs e, de manhã e de tarde, três vêzes por semana.

Ambulância derrapou chocou-se ao muro, ferindo 5 pessoas

A ambulância, chapa 4-90-71, pertencente ao IAPI, quando trafegava pela Rua Cândido Benicio, próximo à Estrada do Cafundá, derrapou no asfalto molhado, subiu no passeio, indo bater de encontro a um muro.

CINCO FERIDOS

Em consequência do desastre, saíram feridos: Djalma de Azevedo, (casado, 24 anos, motorista, Rua Pereira Nunes, 156, casa 5); José Teixeira de Camargo, (solteiro, 24 anos, enfermeiro, Rua Retiro dos Artistas, 394); Sara Biat, (33 anos, desquitada, funcionária pública, Av. Copacabana, 1.409); Maria Lima Mascarenhas, (solteira, 27 anos, funcionária pública, Largo do Machado, 8, apt. 405); e Laura Junqueira Guimarães, (solteira, 37 anos, funcionária pública, Rua Oliveira, 37).

FERIMENTOS LIGEIROS

As vítimas que receberam contusões e escoriações foram socorridas no Hospital Carlos Chagas, retirando-se em seguida.

O comissário de serviço na delegacia do 26.º D.P., solicitou o comparecimento da perícia e instaurou inquérito.

Batizado o avião Salgado F.º

Em cerimônia realizada domingo último no campo de pouso do Aéro Clube do Rio de Janeiro, no Saco de S. Francisco, em Niterói, foi batizado com o nome "Ministro Salgado Filho" o avião de treinamento "Piper", comprado com o produto de um "Livro de Ouro" organizado pelos amigos do antigo Ministro da Aeronáutica.

O avião de treinamento, do fabricante "Piper", é do tipo PA.18, de 95 HP.

Sem condução os moradores de Higienópolis

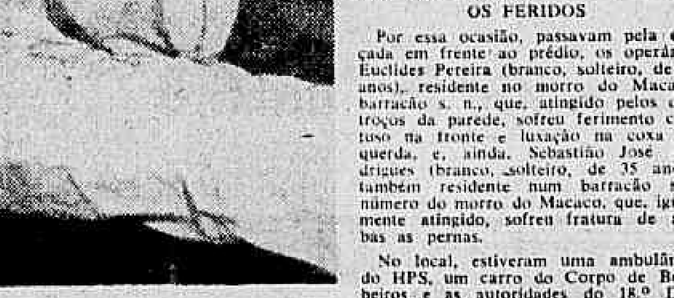
Reclamam os moradores de Higienópolis e adjacencias, bairro dos mais populosos, contra a atitude do concessionário da Linha 41 — Higienópolis — Praça Tiradentes, que servida embora por apenas 10 carros, atendia, em parte, a necessidade de transporte no referido bairro. Entretanto, sem o menor comunicado, resolveram os proprietários da emprêsa que explora aquela linha e tem o nome de "Três Estrelas", mudar o itinerário, isto é, o ponto final que era até então na Avenida Suburbana com Estrada Velha da Pavuna, passou para Inhaúma; deixando com isso, aquele logradouro, sem a menor condução.

Nestas condições, apelam para o Departamento de Concessões da Prefeitura, a fim de que seja sanado êsse transtorno.



Os dois prédios, 515 e 517, da Rua Barão de São Francisco, em Vila Isabel, atingidos durante o desabamento

As pedras não tocaram o oratório durante o desabamento



Euclides Pereira, um dos transeuntes acidentados

Duas pessoas que passavam, ontem, em frente ao prédio 515 da Rua Barão de São Francisco, foram atingidas por uma parede que desabou em consequência das chuvas.

Um oratório que se achava sôbre um armário ficou intato, apesar do móvel haver sido bastante atingido pelos destroços do desabamento.

O DESABAMENTO

Desde cedo, que os moradores do prédio, sr. Armando Isidoro da Silva e sua família, haviam notado infiltração das águas da chuva nas paredes de sua residência, prevendo, desde então, um desabamento, que veio a ocorrer por volta das 20 horas.

OS FERIDOS

Por essa ocasião, passavam pela calçada em frente ao prédio, os operários Euclides Pereira (branco, solteiro, de 63 anos), residente no morro do Macaco, barracão s. n., que, atingido pelos destroços da parede, sofreu ferimento contuso na fronte e luxação na coxa esquerda, e, ainda, Sebastião José Rodrigues (branco, solteiro, de 35 anos), também residente num barracão sem número do morro do Macaco, que, igualmente atingido, sofreu fratura de ambas as pernas.

No local, estiveram uma ambulância do HPS, um carro do Corpo de Bombeiros e as autoridades do 18.º D.P. As vítimas ficaram internadas no Hospital de Pronto Socorro.



Sebastião José Rodrigues, acidentado durante o desabamento da Rua Barão de São Francisco, quando era medicado no HPS

Clube dos Jornalistas contrata advogado para acompanhar inquérito

A Comissão Organizadora do Clube dos Jornalistas e Gráficos apresentou solidariedade ao jornalista Helio Medeiros, vítima de brutal agressão por parte de policias-especiais, quando em serviço no Tribunal do Juri.

CRIMINALISTA

Por outro lado, o criminalista Raul Lins e Silva, por solicitação da mesma entidade, vai acompanhar o inquérito, a que responde no 5.º Distrito Policial, por queixa da vítima, o chefe de choque da P. E. João Bessa de Souza, autor principal da agressão.

A polícia procura José Wainer como réu faltoso

José Wainer está sendo procurado pela Justiça do Distrito Federal, por não ter comparecido, apesar de intimado, à Vara de Acidentes de Trabalho, a fim de efetuar o pagamento de Cr$ 23.184,00, devidos a Iracema Pereira de Sousa, por motivo de acidente de trabalho. . . . Há cêrca de dois anos José Wainer, irmão do jornalista Samuel Wainer, é insistentemente procurado pela Justiça e pela policia que tem como seu endereço a residência de seu irmão.

O ACIDENTE

Iracema Pereira de Souza, (21 anos, parda, solteira), trabalhava como marcadora na Lavandaria e Tinturaria Unidos Polar Ltda., situada na Rua Gago Coutinho 66-B e 66-E, percebendo o salário de 1.200 cruzeiros.

No dia 29 de maio de 1952, quando operava uma das calandras da oficina da tinturaria, teve a mão direita esmagada, sofrendo a perda de 69% da sua capacidade permanente.

SOCORRIDA

A operária foi socorrida e tratada no ambulatório da Cooperativa dos Construtores Civis, onde ficou até o mês de setembro daquele ano.

O acidente lhe ocasionara a imobilidade das terceiras falanges dos dedos da mão direita e redução média da flexão, respectiva, articular metacarpo-falangeanas, havendo condições desfavoráveis em grau máximo dos dedos e sinéquia das primeiras falanges dos dedos médios e anular, equivalendo, segundo o laudo de exame médico legal, a mais do que a perda anatômica da mão.

NÃO ESTAVA NO SEGURO

A emprêsa de José Weiner não estava no seguro, pois que a Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho do Sindicato da Indústria da Construção Civil, em juntada ao processo, assim declarou.

Por sindicância ficou comprovado que a lavandaria realmente não estava no seguro e que, por isto, não poderia ser paga a indenização de Iracema.

A PROCURA

Imediatamente os oficiais de justiça iniciaram a localização de José Weiner, que, porém, sumira. Não era encontrado na tinturaria, nem em seu endereço da Rua Clarisse Indio do Brasil, 26, 3.º andar.

Instada a Chefatura de Policia, esta em ofício, que está junto ao processo 2.013-C, informou que José Wainer, morava na Rua Paulo Cezar de Andrade, 70, apt. 602.

O oficial de Justiça foi ao local e a senhora que o atendeu, disse não querer saber da família Wainer, e que José nunca morou naquele apartamento.

SEM SOLUÇÃO

O caso de Iracema Pereira de Souza, continua sem solução, apesar de ter perdido os dedos da mão direita e esteja pràticamente impossibilitada de trabalhar.

A Justiça vai oficiar novamente à Polícia pedindo o comparecimento de José Weiner, que, além da indenização, terá de pagar as custas, e o juro de mora.

AMÉRICO BRASÍLICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Teefone: 23-0032 — Av. Mirandela, 31 — sala 206 — Nilópolis — Rua Bernardino de Melo 1919 — Edifício Pifico — Nova Iguaçu

Decretos assinados

PRESIDÊNCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da **Viação** — nomeando, interinamente, como substituto, fiel de agência, padrão H, da DR do Paraná, José Pereira Jorge Junior;

concedendo exoneração, de oficial administrativo, classe H, a Ivone Santos Gambogi;

concedendo aposentadoria — a Pedro Júlio Corrêia na função de referência 21 da série funcional de artifice; a Telesio de Freitas Cardoso no cargo da classe F da carreira de auxiliar de auxiliar de portaria; a Álvaro Burlamaqui Kopke no cargo da classe J da carreira de condutor de trem; a José da Fonseca Maia na função de referência 22 da série funcional de artifice; a Moacir do Espírito Santo no cargo da classe M da carreira de oficial administrativo; a Oloísio de Morais Cortez no cargo da classe J da carreira de telegrafista; a José Ernesto Pinto Coelho no cargo da classe M da carreira de postalista; a José de Góis Duarte no cargo da classe M da carreira de telegrafista; a Antônio Pinheiro na função de referência 21 da série funcional de trabalhador;

considerando aposentados — a partir de 1.2.51, Marcelino da Silveira Melo, na função de referência 22 da série funcional de artifice; a partir de 1.5.50, Manoel Pinto Neves, na função de referência 20 da série funcional de feitor de linha; a partir de 1.3.52, João Soares Dias, na função de referência 21 da série funcional de artifice; a partir de 1.12.51, José da Costa, na função de referência 21 da série funcional de artifice; a partir de 20.10.47, José Cardoso da Costa no cargo da classe G da carreira de agente de estrada de ferro; a partir de 1.11.51, Manoel Alves de Oliveira, no cargo da classe H da carreira de agente de estrada de ferro; e, a partir de 1.3.51, José Vieira de Melo, na função de referência 21 da série funcional de artifice.

na pasta da **Justiça** — nomeando, interinamente, promotor substituto da 1. Seção Judiciária do Território Federal do Acre, com residência na comarca de Rio Branco, o bacharel Garibaldi Carneiro Brasil.

na pasta da **Educação** — nomeando, interinamente — professor, padrão K, da cadeira de canto, do Conservatório Mineiro de Música de Belo Horizonte, Carmen Rabelo do Couto e Silva; professor catedrático, padrão O, da cadeira de clínica médica, da Faculdade Nacional de Medicina, José Schermann; professor catedrático, padrão O, da carreira de noções de ciências físicas, e biológicas aplicadas, do Curso de Música, do Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre, Breno Salgado Martins.

nomeando, interinamente, como substituto, professor catedrático, padrão O, da cadeira de direito constitucional, da Faculdade Nacional de Direito, Aguinaldo da Costa Pereira, durante o impedimento do respectivo titular, Afonso Arinos de Melo Franco, que exerce mandato legislativo federal.

Chefe de Seção da Antártica fugiu com vultosa soma

O chefe da Carteira de Cobranças da Cia. Antártica, Eduardo de Araújo Martins foi acusado na Delegacia de Roubos e Falsificações pelo agente da mesma Companhia (Leontino Richa) por ter-se apossado indèbitamente da quantia de Cr$ 218.721,90 estabelecida no cheque de n.º 231.661 sacado contra o Banco Cantagalo, importância que se destinava à cobertura da conta do queixoso junto àquela emprêsa.

ENTREGOU O DINHEIRO

O agente Leontino Richa (brasileiro, viúvo) contou na Delegacia que, possuindo uma conta na Companhia a ser coberta, emitiu um cheque contra o Banco Cantagalo e o entregou no chefe da Carteira de Cobranças.

ABANDONOU O EMPRÊGO

No dia 3 do corrente mês, o acusado (Eduardo de Araújo Martins) recebeu, da filial do Banco Agrícola, situado à Rua do Rosário 113, a referida quantia e desapareceu em seguida, abandonando o emprêgo na Antártica.

DILIGÊNCIAS

O delegado Mario Lucena determinou diligências que se estendem pelo Estado do Rio, Minas e Goiás, onde, supõe-se, esteja homisiado Eduardo de Araújo Martins, na residência de pessoas de sua família.

Justiça

O juiz Alcino Pinto Falcão, julgando o célebre processo instaurado em tôrno do desvio de gasolina da Assistência Policial, fato abundantemente noticiado, absolveu o sr. Fernando Carvalho da Silva, diretor daquela dependência do DFSP e que fôra denunciado como um dos responsáveis pelo evento.

O próprio representante do Ministério Público, que funcionou na fase julgadora, foi o primeiro a solicitar a absolvição do antigo servidor policial cujo nome esteve arrastado à rua da amargura apenas porque, por um espírito de lealdade tão fora do comum nos tempos que correm, mantivera-se calmo e sereno em tôrno de um caso no qual não tomara a menor parte, permitindo assim que outros, acobertados pela sua fidelidade, fugissem à responsabilidade do êrro que praticaram à sombra das posições que no momento desfrutavam e abusavam.

Liberado de qualquer dúvida ou suspeita pela solução dada anteriormente ao inquérito administrativo mandado realizar pelo chefe de Polícia de então, general Ciro Rezende, excluído de tôda responsabilidade pelo relatório do delegado de Vigilância, que presidira a investigação criminal, o sr. Fernando Carvalho da Silva volta agora de cabeça erguida ao cargo do qual é titular efetivo e de onde se pensou afastá-lo mesmo antes que a Justiça, soberana e independente, desse a última palavra a respeito.

A intriga, o ódio, o rancor, mais uma vez não venceram. O despeito, a covardia e a irresponsabilidade sentiram uma vez mais a fôrça da verdade que sempre aparece, sempre sobrenada, qualquer que seja o poder que tente mantê-la no fundo, mesmo a custa da honra dos outros e da dignidade dos que sempre viveram eretos.

Tudo foi feito para envolver nas malhas de um peculato aquêle que, apurando-o ao reassumir o cargo por estar no exercício de outro em comissão, denunciou-o ao alto gestor policial, ilustrando sua denúncia com a sindicância que mandara proceder.

Nem mesmo a ordem publicada no Boletim de Serviço fazendo depender o consumo de gasolina, fora dos casos de rotina, de prévia autorização e fiscalização do chefe do gabinete foi tomada no momento na devida consideração.

Era preciso imolar alguém em benefício de outros. Era preciso iludir a imprensa, a opinião pública, a Justiça.

O titular da 24ª Vara Criminal não se deixou, porém, impressionar com bordados e galões. Fêz justiça a quem merecia, solucionou o caso com independência, restabeleceu a dignidade de quem fôra ferido pelas costas.

Não é só a Justiça que está de parabens. Não é só o absolvido que está contente. E' a própria policia que se sente alegre com a vitória do companheiro, pois ela representa o prêmio de todos aquêles que trilham na vida o caminho do bem.

LONDRINA TERA' SANATÓRIO FEDERAL

EDUCAÇÃO

Dando execução ao vasto plano de obras da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, o seu Superintendente prof. M. Pereira Filho, Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, acaba de assinar contrato com a Cia. Sul-Brasileira de Engenharia e Empreendimentos S. A., para construção, naquela próspera cidade paranáense, de um Sanatório de 400 leitos.

O projeto, executado pelo Escritório Técnico da aludida Campanha, obedece aos mais modernos padrões.

Dentro de um ano deverá ficar concluida a construção do mencionado Sanatório, que custará cêrca de Cr$ ...... 21.000.000,00, pronto para funcionar.

INAUGURADO O HOSPITAL-SANATÓRIO DE ARACAJU

No sábado da semana passada, foi inaugurado o Hospital-Sanatório de Aracaju, com capacidade para 300 leitos e cuja construção, iniciada em 1935, esteve paralizada por vários anos, sendo retomada em 1951, pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose, que nela aplicou mais de 11 milhões de cruzeiros.

CLINICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clínica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Impressão, Composição e Gravura
Moderna oficina de composição, gravura impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicheria" em geral, inclusive estereotipia plana.
"ELAN"
Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.
Avenida Rio Branco, n.º 25, Sobreloja
(Departamento de Artes Gráficas)

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

Doenças Pulmonares - Tuberculose
DR. PAULO M. TAVARES
se — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edificio "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua Mexico, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6851
Residência: tel. 57-1818 e 57-1860

Desprendimento de vaidades na estrutura social política e econômica no seio do Exército

GUERRA

O Serviço de Intendência do Exército, através de seus órgãos de execução, continua trabalhando intensamente no sentido de emancipar as Fôrças Armadas de Terra no todo ou em parte do alto preço dos artigos de suas necessidades melhorando dêste modo a bôlsa de seus oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e soldados. São várias as Fábricas que têm sido inauguradas ultimamente. Ontem, pela manhã, mais uma realização foi levada a efeito com a inauguração no Estabelecimento Central de Subsistência, sediado em Benfica, de uma Fábrica de Massas Alimentícias nos moldes de estabelecimentos congêneres dos mais modernos, cuja aparelhagem obedece a técnica especializada, produzindo mensalmente 60 toneladas de sua especialidade, para atender exclusivamente a guarnição da Capital da República.

A inauguração da nova Fábrica constituiu um acontecimento nos meios militares, vendo-se a sede do E.C.S., com aspecto festivo, achando-se presentes especialmente convidados o Ministro da Guerra, general Euclides Zenóbio da Costa, a maioria dos altos chefes militares em serviço no Rio, numerosos comandantes de corpos, diretores e chefes de Repartições e Estabelecimentos militares, membros do Congresso Nacional, entre êles o deputado Benjamin Farah, oficiais da Missão Militar Americana, inúmeros oficiais intendentes, inclusive antigos diretores do Estabelecimento, hoje na Reserva, além de elementos do Comércio e da Indústria, e jornalistas.

O ato inaugural foi precedido da chegada do chefe do Exército que, após receber os cumprimentos dos presentes, passou em revista a tropa do Batalhão de Guardas, que lhe prestou a continência regulamentar. A seguir, procedeu-se a inauguração da Fábrica, com a bênção realizada pelo capitão-capelão, padre João B. Cavalcanti. Coube ao general Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército cortar a fita simbólica do pavilhão da nova Fábrica. Nessa ocasião, o diretor de Suprimentos do Exército, general Leônidas Amaro, que foi também diretor do E.C.S., fêz uma exposição mostrando o valor da obra iniciada na administração do coronel I. E. Raimundo da Silva Barros, com o apoio financeiro do chefe do Departamento Geral de Administração, que naquela ocasião era Inspetor-Geral do Exército, general Ângelo Mendes de Morais.

O preço da instalação da Fábrica foi de um milhão e meio de cruzeiros aproximadamente, sendo setecentos e vinte e dois mil cruzeiros de maquinária e o restante de reparos e adaptações do pavilhão. Os exames de Laboratório dos tipos de massas fabricados deram excelentes resultados pelo valor nutritivo do produto, sendo todo êle de primeira qualidade.

Terminada a exposição o Ministro Zenóbio da Costa, dando por inaugurada a nova Fábrica passou, em seguida, a visitar as instalações do Estabelecimento de Subsistência, finda a qual tomou parte no grande almôço que lhe foi oferecido. À champanha falou o diretor-geral de Intendência do Exército, general Valdemar Rocha, que, depois de abordar assuntos sôbre problemas econômicos e financeiros da sua diretoria, passou a fazer demonstrações na Fábrica ora inaugurada, mostrando ser mais um passo para o barateamento do custo de vida que há muito os armazéns reembolsáveis vem atendendo com eficiência todos os assistidos do Exército.

Em outro trecho de sua oração, descreveu o valor do Serviço que dirige, sempre pronto a atender as necessidades do próprio Exército. Passou a descrever o trabalho exaustivo dos que militam no setor das finanças e suplementos do Exército. Fêz referências ao desvio de quantia recentemente verificado em que o erário saiu prejudicado em cêrca de 40 milhões de cruzeiros, devido a falta de uma melhor fiscalização falta essa já reparada, tornando-se impossível a repetição do fato. Aproveitando o ensêjo fêz uma exortação aos oficiais que lhe estão subordinados mostrando o verdadeiro caminho do dever e da honra profissional.

Finalizando a sua oração, o general Valdemar Rocha, declarou que o Ministro Zenóbio da Costa é uma bandeira para a tranquilidade nacional e em particular para a Família militar.

FALA O MINISTRO DA GUERRA

O brinde de honra ao Presidente da República, foi levantado pelo Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, que antes saudou o Congresso Nacional no qual estendia a sua homenagem. Frizou, nesta ocasião, o chefe do Exército: Para levarmos a bom têrmo a nossa missão é preciso que todos nós sejamos desprendidos de vaidade; que encaremos com realidade os fatos da sua verdadeira estrutura social, política e econômica. Nossos esforços bem conjugados representam o prelúdio da coroação do êxito. Por isso, faço um apêlo aos oficiais do Serviço de Intendência para que colaborem com os seus chefes, dando o máximo do seu esfôrço em proveito do Exército. Nosso propósito de reaparelhar o Exército – continuou o Ministro Zenóbio da Costa – é firme. Tanto da parte do sr. Presidente da República, como do seu Ministro da Fazenda existem reais interêsses no sentido de que se concretize essa idéia. O meu velho e querido amigo, Ministro Oswaldo Aranha, para isso solicitou do Ministério da Guerra a colaboração de um oficial, a fim de juntamente com um alto funcionário daquela Secretaria de Estado fazerem um levantamento de tôdas as nossas necessidades. Tenho certeza de que essa política entre os dois Ministérios será proveitosa para o Exército. Espero que os oficiais do Serviço de Intendência, integrados do espírito de patriotismo, possam ajudar a minha administração no intuito de prover o Exército de tudo que fôr necessário à sua eficiência a fim de bem servir e garantir o Brasil. Dirige o Estabelecimento Central de Subsistência o coronel Severo Coelho de Sousa.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 1.º de abril.

NO RIO O GENERAL RANGEL

Procedente de Caçapava, onde comandava a I.D.-2, chegou a esta Capital o general João Batista Rangel, que vem cursar a Escola Superior de Guerra. O general Rangel apresentou-se, ontem, às altas autoridades militares.

GENERAL DA RESERVA

O Presidente da República, assinou decreto, promovendo ao pôsto de general de Exército com transferência para a reserva, o general de divisão Odilon Gomes da Silva, do Quadro de Intendência.

POSSE DO NOVO COMANDANTE DOS "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA"

Realiza-se hoje, às 10 horas, a cerimônia de posse do coronel Ênio Garcia, no cargo de comandante do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas – Dragões da Independência. Ao ato estará presente o Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, além de outras altas autoridades civis e militares e jornalistas. O coronel Ênio procede do Regimento Andrade Neves, onde exercia idêntica comissão.

O NOVO CMT DA A.D.-1

Está correndo nos meios armados que o general Amauri Kruel, será o novo comandante da Artilharia Divisionária da 1.ª D. I., em substituição ao seu colega, general Osvaldo de Araújo Mota, que foi nomeado chefe do Estado-Maior da Zona Militar de Leste, da qual é comandante o general Odílio Denis.

ANIVERSARIA HOJE O NÚCLEO DA DIVISÃO AEROTERRESTRE

Transcorre hoje, dia 31, o primeiro aniversário da instalação do Núcleo da Divisão Aeroterrestre que, criado por decreto n. 31.393, de 5 de setembro de 1952, pela transformação da antiga Escola de pára-quedistas, foi à 31 de março de 1953, que o Núcleo da futura Divisão Aeroterrestre realmente se instalou, no mesmo aquartelamento de Deodoro aonde, desde de 8 de outubro de 1946, vinham labutando os pára-quedistas do nosso Exército. Em seu primeiro ano de existência a mais nóvel e moderna grande unidade do Exército Brasileiro, já confirmou e consolidou as galhardas tradições e os elevados padrões morais e profissionais herdados da Escola de Pára-quedistas que, por sua vez, germinara do Núcleo de Formação e Treinamento de Pára-quedistas. Além de seus trabalhos normais, de formação e aperfeiçoamento de recrutas, graduados e especialistas (oficiais e praças), para a tropa das Armas e Serviços, o Núcleo realizou neste seu primeiro ano, palestras, conferências e saltos de demonstração para a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e Escolas de Estado-Maior do Exército, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica e Escola de Guerra Naval (da Marinha), bem como para as guarnições e população das cidades de Manáus, Belém, Macapá, Terezina, Natal, Maceió, Aracaju, Florianópolis, Santa Maria, Vitória, Campinas, Ribeirão Prêto e finalmente, há poucos dias, Pôrto Alegre, além de um salto de grande envergadura com que foi homenageado o Presidente do Peru em visita ao Brasil. Em tôdas as suas múltiplas atividades, continuam os pára-quedistas do Exército, contando com a valiosa, dedicada e magnífica cooperação dos seus camaradas da Fôrça Aérea Brasileira, que integram o "Comando de Transporte Aéreo". Juntos, pára-quedistas e pilotos de transporte já atingiram um elevado índice de eficiência, numa das mais complexas, emocionantes e arriscadas atividades da guerra moderna.

ADMISSÃO A ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Serão iniciadas hoje, dia 31, às 19,15 horas, na sala 705 do 7.º andar do Clube Militar, as aulas do Curso de Preparação ao exame de Admissão para o 1.º ano da Escola Técnica.

REGRESSO DE OFICIAL NORTE-AMERICANO

Após longa permanência entre nós, regressou à sua pátria o coronel Andre wMac Ansh, que servia na Delegação do Exército norte-americano à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. Independente de seus afazeres normais, particularmente na Escola Superior de Guerra, o coronel Mac Ansh fêz, há pouco mais de um ano, o curso de pára-quedista militar na antiga Escola de Pára-quedistas do nosso Exército. Agora irá ocupar o elevado cargo de chefe do Estado-Maior do XVIII Corpo de Exército Aeroterrestre de seu país, o que é uma cabal demonstração da alta conta em que as autoridades norte-americanas têm o índice atingido pela instrução aeroterrestre do Exército Brasileiro.

VIA SACRA NA CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

Tôdas as sextas-feiras da Quaresma haverá Via Sacra na Capela do Colégio Militar, às 17,30 horas. Para êste ato piedoso e religioso, os militares e civis daquele estabelecimento militar de ensino e suas respectivas famílias estão convidados.

REVISTA MILITAR BRASILEIRA

Acha-se em elaboração o primeiro número referente ao ano de 1954. A Secretaria Geral da Guerra, solicita aos oficiais que desejarem colaborar no mesmo, para enviar os seus artigos até o dia 30 de abril do corrente ano ao secretário da Revista, major Antônio Marques, naquela Repartição. A Revista, aceita artigos sôbre assuntos de cultura geral ou profissional e seus autores serão devidamente remunerados.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, recebeu, ontem, em conferência o deputado Cunha Bueno e os generais Areias Pimentel, Eudoro Barcelos, Altair de Queiroz, Artur Alcantara, Machado Lopes, Bandeira de Melo, Odílio Denis e Canrobert Pereira da Costa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

AERONÁUTICA

O Ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Dentista José Silveira Prada, solicitando inclusão no Quadro de Dentista Civil do Serviço de Saúde da Aeronáutica. "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Bibiano Sampaio Monteiro, solicitando anulação do ato que o dispensou da função de radioteletipista ref. 25 da T.U.M. "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Sargento reservista Mauro Nupieri Tudisco, solicitando ser nomeado 2.º tenente da reserva de 2.ª classe de 1.ª linha. "Indeferido, à vista da informação da Diretoria do Pessoal".

Construtora e Organizadora Industrial S/A., com sede nesta Capital, solicitando certidão de inteiro teôr do ofício 0522-EM (092-SI-5-Chefia), do Q.G. da 5.ª Zona Aérea. "Indeferido, por ter ultrapassado o prazo legal para pedido de reconsideração".

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Foram matriculadas no Registro Aeronáutico Brasileiro as seguintes aeronaves civis:

Em 11-2-54, aeronave PP-PDG, Lockee Constellation L-449, da Panair do Brasil S/A, categoria: privada-transporte público, Aeródromo de registro Distrito Federal;

Em 11-3-54, aeronave PP-ART, Piper PA-18 135, do sr. Pedro de Alvarenga Filho; categoria: privada-recreio. Aeródromo de registro: Varginha, Minas Gerais.

Em 15-3-54, aeronave PT-AON, Cessna 170-A, do sr. Alfredo Appelt; categoria: privada-transporte público. Aeródromo de registro: Maringá, Pernambuco.

Em 16-3-54 aeronave PT-ARU, Piper PA-18-135, de propriedade do sr. Fritz Geissler; categoria privada-recreio. Aeródromo de registro: Varginha, Minas Gerais.

TRANSFERÊNCIA DE PROPRIEDADE

O diretor de Aeronáutica Civil exarou despacho deferindo a transferência de propriedade das seguintes aeronaves:

a para o sr. Albino Theodoro Brun, a aeronave PP-DGT, Cessna 140, aeródromo de registro Rio Pardo, Rio Grande do Sul, classificando-se a referida aeronave na categoria de privada-recreio;

para o sr. Newton Moracy Emerich, a aeronave PP-HUA, CAP-4, série 349, aeródromo de registro: Iuna, Rio Grande do Sul;

para a Colonizadora Vera Cruz Mato Grosso Limitada, a aeronave PP-DCU, Cessna 140, série 8.275, classificando-se a referida aeronave na categoria de privada-transportes privados. Aeródromo de registro: Vera Cruz, São Paulo.

AERONAVE SUSPENSA DE VÔO

Por motivo de acidente foi suspensa de vôo a aeronave PP-PCI, Douglas DCJ-A, de propriedade da Panair do Brasil.

CANCELAMENTO DE MATRÍCULA

Em virtude de despacho exarado pelo diretor de Aeronáutica Civil foram canceladas no Registro Aeronáutico Brasileiro as matrículas das aeronaves abaixo: PP-TD, Curtiss C-46-A, por motivo de acidente, da Cia. Itaú de Transportes Aéreos; PT-AKG, Cessna 170-A, dos srs. José Paulo, Nilson Pereira Neves e Alvaro Soares, por motivo de acidente e PP-DYP, HL-6-B, do Aeroclube de Governador Valadares, por motivo de acidente.

DESPACHOS DO PREFEITO

PREFEITURA

Na Secretaria do Interior: Viação Modêlo e Associação Brasileira de Rádio — Mantenho o despacho; Georgina Rosa Corrêa e Manoel Vieira Pinto — Defiro, a título precário.

Na Secretaria de Administração: Osai dos Santos — Indeferido; Nilo Braz, Silvia Sobral e Onofre Moreira da Silva — Indeferido; Aristauziro Marques — Mantenho; Hesperia Helena e Maris e outros — Deferido; Regina Maria Pires de Sá — Reconsidero para deferir; Francisco Espinell — Deferido.

Na Secretaria de Educação: Maria de Lourdes Monteiro de Barros, Maria da Glória Rocha Cordeiro, Ema S. Mohsriedt, Paulo Mazzuchelli — Indeferido; Olimpio Hilario da Rocha — Autorizo.

Na Secretaria de Viação: Djalma P. de Sá — Autorizo; Vicente Meggilaro — Aprovo; Pedro de Andrade — Mantenho o despacho. Ivan Meireles e outro, Antônio Carreiro Alves, Moreira Campos, Emilia La Pietra — Indeferido; Antônio S. Loureiro, Silcio de Melo Rego — Aprovo e autorizo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos: Paulo Postsch — Indeferido; Jerônimo de Andrade Caruá, Benedito Balbino do Nascimento e Newton Granado — Prorrogo; Waldir da Silva, Marcelino Arruda de Sousa — Indeferido; Lobela Varela da Silva, Aurea R. de Magalhães, Joaquim Manoel da Silveira, Elza Cerqueira Corrêia e Emilia de Moraes Rocha — Indeferido; Osvaldo Alces de Sousa, Joaquim Marques da Silva, Ari da Costa Moura, Winnie Thre Bueno — Indeferido; Maria Ferreira — Pague-se; Nicolau Ferreira dos Santos, Isidro Martins Pereira, Maria das Neves Meira, Hercília Maria da Silva e Judith Gomes Carneiro — Certifique-se.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: Designando Odila Braga Ferreira, para a escola 5-6; Marina Siqueira dos Santos, para a escola 3-4; Ledir de Sousa Cov[illegible]te, para a escola 5-6; Angela Ruth Cordeiro Miranda, para a escola 8-2; Joaquim Pereira de Sousa Junior, João Viana Barbosa, Rosa Ciavaglia e Antônio Pedroso Lima Filho, para, em reclassificação dos estabelecimentos de comissão, procederem ao estudo de ensino primário do Departamento de Educação Primária, por zonas.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretário: Designando Gabriel Paulo de Moraes, para o Departamento de Geografia e Estatística e Fernando Nabor de França, para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: Wilton Pessoa Reinelt — Autorizo; Alfredo Peres Nahid e Francisco Ribeiro Amorim — Cancelo; Jorge Pinto Amando, Silvio Moniz e Moisés Wanderssman — Indeferido; Jaroslaw Mackowicka — Reduzo a multa a 50%; José Neves Pinto — Mantenho o despacho e Otávio de Brito Martins — Deferido.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Ato do secretário: Designando Fernando Teixeira, para o Departamento de Obras.

Despachos: Emprêsa Brasileira de Engenharia — Restitua-se; Carmem Rocha de Carvalho — Autorizo e Rogerio Miranda — Indeferido.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Atos do secretário: Designando Nelson Avelino da Silva, para o Departamento de Abastecimento; Arnaldo Crespo de Vasconcelos, idem; Jonas de Carvalho Alcântara, para o Departamento de Agricultura; Justino Gomes da Silva, para o Serviço de Expediente; Onofre Sampaio do Monte, para o Serviço Florestal; Sérgio Saverb[illegible], para o Setor de Resíduos; Lizete Costa Uribe, para o Departamento de Abastecimento; Valdemar Marques Camilo, para o Mercado de Madureira; Hermínio Carneiro, para o Departamento de Abastecimento; Franklin de Almeida Neto, para o Departamento de Veterinária; Valdemar Cândido, para o Mercado de Emergência; Ubirajara Soares Leal, para o Mercado N. S. da Glória; José Aleluia Junior, para o Jardim Zoológico, Carmem Resso, para o Frigorífico do Cais do Pôrto; Laurinda de Sousa, para o Mercado de São Cristóvão e Joaquim de Araújo Barreto para o Mercado N. S. da Glória.

Candidatos às Escolas Preparatórias

Os candidatos às escolas que foram aprovados no concurso de admissão realizado em Julho de 1953 e não matriculados por falta de vagas, deverão comparecer, para o exame de saúde conforme relação que se segue, no posto médico do Ministério da Guerra — 1.º andar (Ala Marcilio Dias) às 9 (nove horas) o dia 31 do corrente — Quarta-feira — munidos do respectivo cartão de inscrição.

2.º ANO

Orlando Américo Correa.
Nicolino Novello.
Norberto Guimarães Mattos.
Carlos Miguel Villar de Souza.
Ary dos Santos.
Paulo Cezar Alves de Almeida.

1.º ANO

Hello Nascimento de Oliveira.
Aloisio Milhoni.
Uracy de Castro Bonfim.
Pedro Gomes Meira.
José da Cunha Barros Filho.
José Américo Vasquez.
Paulo Eduardo Valente da Camara Leal.
José Antonio da Silva.
Luiz Carlos Remy.
Gilberto Ferreira de Vasconcelos.
Edgar Guy dos Santos Tinoco.
Olavo Mendes de Paiva Filho
Alcyr da Conceição Marinho
Sylas Esmerando Belorme.
Ludley de Almeida.
Roberto Lenzi.
Christiano Guilherme Khue Leite.
Mario Longi Junior.
Durval Francisco Xavier.
Lincoln Pirineus de Souza.
Nézio Segadas Viana.
Edmar Luiz Cavaca.
José Octávio Gomes Venturelli.
Renato Sardinha Aguiar.
Lenemar Pinto Monteiro.
Armando de Andrade Pinto.
Guerlan Oliveira de Moraes
Wilson dos Santos Fernandes.
Pedro de Alcantara Ibrahim Ribeiro.
Ivan Lopes Machado.
Ricardo Ari-Saber.

Apoio de S. Paulo à reeleição do Presidente da Confederação Nacional do Comércio

S. PAULO, 30 (Via aérea) — Depois da última reunião do Conselho de Representantes da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo, o sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da entidade reuniu os delegados dos sindicatos de comércio que integram aquêle Conselho, expondo-lhes que no Rio de Janeiro os representantes dos Estados junto à Confederação Nacional do Comércio, em deliberação unânime, firmaram uma declaração pela qual ficou assentada a reeleição do sr. Brasilio Machado Neto à presidência da entidade máxima do comércio brasileiro. Historiando os antecedentes da resolução em aprêço, lembrou o sr. Luiz Roberto Vidigal que o movimento foi iniciado por 12 Federações de Comércio do Norte do país, obtendo, desde logo, o apoio da Federação de São Paulo, por sua representação junto à Confederação, integrada pelos srs. Luiz Roberto Vidigal, Amin Antônio Calil e Emilio Lang Júnior. A atitude dos representantes do comércio paulista junto à Confederação Nacional do Comércio foi ratificada pelos presentes com uma salva de palmas, sendo, a seguir, aprovada uma solicitação do sr. Cesar Esposito para que constasse da ata um voto de louvor ao sr. Luiz Roberto Vidigal e seus companheiros de representação pelo acêrto das deliberações que tomaram no Rio em benefício do comércio. Na mesma reunião, o sr. José Frois Filhol do Sindicato do Comércio Varejista de São José do Rio Preto, apresentou moção sugerindo a indicação, para a presidência da Federação do Comércio de São Paulo, do nome do sr. Luiz Roberto Vidigal. A moção em aprêço tem a assinatura de numerosos comerciantes e membros do Conselho de Representantes da Federação.

CONDECORADO PELA BÉLGICA O MINISTRO E ALTAS AUTORIDADES NAVAIS

MARINHA

Realizou-se, ontem, às 19 horas, na Embaixada da Bélgica, com a presença do embaixador Marcel Jaspar e membros da representação diplomática daquele país, a solenidade de entrega aos almirantes Renato de Almeida Guillobel e Átila Monteiro Aché das insígnias da Ordem da Coroa, respectivamente, nos graus de Grã-Cruz e Grande Oficial, e aos almirantes Sílvio de Camargo e Antônio Maria de Carvalho de Grande Oficial da Ordem de Leopoldo II, com que os agraciara o rei Baudoin.

O embaixador Marcel Jaspar em rápidas palavras ressaltou o significado daquele ato, findo ao qual procedeu a entrega das respectivas insígnias.

Agradecendo a homenagem falou o almirante Renato Guillobel.

PROMOÇÃO E GRADUAÇÃO DE ALMIRANTES

O Presidente da República assinou decretos promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de almirante-de-esquadra o almirante-de-esquadra graduado Armando Pinto de Lima e graduando no pôsto de Almirante-de-esquadra o vice-almirante Renato de Almeida Guillobel.

NO GABINETE

Foram recebidos ontem em audiência pelo ministro Renato Guillobel os almirantes Sílvio de Camargo, Ernesto de Araújo, Antônio Maria de Carvalho, Paula Ramos, Edmundo Jordão Amorim do Vale, os comandantes Zeto Caldas, José Álvaro Rodrigues, Alexandre Fausto Alves de Sousa, Paulo Domingos Ribas Ferreira e os srs. Eleazar de Carvalho e Rui Ramos.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante Raul de San Tiago Dantas, os comandantes Joaquim Januário de Araújo Coutinho Neto, Niame Duarte Ferreira e os tenentes Paulo Pina de Carvalho e Manoel de Medeiros Tavares Filho.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Regressou a esta capital, procedente de Vitória, a corveta "Camocim" e o rebocador "Tritão" aportou a Recife, vindo de Cabedelo.

DECRETOS ASSINADOS

Foram assinados os seguintes decretos: nomeando José Corrêia Barros e Ernesto Furlhps para exercerem, interinamente, cargos da classe "C" da carreira de Marinheiro do quadro permanente; exonerando José Dorneles Neto e Luís José Sampaio, conforme solicitaram.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE MARÇO DE 1954
Realizar-se-á hoje, às 16,15 horas, na Sede da Companhia:
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia
EXPEDIENTE: de Segunda a Sexta-Feira das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.
SÁBADO: (Dia do sorteio): Das 9 às 12 hs.
SULACAP

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

As instalações da Faculdade de Economia da U.D.F.

GERALDO MACHADO CARNEIRO, Acadêmico de Economia da UDF

Ao comentar novamente através desta Coluna, a situação precária em que se encontram os Acadêmicos de Economia da UDF, no que diz respeito à instalação deficiente do aparelhamento escolar, faço-o pela forte razão dos nossos argumentos e esperando uma rápida solução por parte do sr. Prefeito, da nobre Câmara dos Vereadores e dos Poderes Universitários, a fim de que se concretize, o mais breve possível, a melhoria radical das nossas instalações.

Não mais nos é possível estudo eficientemente com a tamanha deficiência que se verifica em todos os setôres de nossa gloriosa Faculdade.

A sua Diretoria tem feito o impossível, dentro dos parcos recursos fornecidos pela municipalidade anualmente, para contornar as grandes necessidades que nos afligem. Di subvenção recebida à custa de muito trabalho, tem a Direção de nossa Escola se desdobrado para pagamento dos mestres, despesas de material, encargos diversos e gratuidade de ensino.

Tudo se tem conseguido através de muitos esforços, mas a subvenção que recebemos não nos permite mudar para um prédio, que atenda as nossas necessidades, isto porque, se formos alugar qualquer imóvel na Capital da República, que venha ao encontro de nossas necessidades tal fato representará mensalmente uma fortuna e isto atualmente é humanamente impossível.

Existe uma única solução atualmente, que nos poderá tirar desta situação aflitiva e desesperadora: é a mudança de nossas instalações para um prédio existente na Rua do Líbano, pertencente à Prefeitura, e que se encontra quase vazio, ocupado apenas por algumas máquinas Hollerith e parte da Seção de Estatística.

Se realmente isto acontecesse todos lucrariam, alunos e professôres, por possuírem melhores instalações e a municipalidade também, pois veria o nosso orçamento muito menos oneroso para os seus minguados cofres. E isto senhores é uma medida que se torna necessária imediatamente, uma vez que nossas salas de aula não comportam mais o número de alunos que atualmente compõe nosso corpo discente; além disso são as mesmas mal arejadas e mal iluminadas, desconfortáveis ao extremo.

O nosso Diretório Acadêmico está localizado atrás de um balcão infecto, prejudicando o bom trabalho de seus membros, Biblioteca não há! E isto é sumamente desagradável em se tratando de uma Escola Superior. Banheiro, só possuímos UM, por falta de espaço. Vejam os senhores leitores: somente um banheiro para 300 alunos, o que é extremamente anti-higiênico e prejudicial à saúde de quantos em nossa Faculdade militam. Felizmente, acaba a Diretoria de nossa Faculdade de instalar um bebedouro elétrico, pois até há bem pouco só possuíamos um velho filtro e um copo de que todos se serviam por fôrça das contingências. Os nossos programas têm necessidade de serem revistos para melhor desempenho dos mestres, os quais teriam facilitado sua nobre missão, através de uma maior assimilação por parte dos alunos. Creiam caros leitores nestas minhas modestas palavras, porque se não acreditarem nas mesmas convidamo-los a visitar nossas instalações para que sintam pessoalmente o sacrifício a que se vêem obrigados professôres e alunos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal.

Maxima debetur puero reverentia (Juvenal). À criança devemos o máximo respeito.

Onde morrem o amor e o culto do saber naufraga a civilização.

Vida Universitária

U.D.F. Filosofia, Ciências e Letras

REFORMA DO ENSINO — Iniciando a campanha contra o projeto 4.132/54, de reforma do ensino médio de autoria do deputado Nestor Jost, o Diretório Acadêmico La-Fayette Côrtes telegrafou para os diretórios e centros acadêmicos de tôdas as faculdades de Filosofia do Brasil, chamando suas atenções para o infeliz projeto e os conclamando para a luta.

Assim é que o D.A.L.C., começa a receber telegramas de solidariedade de todos os recantos do país, sendo o primeiro dêles do Centro Acadêmico Sedes Sapientiae da Faculdade de Filosofia de São Paulo, em que hipoteca "integral apoio ao movimento contra o projeto 4.132/54".

AVISO — A secretaria comunica que se acham prontos os seguintes diplomas: Américo Gonçalves Valério Filho, Euma Lisboa Paim, Eni Sá, Gemaliel Borges Pinheiro, Hilda da Rocha Pita, Hélio Romito de Almeida, Hebe dos Santos Ferreira, Jaime de Novais Cordeiro, João de Sousa da Fonseca Costa Couto, José Eliezer de Andrade, Leila Caetano Coelho de Almeida, Ludgero de Sousa, Miriam Chapôt Prevost Gino, Maria Helena Ramos, Miran Esteves, Maria Helena Figueira de Vasconcelos, Neide Pereira Coutinho, Nelson Rangel, Paulo Viveiros, Rebeca Klein e Terezinha Lorena de Santana da Costa.

D. A. Faculdade Fluminense de Filosofia

Em comemoração à passagem do aniversário de morte do seu patrono o Diretório Acadêmico promoverá, em sua sede, no dia 1.º de abril, às 19,30 horas, uma conferência à cargo do ilustre professor Marcos Almir Madeira, que é o maior autoridade no ilustre sociólogo fluminense.

Para estas solenidades, convidam-se todos os estudantes e professôres e mais as pessoas simpatizantes do preclaro mestre.

FLÂMULAS

O D. A. avisa que já se encontram à venda as belas flâmulas da Faculdade, que podem ser adquiridas no próprio diretório.

BIBLIOTECA

Para o preenchimento do cartão, que possibilita os alunos apanhar livros na Biblioteca do Diretório, deverão os interessados vir munidos da carteirinha de 1954, que são fornecidas mediante a apresentação de uma fotografia 3x4.

GINÁSIO "OLIVEIRA VIANA"

O D. A. tem o imenso prazer de tornar público que, na maratona intelectual dos estudantes dos Ginásios da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, classificou-se em segundo lugar, o representante do Ginásio "Oliveira Viana", fundado por êste Diretório em colaboração com o C.N.E.G., e cujo corpo docente é formado em sua totalidade por alunos e ex-alunos da Faculdade Fluminense de Filosofia.

Engrandece êste fato ter sido a maratona de caráter nacional, e ter o representante do referido Ginásio merecido o primeiro lugar no Estado do Rio.

União Metropolitana dos Estudantes

NOTA DE PROTESTO

A Diretoria da União Metropolitana dos Estudantes, solicita e agradece a publicação da seguinte nota:

Decorrida uma semana da absurda concessão da COFAP aos proprietários das emprêsas de transporte e aos exibidores da Fox, vem a União Metropolitana dos Estudantes, órgão máximo representativo dos universitários cariocas, lançar seu brado de protesto contra a onda crescente de aumentos, que, nos últimos três anos, vem causticando a economia popular, numa demonstração inconteste de desprêzo dos governantes pela situação do povo. Ao último aumento concedido pela benignidade dos órgãos públicos, antecederam dezenas, que a população, já esgotada, vem suportando, com o espírito de sacrifício que o Chefe do Govêrno, em suas otimistas mensagens, pedia, para a estabilização do custo de vida e para a melhoria das condições econômicas dos menos favorecidos. A êsse último aumento, no entanto, outras dezenas sucederão, sem que as autoridades se movam para reprimir o abuso, por elas mesmas provocado, consequência dos arrulhos trabalhista-demagógicos de um agitador aventureiro, cujas influências na vida nacional, se restringe, agora, para gáudio de todos, às plagas sulinas. Culpa não temos, que se queira comprar votos, desbaratando os dinheiros que deveriam servir para amenizar as misérias que devastam a Nação. Culpa não tem o povo, que o contrôle econômico do País esteja em experiências contínuas de planos desbaratados, cujos resultados só se manifestam pela flagrante inflação, quando o que se esperaria era justamente o contrário. E a tudo isso somos obrigados a assistir, impossibilitados até de criticar, sem correr o risco da agressão física, como se ainda vivessemos no reinado do terror totalitarista, que durante tanto tempo avassalou êste mesmo povo que tão caro está pagando pelos êrros e pelas experiências sem resultado de um govêrno insensível aos reclamos de seus governados. E a isso vemos associar-se a inércia do poder constituído em reprimir, também, os arreganhos do totalitarismo comunista, que cada vez mais se mancomuna com o estado atual de coisas para ameaçar a tranquilidade já tão incerta daqueles que sofrem pelo êrro de não ter sabido separar, com seu vôto, o jôio do trigo, justamente quando as fôrças armadas restituíram a êles êste direito de discernimento. Compreendemos que talvez tenha sido justo o aumento concedido às companhias de transporte e aos exibidores de Cinemascópio. O que não compreendemos, porém, é que tenhamos que pagar – e muito caro – pelos êrros e omissões de planos fracassados, cujas rendas se esvaem, sem que possamos, ao menos, saber, de seus administradores, por que esgôtos se canaliza o produto dêles, inconstitucionalmente arrancado aos magros bôlsos populares. Estranhamos e não compreendemos, também, porque o Congresso, cujas demonstrações de zêlo patriótico se mostraram tão sinceros, inúmeras vêzes, se encolhe e se cala, agora, sob o manto despudorado dêste govêrno que já mereceu a repulsa da consciência nacional!

A DIRETORIA

D.A. Faculdade de Filosofia de Belo Horizonte

Acha-se em funcionamento, no corrente ano, o Ginásio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais. O educandário, que mantém as quatro séries ginasiais, servirá à prática docente dos alunos do curso de didática. Será cobrada dos ginasianos a mensalidade de apenas cinquenta cruzeiros.

União Fluminense dos Estudantes

CONSELHO FLUMINENSE DOS ESTUDANTES

Realizou-se de 19 a 21 do corrente, o Conselho Fluminense dos Estudantes, órgão fiscalizador da Diretoria da União Fluminense dos Estudantes, com a participação das Faculdades de: Direito, Filosofia, Medicina, Curso Odontológico, Engenharia, Serviço Social, Enfermagem, Veterinária e Ciências Econômicas.

Transcorreu o Conselho num clima de amizade e de unidade, tendo-se discutido os problemas que são de real grandeza para os estudantes superiores do Estado do Rio, procurando-se sempre as soluções que atendessem mais de perto aos interêsses dos Universitários do Estado.

As resoluções tomadas pelo Conselho, dentre outras, destacam-se as seguintes:

— Foi aprovado, por unanimidade, o relatório dos 5 meses de gestão da atual diretoria.

— Foi aprovado, por unanimidade, o parecer da comissão de Tomada de Contas da gestão 1953/1954 (5 meses). Integraram essa comissão os representantes da Faculdade de Ciências Econômicas, da Faculdade de Engenharia e da Escola de Enfermagem.

— Foi aprovado, com algumas restrições, o parecer da Comissão de Tomada de Contas e Orçamento do IX Congresso Fluminense dos Estudantes, que por falta de tempo não foi o mesmo discutido no plenário daquele conclave. Entretanto, conforme diz o parecer, as irregularidades nele ressaltadas, poderão ser sanadas imediatamente pelos respectivos responsáveis.

— Foi elaborado um programa mínimo administrativo que a atual gestão deverá cumpri-lo nos mêses restantes de sua administração. Êsse programa foi confeccionado por uma comissão onde tomaram parte os Presidentes dos Diretórios Acadêmicos da Faculdade de Medicina, do Curso Odontológico e da Escola de Serviço Social.

— Foi debatido um plano para a construção da séde própria da UFE. Várias sugestões foram apresentadas e que serão oportunamente levadas ao conhecimento do Exmo. Sr. Governador, pelos próprios Conselheiros.

— Pela votação unânime dos Conselheiros foram criadas duas comissões de inquérito com as seguintes atribuições:

— Uma para apurar as irregularidades e, consequentemente responsabilidades "ad quem", que possìvelmente existe com relação as teses e processos atinentes ao último Congresso da União Fluminense dos Estudantes.

— Outra a fim de se averiguar algumas dívidas para com a UFE provenientes da Campanha financeira, Loteria Federal extraída em 7 de maio de 1953.

— O Conselho aprovou, por unanimidade, um voto de homenagem e confiança ao Presidente da UFE, pelo seu afanoso trabalho desenvolvido em prol da classe universitária fluminense e pelos seus altos méritos de "Líder dirigente".

— Aprovou também, por unanimidade, um voto de louvor aos membros da Diretoria da UFE, pelo dedicado, objetivo, e altaneiro trabalho até então levado a efeito, pela causa universitária do Estado do Rio de Janeiro.

Antes de encerrar o 1.º Conselho Extraordinário da União Fluminense dos Estudantes, o Presidente agradeceu a presença dos colegas conselheiros, tendo salientado o espírito de cooperação demonstrado por ocasião das sessões.

Joseph William Santos, Secretário Geral da UFE.

Não posso julgar o ato que praticaste... Teria de conhecer tôda a tua vida. (Vigil).

As censuras devem vir do coração. (Montaigne).

DEPARTAMENTO NESTOR JOST VERSUS D.A. "LA-FAYETTE CÔRTES"

Debate público sôbre o projeto 4.132/54 (Reforma do ensino médio)

A propósito da nota do D. A. La-fayette Côrtes, da Faculdade de Ciências e Letras da U.D.F., veiculadas em nossa edição de domingo, 28 do findante, recebendo do Deputado Nestor Jost a carta que transcrevemos abaixo:

Rio de Janeiro, 28 de março de 1954.

Ilmo. Sr. Diretor do DIARIO CARIOCA. — Nesta.

Desde que foi instituído o "Diário Educacional", nesse prestigioso jornal, venho acompanhando com extraordinário interêsse, que dedico a tôdas as boas publicações, as mais variadas manifestações sôbre diversos aspetos da vida escolar que por êle tem sido veiculadas.

No hábito, que já fiz, de lêr aquele prestimoso quarto de página, deparei, no número de hoje, com a desagradável e grave notícia de que o Diretório Acadêmico La Fayette Côrtes, da Escola de Filosofia, Ciências e Letras, – da U.D.F. está disposto a combater o projeto 4.132/54 em curso na Câmara dos Deputados, por todos os meios e modos, incluindo a grêve que em seu entender "recurso legal de que dispõe o estudante" para tal fim.

Coincidindo a linguagem usada e os argumentos apresentados com os já expendidos em manifesto da Convenção de Professôres, recentemente, publicado no "Correio da Manhã" que mereceu pelo mesmo Diário e através da Tribuna da Câmara, minha formal contestação, tenho a impressão, talvez falsa, de que o Diretório em causa esteja sofrendo interferência estranha, pois que, a mais de 15 dias, um dos professores signatários daquele manifesto que, aliás, é estranho à Universidade do Distrito Federal, me anunciou insistente e ameaçadoramente a deflagração da grêve de que ora se trata.

Com o espírito sempre aberto a tôdas as sugestões e com uma admiração inigualável pelos estudantes, em geral, de vez que meu único intuito é melhorar a posição do Ensino Secundário, como elemento formador da cultura brasileira, sugiro, por meio desta, que antes de tomar qualquer medida mais grave o Diretório La-Fayette Côrtes convoque, para qualquer dia e local, uma sessão pública em que me seja dada a honra de expôr os fundamentos e os pressupostos da reforma em curso.

Na suposição de que o prestigioso grêmio estudantil, inspirado no alto espírito democrático, que lhe tem caracterizado a atividade, não deseja senão a mesma finalidade por mim buscada, confio em que me proporcione a oportunidade de defesa, em seu próprio meio, relativamente às duras acusações contidas na referida publicação.

Antecipo-lhe meus agradecimentos pela publicação desta e faço-lhe presentes minhas cordiais e atenciosas.

Saudações. — Nestor Jost.

Nota da Redação: — O D. C. oferece sua redação como local do debate entre o deputado e os acadêmicos.

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
RUA SÃO JOSÉ, 38 — Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
LAPIS GRATIS AOS SENHORES ESTUDANTES

RESUMO DO 33º BALANÇO ANUAL DA "SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
REFERENTE AO ANO DE 1953

Aumento no ano de 1953 da carteira de seguros em vigor	Cr$ 319.966.277,00
Produção aceita e paga de novos seguros individuais	Cr$ 535.401.000,00
Receita de prêmios de seguros novos e de renovações	Cr$ 117.658.057,00
Receita de juros, dividendos e aluguéis	Cr$ 38.730.934,40
Pagamentos aos beneficiários de segurados falecidos e aos próprios segurados	Cr$ 25.883.266,00
Pagamentos aos beneficiários de segurados falecidos e aos próprios segurados desde a fundação	Cr$ 180.344.998,40
O ativo da "São Paulo" elevou-se em 31/12/1953 a	Cr$ 477.522.662,50

Total dos seguros individuais em vigor em 31/12/1953 Cr$ 2.515.985.011,30

Demonstração dos valores do ativo da "São Paulo" em 31/12/1953	Cr$	Percentagem
Títulos da Divida Pública	21.792.195,90	4,55
Títulos de renda	34.826.510,70	7,28
Imóveis	110.450.874,80	23,14
Empréstimos sôbre hipotecas	247.224.210,60	51,78
Empréstimos sôbre apólices	28.599.658,70	6,00
Dinheiro em Caixa e em Bancos	10.303.813,80	2,16
Deposito no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	10.947.374,00	2,30
Prêmios, juros, dividendos e aluguéis a receber	9.209.215,50	1,93
Outros valores	4.168.808,50	0,86
	477.522.662,50	100,00

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
SEDE - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo — Departamento Central - Avenida Rio Branco, 173 - 10º pavimento - Rio de Janeiro
Claris

BRAÇADAS e Remadas

Os nadadores peruanos — Huerta, Barchi, Merino e Modenesi — bateram, ao anoitecer de ontem, o «record» peruano do revesamento 4 x 100 metros — 4 estilos, estabelecendo a nova marca em 4'46"9/10 (o «record» anterior era de 4'50"7/10). Os tempos parciais dos nadadores peruanos foram os seguintes: Huerta (costas) 1'16"; Barchi (peito clássico) 1'20"; Ismael Merino (borboleta) 1'10"6/10; e Modenesi (crawl) 1'00"6/10.

Aliás, essa tentativa realizada ontem, na piscina do Fluminense, esteve a ponto de não se concretizar. E' que os rapazes peruanos chegaram de São Paulo na manhã de ontem, e depois de percorrerem durante tôda a tarde, diversos lugares do Rio, como por exemplo, o Estádio do Maracanã, o Estádio Aquático do Vasco e outros lugares, foram à piscina tricolor de Alvaro Chaves. Lá, os nadadores incas não foram positivamente com o intuito de fazer a tentativa programada, já que às doze horas haviam deliberado não fazer ontem a quebra do «record». Mas a piscina tricolor estava repleta de assistentes. Repórteres, fotógrafos e o próprio secretário da Confederação Sul-Americana de Natação. E os rapazes incas positivamente, não queriam decepcionar, quando lá estavam. Resultado: mesmo sem tôda a sua fôrça bateram a marca nacional do Perú.

HOJE: TENTATIVAS DOS BRASILEIROS

Esta tarde, também na piscina do Fluminense, nadadores brasileiros tentarão vários recordes. João Gonçalves (200 metros costas e na passagem os 100 metros); Otávio Mobiglia (200 metros peito clássico); Ademar Grijó (100 metros Borboleta); Bruno Hermany (100 metros livre) e Isa Teixeira de Almeida (100 metros costas). 17 horas é o "horário designado".

REMO

Embora sem nada de oficial, comenta-se que também os peruanos não virão para o sul-americano de Remo, a ser disputado no próximo dia 2 de maio, na Lagôa Rodrigo de Freitas. Acontece, segundo sabemos, que a desistência dos incas, baseia-se na falta de verba necessária.

Enquanto isso o Conselho Técnico da CBD, embora com uma diretriz (Conclui na pág. 7)



Betinho, zagueiro da seleção brasileira de juvenis que, hoje, estará em ação frente aos paraguaios

DULCÍDIO GARANTIU A CONCLUSÃO DO GINÁSIO

Reunião, ontem, no Palácio Guanabara — Fórmula econômica para levantar um novo "colosso" no Maracanã

Foi dado ontem o passo decisivo para a construção do majestoso ginásio do Maracanã com a audiência concedida pelo Prefeito Dulcídio Espírito Santo aos dirigentes da Confederação Brasileira de Basquete. A entrevista decorreu sob um clima amistoso e íntimo, tendo o governador da cidade evidenciado seu grande interêsse pela grandiosa obra que está sendo erguida no Maracanã.

Presentes à reunião os diretores da CBD Ivan Raposo, A. Reis Carneiro e Moreira Leite, além dos vereadores Couto e Sousa e Milton Castro Menezes, o presidente da ADEM, general Pais Leme e o presidente da Prolar, Benicio Ferreira Filho, foram explanados ao Prefeito as dificuldades que impedem a intensificação dos trabalhos de execução das obras, dificuldades que se continuam, impossibilitarão a apresentação do ginásio a tempo de servir de palco para o 2.º Campeonato Mundial de Basquete.

AFIRMA O PREFEITO

Após ouvir atentamente a exposição da realidade dos fatos, o Chefe do Executivo Municipal disse do seu grande desejo de oferecer à cidade o maior ginásio do mundo:

— "Vivo intensamente a situação do ginásio" — disse Dulcídio do Espírito Santo Cardoso. Em seguida, o Governador do D. Federal usou de palavras repassadas de confiança e otimismo, assegurando que com a colaboração da emprêsa encarregada da construção e mais a competência do presidente da ADEM, o Ginásio do Maracanã surgirá aos olhos de todos, em outubro do corrente ano.

FÓRMULA QUE SATISFAZ ..

Para que doravante as obras não sofram qualquer interrupção e sejam intensificados os trabalhos de construção, foi encontrada uma fórmula (Conclui na pág. 7)

Declaração de atletismo do Uruguai

MONTEVIDEU, 30 (U.P.) — A Confederação Atlética Uruguaia designou a delegação que participará do próximo campeonato sul-americano de atletismo a realizar-se em São Paulo.

A delegação é integrada pelos esportistas Fermin Donazar, Hercules Ascune, Jorge Pigni, José Maria Royel, Viterbo Rivero, Oscar Nietzel, Emir Muller, Orlando Arevalo, Juan Gau e Nestor Ibarra.

A delegação feminina será composta das atlétas Beatriz Daher e Della Dias. O treinador é José Gambaro.

A delegação partirá por via aérea a 12 de abril e será presidida por Carlos Sales e Francisco Rovira.

Brasileiros (mirins) hoje em Caracas contra os paraguaios

Brasil e Paraguai jogarão hoje, em Caracas, uma partida de que dependerá a classificação da equipe brasileira para a etapa final do Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil.

Bastará à garotada nacional um empate para garantir essa classificação, mas, em caso de derrota, o pôsto caberá aos guaranis, que marcham em segundo lugar na chave, com dois pontos ganhos (os brasileiros têm três).

A SITUAÇÃO DOS PERUANOS

A equipe peruana, que divide com a brasileira a liderança da chave, enfrentará a panamenha, prêsa fácil dos brasileiros no jôgo de estréia de nossa equipe (7 x 0).

Mas os paraguaios, que nos darão combate esta noite, são grandes adversários, tudo fazendo acreditar que os nossos terão que se empregar a fundo para lograr derrotá-los.

Vê-se, por aí, que o Perú já está pràticamente classificado, ficando a outra vaga a se decidir entre Brasil e Paraguai.

A EQUIPE BRASILEIRA

Esta será, em princípio, a escalação da equipe brasileira:

Baiano, Leme e Alberto; Peter, Antônio e Ademar; Laércio, Santana, Paulinho, Leal e Sidney.

O preparador brasileiro acredita nos colombianos

Nada de "máscara" entre os juvenis brasileiros — Os uruguaios não falam com os jovens do Brasil — Um final difícil

CARACAS, março (De Luiz Paulistano, especial para o D.C.) — "Ainda não vi jogarem tôdas as equipes que estão disputando o Sul-Americano de Juvenis, porém, creio que já posso afirmar: os colombianos têm categoria para conquistar o campeonato" — declarou ao D.C. o técnico da seleção S. Paulo-Niterói, que em Caracas representa a C.B.D. O técnico falou após a partida com a equipe do Panamá, na qual os brasileiros fizeram sua fácil estréia, marcando 7x0 como e quando quiseram.

NADA DE MASCARA, POR ENQUANTO

A equipe de juvenis, que sábado enfrentará o Perú, conserva, como o técnico, o sangue frio bastante para não ter sua vitória sôbre o Panamá na conta de um teste para o Campeonato. Ao contrário, todos os jogadores, de certo modo lamentam o «score», alegando que só o marcaram, obedecendo às ordens de Campos, de vez que sua vontade seria poupar aos panamenhos semelhante desgôsto.

O «keeper» Derval declarou ao D.C.:

— Foi um pouco desagradável o Panamá estrear contra nós. Depois do jôgo, os nossos adversários vieram sentar-se ao nosso lado, na arquibancada e manifestaram sua admiração pela eficiência (Conclui na pág. 7)

Inglaterra e Hungria novamente

As seleções da Hungria e da Inglaterra jogarão novamente no próximo dia 16 de abril numa tentativa do English Team (vã, provàvelmente) de vingar os 6x3 com que os magiares quebraram, em fins do ano passado, no estádio de Wembley, a invencibilidade britânica na ilha.

As perspectivas de revanche para os inglêses são bem pequenas, desde que desta vez o jôgo será disputado em Budapeste, capital húngara.

A SAIDA

A luta entre os de Albion será o primeiro grande jôgo (de repercussão mundial) de 1954, que promete ser um dos anos futebolísticos mais sensacionais, com a disputa da Copa do Mundo em que intervirão, em grande estilo, as melhores equipes do Universo.

FAVORITO O FLAMENGO



A Festa de abertura dos "IV Jogos Infantis", Olimpiada organizada pelos nossos confrades de "Jornal dos Sports", promete superar a todos os êxitos já conseguidos até agora, de forma a empolgar e emocionar a quantos acaso venham a assisti-la. Restam apenas cinco dias para o encerramento das inscrições. Até agora 41 clubes e 5 colégios, estão oficialmente aptos a intervir nessa grande parada da juventude brasileira. — Na gravura, a "linha de frente" do contingente do Flamengo em desfile (1953). Este ano o rubro negro é o favorito do certame.

Botafogo e Esporte hoje à noite em General Severiano

O encontro entre Botafogo e Esporte Clube de Juiz de Fora que terá lugar na noite de hoje, no gramado de General Severiano vem polarizando as atenções do público esportivo, muito particularmente dos mineiros radicados no Rio.

OLHEIROS EM AÇÃO

Sabe-se que os olheiros dos clubes cariocas estarão em intensa atividade, pois várias atrações vêm sendo anunciadas no plantel montanhês. Entre elas podem ser destacadas o goleiro Tonico, sôbre quem aliás o Botafogo já tem suas vistas voltadas. O médio Pedro é outro elemento que será observado. Também o jovem centroavante Pirilo, que se encontra nas cogitações do grêmio das Laranjeiras será sondado de que maneira receberia a sua transferência para o futebol carioca. O chefe do ataque da representação mineira é inclusive o artilheiro-mór do campeonato juizdeforense de 1953.

ESPERADOS PELA MANHA

A delegação do Esporte Clube de Juiz de Fora, que se encontra sob a chefia do seu presidente, sr. Francisco Caputo, está sendo esperada em ônibus especiais na manhã de hoje, e ficará hospedada no Hotel Regina. Da comitiva são componentes ainda, o jornalista mineiro, Aristides Braga, e o árbitro Isaias Benigno, indicado para dirigir o embate de logo mais.

A ESCALAÇAO DO BOTAFOGO

O Botafogo ainda não decidiu sôbre o time que pisará o gramado de General Severiano para enfrentar o quadro montanhês. Em principio tudo leva a crêr que o técnico Gentil Cardoso manterá a mesma constituição da do prélio recente contra os rubronegros, ou seja — Arisio, Tomé e Floriano; Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlkle e Vinicius.

Na preliminar estarão em confronto, a equipe de juvenis do Botafogo e a de amadores do Nova América.

Laércio está licenciado

Não procede a notícia divulgada anteontem que o craque Laércio, que ora disputa o Sul Americano de Amadores, em Caracas, teria sido punido pela corporação a que está servindo em São Paulo, em virtude de ter-se ausentado do país sem a devida licença das autoridades a que está subordinado. A C. B. D. solicitou a permissão para o craque se ausentar e o fêz por intermédio do sr. João Lira que pessoalmente dirigiu o pedido ao sr. Ministro da Aeronáutica.

Naturalmente o que aconteceu foi um retardamento da comunicação do Ministério da Aeronáutica à Corporação em que estava servindo o craque, de que o mesmo possuía a devida licença para se ausentar do país.

"Ôlho europeu" no futebol brasíleiro

— IV —

Do major BUCKY BECHT

Sôbre o "dribling" e a demora com a bola ainda cabe algumas observações. Em função, naturalmente, do chamado "homem livre". O ataque deve jogar sempre com vistas no jogador desmarcado, evitando a demora de posse da bola, pois esta permite ao defensor se recuperar e barrar as investidas. O atacante entregando ràpidamente a bola ao companheiro desmarcado, permite a êste desenvolver maior velocidade e ter mais tempo para a conclusão da jogada.

Assistimos, no último jôgo do Brasil e, principalmente, contra o Chile, aos jogadores brasileiros entregarem a bola ao companheiro mais próximo, ao invés de fazê-lo ao melhor colocado para recebê-la. Talvez por isso não fôssem vistos muitos passes de primeira, utilíssimos na missão de perturbar a defesa adversária.

Há um tipo de jogador que faz a jogada em função do adversário que lhe está mais próximo. Assim como há outro tipo — o melhor — que manobra com o bola com a atenção fixa no companheiro que melhor pode recebê-la, desprezando o adversário que pode ameaçar sua posse. Naturalmente, para que isso possa ser obtido, é necessário que os jogadores estejam bem treinados na arte de fugir à marcação dos oponentes.

O PASSE — Transcrevemos alguns comentários de técnicos estrangeiros a respeito do último jôgo Hungria x Inglaterra: "...O movimento dos jogadores (húngaros) é tão leve e preciso que parece não exigir qualquer esfôrço. Chutando, é como se tivessem molas nos tornozelos; passam a bola do modo mais limpo, tanto para perto quanto para longe..." "...basta dizer do "center-half" húngaro: durante todo o transcorrer da peleja, êste jogador não deu um único passe errado".

De fato, o passe errado obriga o jogador que o recebe a correr atrás da bola, o que implica numa desnecessária perda de energias. Além disso, há o evidente perigo da bola ir favorável a um adversário. Os zagueiros, por exemplo, não têm a estrita função de rebater a bola o mais distante possível. Sua verdadeira função é de entregá-la, ou aos médios ou mesmo aos atacantes. O passe, substituindo a rebatida inconseqüente (e às vêzes contraproducente), permite comumente a armação de perigosos ataques.

Quanto à leveza de movimentos, resulta exclusivamente de uma boa preparação física. Isso se obtém com a ginástica, que não só desenvolve os músculos, como dá maior mobilidade às juntas, coordenando e harmonizando, assim, os movimentos do atleta. Há também a necessidade de uma ginástica especial que quebre a monotonia do exercício feito especialmente para um determinado esporte. Quando preparamos a equipe húngara de pentatlon para as Olimpíadas de Berlim, observávamos que, após o exercício monótono, exigindo dos atletas a ginástica especial, êstes se sentiam bem dispostos e pràticamente descansavam, exercitando-se. Naquela ocasião, êles não venceram. Mas hoje, graças à perseverança, são os melhores do mundo.

Noticiário

● **O BONSUCESSO depois de derrotar o combinado Campo Grande por 5 a 2, voltará a exibir-se amanhã em gramados mato-grossenses, tendo como adversário um combinado local.**

● O PONTEIRO Braguinha, do Botafogo, está em entendimentos para ingressar no Atlético Mineiro. O "player" em questão encontra-se em Belo Horizonte.

● **OS VOLEIBOLISTAS Murilo, Fernando e Gelson, do Canto do Rio, de Niterói, solicitaram transferência para o Botafogo.**

● ESTA semana, na piscina da Associação Leopoldina Juvenil, em Pôrto Alegre, serão feitas várias tentativas de quebra de recordes regionais, tendo a FARGS, recebido um pedido para o contrôle oficial.

● **O CONGRESSO Sul-Americano confirmou que a sede do II Campeonato de Juvenis, será na Colômbia, em 1956.**

● O TORNEIO Quadrangular Mineiro, será decidido na noite de amanhã, com a realização de uma rodada dupla: Cruzeiro x Siderúrgica e Atlético x Vila Nova.

Jogadores vão se apresentar a Zezé

Entre Friburgo e Caxambu, o repouso dos jogadores — Dias 1 e 2, a apresentação —

Muito embora já tenhá sido anunciado a ida do plantel brasileiro para um período de repouso na estância hidromineral de Caxambu, ou para Friburgo, a verdade, é que em palestra com o técnico Zezé Moreira, apuramos que a medida ainda não é definitiva.

CHAMADA ENTRE 1 E 2

O treinador nacional adiantou a nossa reportagem que entre os dias 1 e 2 próximos todos os integrantes da seleção serão lustados a se apresentarem a fim de reiniciar os treinamentos, agora na sua fase final. Zezé esclareceu que prefere não determinar dia certo, em face das dificuldades que alguns elementos têm em se locomover, pois como se sabe muitos dêles se encontram junto aos seus familiares afastados do Rio.

EM FOCO O LOCAL DO REPOUSO

A propósito do local que seria designado para repouso do plantel, Zezé Moreira teve oportunidade de salientar que o assunto é de exclusiva competência dos dirigentes da CBD. Qualquer decisão sôbre a medida não encontrará oposição de minha parte. Até mesmo nas dependências de São Januário ficarei, se assim fôr (Conclui na pág. 7)

Antônio Cordeiro, Diretor Geral do DIE

Compõem a nova diretoria do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI os seguintes jornalistas:

COMISSÃO DIRETORA

Diretor Geral: Antonio Cordeiro; Secretário — Canôr Simões Coelho; Procurador — Everardo Lopes; Presidente da Assembléia — Augusto Rodrigues e Presidente do Conselho Superior — Drumond Neto.

CONSELHO SUPERIOR

Mário Rodrigues Filho, Indalício Mendes, Everardo Guilhon, Abrahim Tebet, Oduvaldo Cozzi, Augusto Rodrigues, Ricardo Serran, João de Souza Melo Junior, Diocezano Ferreira Gomes, Everardo Lopes, Afranio Vieira, Drumond Neto, Antoni Cordeiro e Carlos Areas.

COMISSÃO FISCAL

Augusto Godoy Tavares, Mariano de Castro Junior e Marun Jazbik.

Em sua primeira reunião a realizar-se na próxima quinta-feira à nova Comissão Diretora escolherá os Diretores de Esporte e de Publicidade bem como os componentes da Comissão de Sindicancia.

Estréia hoje na Austriá o time do Bangu

VIENA, 30 (U.P.) — O Bangu, do Rio de Janeiro, dará início, amanhã, a uma série de 18 partidas de futebol em campos europeus, enfrentando o famoso Rapid, que está à frente do torneio austriaco da primeira divisão. Carlos Nascimento, chefe da delegação brasileira, anunciou que sua equipe se apresentará, amanhã, como segue:

Fernando; Hélio e Torbis; José Alves; Lito, Edson e Xavier; Menezes, Zizinho, Zózimo, Lucas e Nívio.

O Rapid jogará com a seguinte constituição:

Zeman; Gernhardt e Happel; Golobi; Rieglr, Giesser e Halla; Robert Koerner, Dienst, Hanappi e Alfred Koerner.

Segundo Nascimento, já estão definitivamente acertadas as seguintes partidas para o Bangu:

31 de março, em Viena, contra o Rapid; 4 de abril, em Berlim, contra umas eleção do "Tennis Borussia" e "Victoria"; 7 de abril, em Ruão, contra o Rouen F.C.; 11 de abril, em Toulouse, contra o Toulouse F. C.; 13, em Paris, contra o selecionado de Paris, ou o Milão; 18 e 19, em Antuérpia, em um quadrangular internacional, com o Schalre, da Alemanha, o Wacker, de Viena, e a Seleção de Antuérpia; e, finalmente, a 22 de abril, em Reims.

PARA O FUTEBOL AMADOR



Os dirigentes dos clubes amadoristas que promovem um movimento no sentido de fundar a Federação Metropolitana de Futebol Amador, reuniram-se pela quarta vez na redação do D.C., sexta-feira última, ocasião em que aprovaram a redação do Memorial em que é solicitada a reforma do decreto 3.199, que no sentido de maior proteção para o futebol amador. Da reunião, de que se vê acima um aspecto, participaram os representantes de cêrca de vinte entidades amadoristas.

Cadeiras reservadas pela C.B.D.

A Comissão Organizadora da Copa do Mundo a realizar-se em junho próximo na Suiça, comunicou à CBD que reservou 400 cadeiras para àquela entidade, sendo duzentas na tribuna de honra e duzentas descobertas.

Por sua vez, a CBD avisa aos interessados, nas referidas cadeiras, que as mesmas poderão ser reservadas na sede daquela entidade.

As orelhas ARDEM

No Brasil, as coisas se passam de maneira muito simples. A gente já sabe, por exemplo, que quando uma embaixada de futebol vai excursionar pelo exterior, no regresso, dois ou três dirigentes voltam brigados. E' inevitável. E isso acontece sempre e há muitos anos. Vai tudo azul, no princípio. Mas acaba em rusgas. Isso quem me dizia, ainda ontem, foi o meu amigo particular Geraldo Escobar. Depois acrescentou: "Só a delegação do Flamengo que vai agora à Europa é que é diferente". Geraldo foi explicito: "Essa delegação não vai voltar brigada, tenho a certeza". Perguntei a Geraldo por que êle já podia prever isso. E Geraldo: "Porque essa embaixada do Flamengo, para ser diferente das outras..." E gritando: "... JA' VAI BRIGADA DO RIO...". E saiu correndo...

ESTÓRIA

O estádio estava, naquela tarde, verdadeiramente lotado. Tanto que, para não fugir à regra, a assistência vaiou a renda. Vaiou a renda e esperou pela entrada dos times. Presentes estavam 170 mil pessoas. Havia, verdadeiramente, muito entusiasmo. E, possivelmente, muito patriotismo. Tanto patriotismo, mesmo, que, quando um dos times entrou no gramado, levou vaia de 50 mil pessoas. Pois realmente 50 mil pessoas gritaram: "Fora com Benitez, fora com Garcia, sai Fleitas Solich! Uuuuuuuu para os "gringos" paraguaios...". Mas, a verdade se diga. Sim, deve-se dizer tôda a verdade. Pois não é que 120 mil pessôas soltaram foguetes, e berraram, berraram a valer: "Benitez, Garcia, Solich, são os maiores! Uuuuuuuu pra Barbosa, Eli, fiiiii para Ademir...". E' uma estória dolorosa, mas que poderá acontecer!

TELEGRAMA

E há também um telegrama desesperado de Ananias, passado para o sr. Many (oh que saudadas dos caminhões-feira, meu Deus do céu!) Crockatt de Sá: "Tá tudo bem stop nois fazendo tudo honrar bom nome nosso Olaria stop pessoar satisfeito tratamento stop peço informar urgente motivo porque osso canela de turco é mais duro do que o da gente (a) Ananias...".

ESTAÇÃO DE ÁGUAS

Ontem perguntei ao meu particular amigo dr. Rivadávia Corrêa Méier por que motivo o "scratch" brasileiro não ficava sòmente em Friburgo. Por que razão o selecionado brasileiro tem que ir a Friburgo e tem que ir a Caxambu. O dr. Riva foi decente. Me chamou assim a um canto da sala, tirou um charuto do bôlso, acendeu-o, passou a mão pelos cabelos (gomalina "bourbon" legítima) e me disse, com ar distante: 'Você sabe, o Irineu e o Castelo estão precisando...". E sério: "estão precisando fazer uma estação de águas, velho...".

CONVOCAÇÃO

A CBD recebeu um telegrama do Governador do Rio Grande do Sul pedindo que seja convocado para o "scratch" o goleiro Sérgio. Liguei para o dr. Riva e perguntei se a CBD ia fazer a vontade do governador Ernesto Dorneles. Êle me disse que não. Que não, porque para fazer a do governador gaúcho tinha que fazer a do Governador do Pará, por exemplo, e a vontade dos outros. Perguntei: "Que outros?" E êle: "Você não soube? Pois nós recebemos um telegrama do Governador do Pará pedindo para convocar o ponteiro Cacetão, outro do Governador do Amapá pedindo pelo zagueiro Zizi, outro do Governador de Pernambuco pedindo pelo goleiro Vicente e outro do Governador do Ceará pedindo pelo goleiro Puxafaca". Riva respirou fundo: "E o telegrama dizia textualmente: "Puxafaca é como o vinho vg quanto mais velho...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr Isaac Amar: "Os defensores do clube de Gilberto Cardoso até chá com o rei Gustavo chegaram a tomar". Sei de um que não tomou chá com o rei Gustavo. Sei de um que nem em criança tomou chá. E' o dr. Marcus Vinicius. Me meteu numa encrenca danada! Do sr. Stricninoff: "Cautela não será demais...". E caldo de galinha, querido. Você esqueceu do caldo de galinha... Giampaoli Pereira quer, por fôrça, deixar o Gentil treinando o Botafogo até o fim dêste ano. Já escreveu dois artigos elogiando o Gentil e dizendo que o Gentil tem que ficar em General Severiano. Ontem, o Emmanuel Lobo me disse: "E' tática do Flamengo. Gentil tem que ficar lá pra gente ganhar tôdas...".

O QUE SE DIZ...

...QUE segundo o Chico Abreu é muito fácil descobrir-se quem tem obrigação de defender em todos os pontos o sr. Marcus Vinicius de Carvalho. ...QUE, ainda segundo o Abreu, basta olhar-se para a bôca de cada um... ...QUE a maior mentira de 1954, no Flamengo, é a gente perguntar ao presidente ou a algum diretor: "O que há de novo?". E êle responder: "Nada!"...

DIVAGAÇÃO

Com tanta falta de assunto estou com vontade de subir no céu e trazer a lua pros garótos da minha rua brincarem de futebol...

SUPER XX

MARCHANT RENOVOU ONTEM COM O STUD PEIXOTO DE CASTRO

J. Marchant

Somente ontem pela manhã, foi renovado o contrato do jóquei Juan Marchant com o Stud Peixoto de Castro — O procurador da coudelaria compareceu com o documento à Gávea, e Marchant assinou num dos intervalos dos exercícios matinais — Apuramos que, o novo contrato não tem data de término ao contrário dos anteriores que previam o fim do compromisso para o fim de 12 meses de serviços — Marchant será assim contratado desta feita por tempo indeterminado o que vem positivar sua situação privilegiada no Stud Peixoto de Castro

EM DEFESA DA CLASSE:

Um memorial à Comissão de Corridas será enviado pelo Sindicato dos Profissionais

Grande cisma no meio profissional — Clima de descontentamento motivado pelas constantes injustiças cometidas pela Comissão de Corridas — Relembrando os casos de JEFFERSON BAFFICA e ROBERTO MARTINS — Continua o Sindicato sem o apoio dos mentores da C. C.

Ubirajara Cunha. — Culpado de que?...

Na manhã de ontem, nos bastidores do turfe, os comentários a respeito da decisão tomada pela Comissão de Corridas, relativamente ao inquérito sôbre o caso ORESTES, tomou conta dos profissionais. A unanimidade foi contra a suspensão de trinta dias imposta ao jóquei UBIRAJARA CUNHA, uma vez que a própria Comissão de Corridas reconheceu que o citado parelheiro não se encontrava, no dia da corrida, em bom estado de saúde.

Segundo informações colhidas pela reportagem do DIÁRIO CARIOCA, o SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DO TURFE, vai enviar à C.C. um memorial, pedindo reconsideração do caso, uma vez que êste órgão de classe não julgou satisfatória as deliberações contidas nos parágrafos (e) e (f) tomadas na reunião de segunda-feira última pela Comissão de Corridas.

GRANDE CISMA

E' bem grande, podemos informar, a constante desconfiança em que vivem os profissionais militantes no Hipódromo da Gávea, em virtude das penalidades a que ficam sujeitos, quando por ocasião das reuniões da C.C. Um dos membros do Sindicato dos Profissionais, em palestra com a reportagem do D.C. na manhã de ontem, teve ocasião de declarar que os cavalariços, aprendizes, jóqueis e treinadores (não apadrinhados) confiam pouco nas resoluções tomadas pelo Órgão Técnico do Jockey Club Brasileiro, ficando mesmo apreensivos quando sabem que estão visados com qualquer caso para ser resolvido nas reuniões das segundas-feiras.

As seguidas injustiças (palavras ainda do referido membro do Sindicato) cometidas pela C. C. estão criando um clima de descontentamento entre os profissionais.

Resoluções como a do recente caso do cavalo ORESTES deixam aitnda mais alarmados todos aqueles que militam na Gávea, na luta cotidiana pelo sustento da vida. Penalidades impostas sem a menor parcela de crixam ainda mais alarmados to-clima de descontentamento que invadiu os bastidores do turfe nestes últimos anos.

DESCONTENTAMENTO
RELEMBRANDO CASOS

Dois casos que também muito deixaram a desejar foram sem dúvida alguma os referentes às suspensões do aprendiz Jefferson Baffica e do jóquei Roberto Martins. O primeiro, que está cumprindo pena de alguns meses por ter sido considerada negligência certa carreira, quando por ocasião da decisão da luta pela estatística de 1953, embora já tenha apelado, de nada adiantou.

Com Roberto Martins, mesmo tendo a Comissão de Corridas chamado a atenção do "starter", foi aquêle profissional suspenso por não ter obedecido ao sinal de largar; entretanto, o próprio juiz de partida declarou que o animal se encontrava de lado no momento do pique.

SEM APOIO

Por ocasião de todos êsses casos teve o Sindicato dos Profissionais do Turfe o cuidado de enviar à Comissão de Corridas, memoriais pedindo maior tempo para o julgamento, a fim de que pudessem ser apurados os fatos com mais cuidado para uma resolução satisfatória.

Nunca a Comissão de Corridas deu ouvidos àquêles que procuravam ajudá-la em suas resoluções.

O Sindicato dos Profissionais do Turfe jamais teve o apôio da C. C. para êstes casos, disse-nos finalizando um de seus mentores, em palestra com a reportagem do D. C.

Fernando Pereira Schneider. — "Cheio", "entupido" de ORESTES..

PARADOXO DO CASO ORESTES

A Comissão de Corridas inocentou e puniu Ubirajara Cunha!...

Êrro confesso dos comissários causa revolta no turfe carioca — As perguntas que só têm uma resposta — O caso das 35 mil poules não foi esclarecido — Satisfação absurda — Apêlo final

O caso ORESTES foi a coqueluche do ambiente turfista carioca na semana que passou. O público, os profissionais, a crônica, todos aguardavam com enorme interêsse o desfecho da momentosa questão. O inquérito aberto pela Comissão de Corridas foi comentado e seguido nos seus mínimos detalhes, aqueles naturalmente que vieram até os noticiários.

EPILOGO

Na segunda-feira esteve reunida a Comissão de Corridas para dar a palavra final sôbre o caso. A resolução apanhou e apontou como único culpado justamente a parte mais fraca da corda: Ubirajara Cunha. Nós do D.C. que já havíamos "cantado" a pedra antes, não nos surpreendemos com a resolução final dos Comissários de Corridas. Porém, a surpresa para o repórter seria outra, e esta nós comentaremos no decorrer destas considerações.

AMBIENTE DE REVOLTA

O ambiente ontem pela manhã na Gávea era de revolta. Não exageramos quando assim afirmamos. A reportagem do D. C. nunca foi tão procurada por profissionais, proprietários e colegas de crônica como ontem pela manhã. E a palavra era uma só. Palavra de revolta contra a tremenda injustiça de que fôra vítima o jóquei Ubirajara Cunha. Treinadores da velha guarda, treinadores da nova geração, jóqueis veteranos, aprendizes, todos enfim, tinham uma só opinião a respeito da punição: injustiça! ...

EXAME DA QUESTÃO

E o repórter medita sôbre a questão. A sua frente está o texto da Comissão de Corridas, que diz em certa parte: "Considerando os bons antecedentes do tratador Fernando Pereira Schneider e as condições especiais de saúde do animal Orestes e tendo ainda em vista não ter havido ação dolosa, resolve a Comissão de Corridas apenas advertir o referido tratador, por ter inscrito (aí a parte chave da resolução) sem suficiente preparo aquele animal na corrida do dia 13 do corrente mês." Êste o texto da Comissão de Corridas que absolveu o tratador Fernando Schneider. A Comissão de Corridas confessou publicamente que reconheceu o êrro do tratador apresentando seu pupilo fora de estado, mas não o puniu atendendo seus bons antecedentes. Isso está aí escrito. Claro como água.

PARADOXA

Agora vejamos porque puniram os Comissários o jóquei U. Cunha. Diz textualmente a resolução da C. C. a respeito: "Tendo em vista que o jóquei Ubirajara Cunha também contribuiu para a diversidade de performance do cavalo Orestes, uma vez que não cumpriu as ordens do tratador, e não obteve, por êste motivo, melhor colocação, resolve suspendê-lo por 30 dios, por negligência".

Eis aí o grande paradoxo. A Comissão de Corridas punindo Ubirajara Cunha pelos motivos que estão devidamente esclarecidos em sua resolução, acabou por absolver o pilôto. E vamos explicar porque.

Poderá um jóquei ser acusado de

PERGUNTAS

negligência politando um animal que tem "Condições especiais de saúde"? Poderá um jóquei ser acusado de negligência pilotando um animal que

5 NOTICIAS

1 — **Ingressou ontem nos boxes do treinador Moacir Canejo o "baleado" Broadway Bill que pintou muito bem no início de sua carreira, correndo aos cuidados de Mariano Sales. Broadway Bill está parado há mais de um ano, por ter mancado dos tendões.**

2 — **Escarlate, que estava aos cuidados de Valdemar Costa, foi negociada. Por êste motivo, deu entrada nas cocheiras do treinador Cosme Forgado. Reaparecerá dentro em breve.**

3 — **Do Rio Grande do Sul para o treinador chileno José Orelhama chegou a égua Goltoma, de quatro anos. Defenderá na Gávea as côres do Stud Teu Amigo.**

4 — **Domingos Ferreira continua entrando pouco a pouco, em forma. Falando ontem à reportagem do D.C., adiantou que pretende reaparecer na Gávea no próximo sábado.**

5 — **Os animais Sargaço e Sunkist, que estão afastados já há algum tempo, deram entrada nos boxes do preparador Henrique Itrillo.**

Raia Livre — CATEDRÁTICO

O assunto do dia é a resolução da Comissão de Corridas que colocou um ponto final (?) no chamado «caso Orestes», advertindo o treinador Fernando P. Schneider e suspendendo por trinta dias o jóquei Ubirajara Cunha, por negligência. Diz a Comissão de Corridas que ORESTES correu no dia 13-3-54 sem suficiente preparo, o que teria sido consequência das próprias declarações de Schneider, e que, além disso, o jóquei Ubirajara Cunha, pilôto de ORESTES, naquela oportunidade, não cumpriu as ordens do treinador e contribuiu para o fracasso do animal, que, como é sabido, viria a ganhar, uma semana depois, em excelentes condições, na mesma turma e na mesma pista. Muita gente acha que o «Bira» foi injustiçado e comenta: — Se a C.C. reconhece que ORESTES correu no dia 13 sem estar em condições de preparo suficiente, como punir Ubirajara pelo 9º lugar que o cavalo tirou? Esses mesmos lembram que ORESTES, naquela ocasião, foi alcançado pelo ZINGARO, perdendo terreno. Realmente, parece-nos que a C.C. foi um tanto rigorosa com o jóquei Ubirajara Cunha. Se ORESTES não estava em boas condições de treino e se por êsse motivo foi advertido o seu treinador, por mais que o pilôto do animal fizesse, na pista, não teria êxito. Se por acaso o «Bira» deu uma «puxada», naquela tarde, «puxou» o que por si mesmo já estava caindo, ou seja, um baleado animal, sem preparo suficiente para figurar na carreira. A contribuição do jóquei seria mínima, portanto, na má «performance» do cavalo. Acertou a C.C. levando em conta os antecedentes de Schneider, que são dos melhores. Positivamente não houve dolo no caso. No dia 13, ORESTES pagaria Cr$ 142,00 e no dia 20 ganhou rateando apenas trinta e poucos cruzeiros. Fica, porém, na cabeça do turfista-apostador um «grilo» tremendo: quem jogou tanto no ORESTES, que vinha de um apagado 9º lugar, fazendo-o favorito uma semana depois dêsse fracasso, com mais de 35 mil «poules»? Êsse é um aspecto do caso que ninguém póde decifrar e que é uma pulga atrás da orelha do cronista que, diga-se de passagem, tem muita fé na correção do Schneider.

INÍCIO DA TRÍPLICE COROA

Com a realização, domingo próximo, do clássico «OUTONO», terá início a disputa da Tríplice Corôa do turfe carioca. Dez animais foram inscritos, sendo oito machos e apenas duas fêmeas: JOIOSA e ROTINA. As ausências mais notadas são as de CIRO, JOLLY JOCKER (aliás, não figura na prova qualquer «paulista»), PIRUETA e GIBATÃO. O Stud Vice-Rey preferiu confirmar GERANIO (ao invés de GIBATÃO), e, sem dúvida, escolheu bem, porque GERANIO vem evoluindo sensivelmente e correndo com regularidade na pista de grama. Já se fala num provável «forfait» de ROTINA, o que deixaria à JOIOSA o encargo de defender, sòzinha, a ala feminina da geração de 1950. Um gaúcho aparece no páreo, o GOLD FOX, ganhador clássico em Pôrto Alegre, inclusive sôbre parelheiros mais velhos, e que deu alguma impressão quando atuou duas ou três vêzes na Gávea, tendo melhorado muito no sul. Os inscritos são: JOIOSA-JAÓ, GOLD FOX, GERANIO, NEXT, MISTER RIO-MISTER GURI, RETIRO-REGALO e ROTINA. A primeira impressão dos «catedráticos» é que o páreo será decidido entre JOIOSA — A favorita — RETIRO e GERANIO, surgindo GOLD FOX e MISTER RIO como «azares» possíveis...

Reabriu, sexta-feira o ano letivo de 1954 da Escola de Tratadores

Presidiu a solenidade o presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro — A Escola que no começo era olhada com ceticismo já desfruta agora de grande prestígio

Terminadas as férias, reabriu-se, sexta-feira última, a Escola de Tratadores do Jockey Club Brasileiro. Como sucede todos os anos, realizou-se uma pequena solenidade, presidida pelo dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente da nossa grande sociedade hípica. Sentaram-se à mesa da sessão, além do presidente do Jockey, o dr. Jorge Marcondes, diretor dessa Sociedade e supervisor da escola, e dr. André Gomes Amorim, diretor do educandário e os professores Márcio Agnoso, Otávio Dupont, Julio Ferreira, Mario Vieira, João Vieira, Jorge Werneck e Raimundo Fontes Lima. De início, o dr. Amorim pediu a palavra e ressaltou a importância da presença dos drs. Mario Ribeiro e Jorge Marcondes, incansáveis em prestigiar a Escola de Tratadores que tão bons resultados vem apresentando. Em seguida, o presidente comunicou que o professor Marcio Agnoso iria dar a aula inicial do curso. Então o conhecido mestre fêz uma brilhante palestra sôbre o que viu, principalmente a respeito de cavalos e corridas, durante a sua longa permanência nos Estados Unidos. Ao terminar, foi vivamente aplaudido pela assistência numerosa, composta, na sua quase totalidade, de rapazes matriculados no curso. Êste é feito em dois anos. Ao começo, a escola era olhada com ceticismo. Hoje, desfruta grande prestígio, tão grande que não póde ela atender a todos os que desejavam matricula na primeira série. Fêz-se uma seleção de alunos. Foram matriculados aqueles que, no exame de admissão, obtiveram melhores notas. E vai a escola dando instrução e melhorando o nível de conhecimento dos tratadores.

EMOETÊ COM OUTRO PILÔTO

Um fato que realmente merece registro. EMOETÊ, inscrito no sétimo páreo de amanhã, não será pilotado pelo freio Alberto Nahid, pilôto oficial do filho de Rao Raja. — E' a segunda vez que acontece desde que o pupilo de Carlos Cabral corre na Gávea. Na primeira vez, EMOETÊ venceu a carreira, sob o govêrno de Roberto Martins, o páreo reservado para aprendizes. Agora, Nahid suspenso, aparecerá montando o pupilo de Carlos Cabral o freio Daniel Pinto da Silva. Vamos vêr se regula...

Fernando Schneider afirma:

"EU NÃO ACUSEI O JÓQUEI DE ORESTES!"

Importantes declarações do conhecido preparador ao D. C. — As melhoras de ORESTES — "Barbadas" aos amigos — Razões do favoritismo do seu pupilo

O caso ORESTES ainda continua pegando fogo. O turfista e o próprio profissional do turfe esqueceram a Tríplice-Coroa que vem aí na sua primeira carreira, olvidaram o triunfo espetacular de JOIOSA, obtido domingo último, para entrar de corpo e alma no assunto ORESTES. E é a reportagem do D.C. que aqui neste canto, revela declarações interessantes do treinador Fernando Pereira Schneider, o tratador do cavalo ORESTES.

NÃO ACUSEI

Schneider com a palavra esclarece inicialmente:

Não acusei o jóquei Ubirajara Cunha, como pode transparecer. Em primeiro lugar porque não vi a corrida, em segundo porque não poderia jamais conceber que vindo êle de uma suspensão, fosse "puxar" um cavalo e deixar que inscrevesse para a semana seguinte.

AS 35 MIL PULES

E Schneider prossegue abordando a questão das apostas no seu pupilo. Diz êle:

— Quanto ao jôgo, devo esclarecer, que nunca fiz segrêdo do estado ou das possibilidades de qualquer parelheiro aos meus cuidados, pois não estou cercado por golpistas, não recebo ordens de quem quer que seja, porque quem manda no meu "stud" sou EU! Quando um proprietário me entrega seu ou seus animais, tenho carta branca para agir como bem entender, pois se assim procedo é por inteira confiança e até hoje não desmereci a de nenhum.

Faz uma pausa e segue nos seus esclarecimentos o treinador de ORESTES:

— Não tenho compromissos com quem quer que seja. Repito. Se houve jôgo, foi porque eu dei o cavalo para quem perguntou e devo também esclarecer que em dias e vésperas de corridas sou procurado por um número grande de pesso[illegible] ávidas em saber de minhas opiniões Talvez seja êsse o meu êrro. Talvez eu erre por assim agir. Talvez eu seja obrigado a modificar minha conduta de sinceridade, embora contra meus princípios.

RAZÃO DA INFORMAÇÃO

Schneider faz outra pausa e segue suas declarações:

— Muitos poderão querer saber por qual razão eu dei o cavalo a tanta gente, se vinha de péssima colocação. Eu explico: — Soube que ORESTES tinha sido muito prejudicado; vi suas contusões com hematoma no dianteiro direito por dentro; vi os galopes melhorados, pois passou a fazer empenho para disparar, o que não fazia antes; seu apronto suave, muito suave mesmo, em 36"; e sendo superior à turma...

"CHEIO"

O tratador agora procura chegar ao fim de suas palavras quando num desabafo afirma:

— Quero finalizar aqui, nesta explicação, êsse caso ORESTES. Tenho andado "cheio", "entupido" de ORESTES. Sonho com ORESTES, acôrdo com ORESTES, falo e só se fala comigo em ORESTES, só leio ORESTES. ORESTES com feijão, ORESTES com arroz, assado, frito, mal passado.

"MÁGICO"

E Schneider arremata suas palavras:

— Até com o caso Bandeira fizeram comparação. Até apostas houve na minha condenação. Paguei pouco, fui muito espalhado... trabalhei no escuro... e fui visado por um mágico no turfe... um mágico que ganha menos de três mile ruzeiros, tem automóvel, cavalos, joga em todos os páreos e diz que é técnico... eu hein?

"Forfaits" declarados

Já foram declarados os seguintes "forfaits" para a runião de amanhã à tarde no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 3 Tico-Tico (Morreu)
3.º " — 2 Coromy
3.º " — 9 Tio Belinho
3.º " — 12 Jussa
4.º " — 9 Oldano
4.º " — 13 Ituá
5.º " — 6 Gajerú
6.º " — 11 Macabé
7.º " — 3 Borrifo

Programas para as carreiras desta semana na Gávea

Montarias oficiais para amanhã – Atraentes alguns páreos da sabatina Grande Prêmio "Outono" sensação da domingueira

Organizou o Jockey Club Brasileiro para esta semana no Hipódromo da Gávea os seguintes programas:

Corrida de amanhã

1.º Páreo — às 14,40 - 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.
1—1 EL MIURA, E. Castillo 55
2—2 FLASH, J. Marchant 55
3 TICO TICO, não corre 55
3—4 CABO VERDE, Domingues .. 55
5 TARBUX, D. Moreira 55
4—6 IKE, R. Urbina 55
7 BANKI, A. Araujo 55

2.º Páreo — às 15,05 - 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 BOLONHA, B. Cruz 56
2 ADMIRAVEL, D. Teti 56
2—3 ELZORRO, E. Castillo 56
4 SCOT, P. Labre 56
3—5 BAYARD PRINCE, L. Rigoni 56
6 BALSAMO, J. Araujo 56
7 QUIRINA, J. Marchant 54
4—8 QUIROGA, A. Reis 56
9 SEIXO, W. Meireles 56
" BOM CONSELHO, D. Moreira 56

3.º Páreo — às 15,30 hs. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00
1—1 CHICO BRAMAR, S. Louren. 58
2 COROMY, não corre 56
3 CHANTELSON, R. Martins 52
2—4 ESPINHEIRO, D. P. Silva .. 54
5 PALOMITO, A. Reis 52
6 E. FRIEND, A. G. Silva 50
3—7 GARBOSO, H. Lima 58
8 THANK, P. Tavares 56
9 TIO BELINHO, não corre .. 52
" SPENCER, J. Marinho 52
4-10 NAIDA, R. Urbina 50
11 KARBOLITO, P. Souza 54
12 IBIRUBA', G. Calderano .. 52
" JUSSA, (x) não corre 50
(x) Ex-MISSIONEIRA

4.º Páreo — Às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00
1—1 EMBUQUI, A. Araujo 56
2 GALANT PRINCE, L. Rigoni 56
3 ESCARLATE, M. Henrique .. 54
2—4 BRAVATA, G. Silva 54
5 FUMEIRO, W. Meireles .. 56
6 BOA NOVA, L. Domingues .. 54
3—7 JONIUSA, I. Pinheiro 54
8 BENJAMIN, A. Reis 56
9 OLDANO, não corre 56
4-10 CAP. MOZART, B. Cruz .. 56
11 GAMO, C. Calleri 56
12 CAJU, A. G. Silva 56
13 ITUA', não corre 54

5.º Páreo — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (BETTING)
1—1 LETRADO, W. Meireles 58
2 FRIBOM, M. Chirino 54
3 ALPINO, J. Marinho 56
2—4 SACIETY, A. G. Silva 50
5 XIRKA, L. Domingues 50
6 GAJERU, não corre 60
3—7 HOLOMETRO, L. Rigoni .. 58
8 LUANA, O. Macedo 56
9 CHAFICK, J. Martins 58
4-10 CHICO GAUCHO, D. P. Silva 56
11 HAPPY BOY, G. Silva 56
12 CHARUTO, A. Reis 56
" GRAN CHACO, J. Barros .. 56

6.º Páreo — [illegible] (BETTING)
1—1 LA FURIA, J. Marinho 56
" PADUA, L. Rigoni 54
2 M. PORTENA, D. Moreira .. 55
2—3 DON JUAREZ, J. Araujo .. 58
4 ELANUT, R. Martins 55
5 CANGAPE', A. G. Silva 56
3—6 CATAGUA', A. Reis 60
7 FALCÃO, G. Silva 54
8 HOLYDAY, J. Barros 58
9 HOLOTURIA, I. Pinheiro .. 56
4-10 PETEIM, J. Ramos 58
11 MACABU, não corre 60
12 INDISCRETO, A. Ribas 58
" REUNO, Sv. Ferreira 56

7.º Páreo — às 17,20 horas - 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — (BETTING)
1—1 TOROPI, A. G. Silva 60
2 ATTACKER, A. Ribas 58
3 BORRIFO, não corre 52
2—4 PONCHE CLARO, P. Tavares 58
5 EMOETÊ, D. P. Silva 56
6 ALIADO, J. Marinho 60
3—7 NOVIÇO, J. Marchant 60
8 DON NAVARRO, L. Rigoni 54
9 EL MATACHIN, B. Marinho 56
4-10 FIDALGO, E. Castillo 60
11 CAIPIRA, D. Moreira 54
" MABSSUT, Sv. Ferreira 52

Corrida de sábado

1.º Páreo — às 14,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.
1—1 KING PRIAM 2 54
2—2 HIGH RED 1 54
3 LUARZINHO 3 54
3—4 HASHIH 5 54
" GRAAL 6 54
4—5 CRISBAM 8 54
" MANDENITO 4 54
" MINELBO 7 54

2.º Páreo — às 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.
1—1 PICOTE 4 55
2—2 ORSON 5 55
3—3 SARAWAK 1 55
4—4 CAMOCIM 3 55
5 EAGER 2 55

3.º Páreo — às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.
1—1 NELZA 4 55
2—2 CHILITA 3 51
3—3 PALOMBETA 2 51
4 PEREQUETE' 5 51
4—5 GRANDIFLORA 6 51
6 GRANA' 1 51

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 DIÁLOGO 4 52
2—2 CORALIACO 2 58
3 NOVIÇO 6 60
3—4 GUAMBI 5 52
5 TRITÃO 3 52
4—6 OCRE 1 54
7 OISTRIA 7 56

5.º Páreo — às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 [illegible] 8 56
2 ROSE CROIX 3 52
2—3 EN-TOUT-CAS 1 56
4 MISS GRACE 2 56
3—5 BOCA LINDA 7 56
6 AVALANCHE 4 56
4—7 MIMOSA 5 56
" AL QUICA 6 56

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.000 metros — (Pista grama) — Cr$ 60.000,00 — (BETTING).
1—1 AIGLON 4 54
2 PIRASOL 1 54
2—3 MINELBO 7 54
4 AL GERIFE 2 54
3—5 TRÊFEGO 6 54
6 AMADOR 3 54
7 GRAAL 8 54
4—8 BAMBINAL 10 54
9 HAYO 9 54
" HIBERNAL 5 54

7.º Páreo — às 17 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING).
1—1 ENCHANTED 9 54
2 LEA 2 54
2—3 KHANIA 3 54
DORES DO CAMPO 6 54
3—5 COURAGEUSE 7 54
6 SAIRA 8 54
4—7 OVER JOY 4 54
8 SETA 1 54
" SUELY 5 54

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1—1 HIMETO 5 60
2—2 IANTI 6 60
3 STROPO 7 58
3—4 EL GIN 1 60
5 MANICORE' 4 60
4—6 DON MANOEL 3 54
7 SARDO 2 58

Corrida de domingo

1.º Páreo — às 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.
1—1 GHIZA 5 54
2—2 HIPICA 7 54
3 SARICA 1 54
3—4 HABILLA 6 54
" GIAROLA 4 54
4—5 GRAN STAR 2 54
" AL KADINA 3 54

2.º Páreo — às 14,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.
1—1 VIGOROSA 2 50
2—2 CURARE 3 60
3—3 ERANIO 5 55
4—4 FINGER GRASS 4 53
5 NOGARO 1 50

3.º Páreo — às 14,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.
1—1 MY PRINCE 3 52
2—2 TIO AMARAL 1 58
3 GUARUMAN 4 54
3—4 MONT ROYAL 5 56
5 MANGUARITO 7 60
4—6 RAMON NOVARRO 2 52
" INCENDIÁRIO 6 56

4.º Páreo — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 RELANSINA 3 54
2 PINTERA 5 52
2—3 ANCORA 8 54
4 AVIADORA 4 54
3—5 LILIBETY 6 56
6 ARARIPE 1 56
4—7 HACIENDA 2 50
8 MARIA BONITA 7 52

5.º Páreo — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 SARINHA 5 54
2 CAPITANEA 8 50
2—3 ONLY ONE 1 54
4 ISLANDIA 6 50
3—5 EMOAZE 3 58
6 HILANILZA 7 54
4—7 AVE ALTA 2 54
8 DAWN 4 54

6.º Páreo — às 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING)
1—1 RIUTA 7 55
2 RETÓRICA 11 55
3 MORENA RICA 12 55
2—4 CHINA 6 55
5 GAMIANI 3 55
6 COQUETTE 1 55
3—7 PLUME DORÉE 8 55
8 CONCHAS 10 55
9 JONZUL 5 55
4-10 MISS LIONESS 9 55
11 ERGURA 4 55
12 CASA BRANCA 2 55

7.º Páreo — Grande Prêmio Outono — (Clássico) — (1.ª Prova da Tríplice Coroa) — às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 300.000,00 — (BETTING).
1—1 JOIOSA 8 53
" JAO' 9 55
2—2 GOLD FOX 2 55
3 GERANIO 5 55
3—4 NEXT 6 55
5 MISTER RIO 1 55
" MISTER GURI 3 55
4—6 RETIRO 10 55
" REGALO 7 55
" ROTINA 4 53

8.º Páreo — às 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00 — (BETTING).
1—1 MINOCHINO 7 55
2 FIGHTER 5 53
2—3 SIMÃO 8 55
4 PALERMO 6 55
3—5 CABULETE 2 55
6 JERSEI 4 55
4—7 CORRUPIÃO 1 55
" TIO GABRIEL 3 55

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.893

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

MAIORIA ABSOLUTA PRÓ ELEIÇÕES NO MONTEPIO

Racionamento no Rio em favor de S. Paulo

Mesmo com chuvas continuará a crise de energia

A partir da próxima semana, o comércio e a indústria do Distrito Federal terão de reduzir 10 por cento (cada) no seu consumo de energia elétrica para socorrer a cidade de São Paulo, cujo regime de racionamento está se agravando a ponto de ameaçar de colapso todo o imenso parque industrial paulista.

Pelo menos por ora, os consumidores particulares do Rio não serão submetidos a êsse racionamento.

CHUVA NÃO RESOLVE

Em informações à Comissão de Racionamento, o Departamento Estadual de Energia Elétrica esclareceu que a crise de São Paulo tem caráter muito mais grave que a do Rio: enquanto o problema carioca pode ser resolvido com chuva, o paulista esbarra na dura realidade; as usinas não têm capacidade para produzir o mínimo de 11 milhões e meio quilowatts-hora que exige o desenvolvimento da cidade.

Dívida do Rio

O racionamento que será, agora, impôsto ao Rio, e que vale por um socorro, representa, na realidade, apenas mais uma etapa no intercâmbio de energia que fazem as duas cidades desde 1948 e no qual São Paulo figura como credor de 419.320.600 Kwh.

Indaga o Ministério sôbre a lista dos falsos agricultores

O Ministro da Agricultura pediu à Associação Rural Brasileira que aponte os nomes dos falsos agricultores inscritos na relação de lavradores do Paraná que vão receber máquinas agrícolas por financiamento da Comissão Permanente de Revenda do Material do Ministério.

A irregularidade foi denunciada pelo sr. Zoilo Meira Simões em reclamação perante o plenário da Associação Rural.

FISCALIZAÇÃO PELA FARESP

Solicitou, também, o sr. João Cleofas, a cooperação da FARESP (Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo) como integrante de uma comissão de funcionários da Seção de Fomento Agrícola para o fim de fiscalizar os tratores já revendidos pelo Ministério, bem assim para proceder ao levantamento das inscrições e apurar quaisquer irregularidades.

Os tratores serão adquiridos por empréstimos de 18 milhões de dólares concedidos pelo Eximbank e revendidos aos agricultores.



O ponto de taxis que o caminhão-feira (vazio), usa indevidamente, e o terreno que o caminhão-feira indevidamente não usa, ceden do lugar a barracas mais lucrativas

De 38 vereadores 29 apoiam a escolha pelo voto

Com quatro opiniões a favor da eleição para preenchimento do cargo de diretor do Montepio dos Empregados Municipais, uma contra e três apresentando novo processo para escolha do titular do cargo, terminamos hoje a "enquete" feita no plenário da Câmara Municipal, sôbre a questão, depois de ouvir o depoimento de 38 representantes do povo, 29 dos quais se colocaram a favor do pleito.

MAIORIA PELA ELEIÇÃO

A maioria absoluta dos vereadores é favorável à eleição; menos de meia dúzia é contra e os outros possuem processo diferente para proceder ao preenchimento do cargo. Deixamos de ouvir uma dúzia de vereadores. E como a maioria absoluta já se manifestou a favor da tese do pleito, damos por terminado o trabalho de consultas que vinhamos fazendo há dias.

Os depoimentos de ontem

Os vereadores ouvidos ontem foram os seguintes: Telemaco Gonçalves Maia — idéia ótima; Celso Lisboa — medida que deve merecer todos os aplausos, embora o atual diretor do Montepio seja um grande administrador; Couto de Sousa — contra: não se devem partir os elos que prendem o Montepio à Prefeitura; Luis Leme — sou a favor da es... em lista tríplice, pela Câmara, com período para o mandato; Hugo Ramos Filho — sou a favor da nomeação mas com um Conselho Fiscal; Ligia Bastos — primeiro que ... é preciso eleger o Prefeito; Valter Barbosa Moreira — pela eleição. Tenho até um projeto nesse sentido que dei ao Hugo Ramos Filho para estudar e não me chegou às mãos de volta ainda; Indio do Brasil — pela eleição.

Novo tipo de carne: de terceira

Vai ser feito um acréscimo na portaria 171, da COFAP, que impôs novos preços ao comércio da carne bovina. Criar-se-á um novo tipo de carne — a carne de 3.ª categoria, a popular (costela, peito). Êsse novo tipo de carne, criado para evitar interpretações capiciosas dos açougueiros, só pode ser vendida com osso, o osso da peça, como sucede com a costela. E não como está sendo feito agora para proporcionar melhores preços aos vendedores.

Fora disso, segundo informações que colhemos na própria COFAP, nenhuma outra alteração se fará no comércio da referida carne. E' possível, também, que na mesma reunião, de amanhã, sejam tabelados os outros tipos de carne: porco, vitela, carneiro, cabrito e aves.

Fraudada a suspensão de transferências para as professôras

Mais de 400 professôras primárias estão afastadas do exercício do magistério, enquanto o secretário de Educação continua procedendo a transferências, apesar de oficialmente suspensas, usando o truque de telefonar para a escola dizendo que a professôra continua lotada ali, mas que passou a trabalhar na Secretaria, declarou a vereadora Ligia Bastos, justificando um requerimento em que pede informações ao prefeito sôbre o desligamento de mais uma professôra da Escola "Alagoas".

200 ALUNOS PREJUDICADOS

A justificação do requerimento esclarece que naquela Escola, uma professôra se recusou a ficar no terceiro turno, para fazer serviço cumulativo no segundo. Recorreu à secretaria e foi transferida, apesar do Secretário de Educação ter declarado à imprensa, no dia 10 do corrente, que a Escola Alagoas estava nas condições de ter que fechar por falta de professôras. Dentro de alguns dias — diz a justificação — outra professôra abandonará a "Alagoas". Com tudo isso, perto de duas centenas de alunos, em quatro turmas, ficarão sem poder frequentar as aulas.

Professores abundantes

A vereadora Lígia Bastos conclui seu requerimento, reafirmando a tese que vem defendendo, de que a Prefeitura possui professôras bastantes para suas necessidades, mas com o afastamento de tão elevado número do serviço — lotadas nos gabinetes de autoridades federais e municipais, nas bibliotecas, etc. — a crise terá que continuar por muito tempo ainda.

Dirigirá os City Banks no Brasil

NOVA YORK, 30 (U.P.) — O National City Bank of New York anunciou hoje que William H. Beattie foi eleito vice-presidente (residente) encarregado das sete agências do Banco no Brasil.

Beattie, que exerceu as funções de gerente do City Bank no Rio de Janeiro, será sucedido no pôsto por Everett Tewkybury, atual subgerente da referida agência.

Desde 1920 Beattie vem representando o City Bank, o segundo maior banco comercial do mundo, na América do Sul.

Improcede a agitação contra a portaria 20: diz o Ministério

— São injustas e desarrazoadas as críticas desencadeadas contra a Portaria 20, baixada pelo atual Ministro do Trabalho — declarou, ontem, ao D.C. o sr. Francisco de Moura Brandão Filho, antigo diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical (DOAS) e um dos assistentes técnicos do gabinete daquele titular.

— Trata-se de um documento para uso interno, estabelecendo normas para condução dos processos fundados na Lei de Segurança, sôbre a qual foi calcada. São instruções do ministro para seus subordinados no Ministério, dentro do espírito constitucional, que manda esclarecer e instruir as leis e decretos que lhes diga respeito.

O OBJETIVO DA PORTARIA

O que se teve em mira com a Portaria foi, precisamente — acres-

(Conclui na 2.ª pág.)



Doris Monteiro: conquistou autonomia

Promete o prefeito para sexta-feira visitar as fazendas

Cêrca de dez mil casas de valor até 300 mil cruzeiros, na Fazenda do Piaí, no "sertão carioca", não pagam qualquer impôsto à Prefeitura, enquanto que nas mesmas terras mais de mil lavradores estão ameaçados de despejo em massa, informou o vereador João Luis de Carvalho à nossa reportagem.

SEXTA-FEIRA, VISITA DO PREFEITO

O sr. João Luis de Carvalho adiantou que o prefeito, na próxima sexta-feira, visitará a Fazenda do Piaí para verificar êsse fato. Estenderá sua visita às fazendas Guandú, Guandú do Sena, e Sete Riachos, onde outra leva de lavradores se encontra à beira de um despêjo coletivo.

Desapropriação finalmente

O sr. João Luis estêve, anteontem, no Palácio Guanabara, acompanhando uma comissão de lavradores, expondo ao coronel Dulcídio Cardoso a situação em que se encontravam. Da palestra que teve com o prefeito, recolheu a impressão de que será revogado o decreto que evitou a desapropriação das Fazendas do Guandú, Guandú do Sena e Sete Riachos. Assim, a Prefeitura tomará posse das terras, entregando-as, de acôrdo com a lei, aos lavradores que ali trabalham e vivem há mais de 20 anos.

O ex-Secretário de Agricultura, disse, ainda, que a Fazenda do Piaí, especialmente, é cultivada abundantemente, justificando-se a proteção do govêrno municipal para seus lavradores. O mesmo acontece com os do otro grupo citado. Dessa maneira, o prefeito, na sua visita, constatará que as terras estão produzindo e, de acôrdo com promessa feita ao vereador Osmar Rezende, as fazendas serão desapropriadas, continuando a fornecer gêneros alimentícios para a população do Distrito Federal.

Aluga o terreno da Prefeitura por cem mil cruzeiros

Dividindo em lotes (e alugando-os a comerciantes de secos e molhados) o terreno que lhe coube para o estacionamento de um caminhão-feira, o concessionário do ponto da esquina da Praça Tiradentes com a Rua Silva Jardim arranjou um jeito de, sem caminhão, auferir cêrca de 100 mil cruzeiros mensais de aluguel de um próprio municipal.

Enquanto isso, o dito caminhão fica parado, vazio, em frente ao mercadinho de legalidade discutível, em local onde existe uma placa indicando "estacionamento permitido para cinco táxis".

ATRÁS DA COFAP

O mercadinho se esconde atrás de um pôsto (revendedor de carne) da COFAP, que com êle divide a posse do terreno. No correr do muro que o limita, há uma série de barracas de construção firme, sem o sentido de transitoriedade que se deveria encontrar, caso a situação não fôsse do conhecimento das autoridades. E no centro do terreno, existe uma construção maior, no tipo de um caminhão, mas fortemente alicerçada no terreno.

O reboque particular

Quanto ao ponto de taxis, apenas o caminhão vazio tem direito de infringir a determinação de «estacionamento para cinco taxis». Qualquer outro carro que ali pare, nem que seja por minutos, é imediatamente rebocado para a Inspetoria de Trânsito (na mesma praça), sendo cobrado ao seu proprietário, como é de praxe, por uma das companhias particulares que exploram o serviço de reboque, a módica importância de 150 cruzeiros.

Reequipamento da frota de cabotagem

Dentro de 90 dias deverá ser apresentado o relatório que propõe a reorganização dos serviços da Marinha Mercante Brasileira, através do reequipamento da frota de cabotagem, da expansão da navegação de longo curso e do aumento do ritmo da construção naval.

A Comissão Especial encarregada de apresentar o resultado dos seus estudos até junho, foi nomeada por decreto do Presidente da República, no Ministério da Viação, e terá, entre outras atribuições, a de estudar a situação da Marinha Mercante e de outros assuntos como portos, navios, estaleiros, fretes e praças, mão de obra marítima, etc.

Os membros da Comissão

A Comissão criada pelo Presidente da República para estudar a reorganização da Marinha Mercante é composta pelos srs. Luiz Augusto da Silva Vieira, Paulo Ferraz, almirante Alberto Lemos Basto, Hildebrando de Araújo Góis e Mauro Ramos e, como secretário, Jaime Alves Albuquerque Maia.

Voltam os médicos à campanha pela sua reclassificação

"Nenhuma classe, como a dos médicos, tem sido tão afetada economicamente pelos efeitos de uma unilateral e desordenada pseudo-socialização dos serviços assistenciais, encabeçada elo Estado", declarou à reportagem do D.C. o sr. Alvaro Doria, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, referindo-se à parada, no Senado, do Projeto 365-53 (ex-1.082-50, da Câmara dos Deputados).

A entrevista do presidente da A.M.D.F. é o primeiro pronunciamento em tôrno da nova campanha iniciada pelos médicos em favor da aprovação do seu projeto, e cujo plano será discutido na reunião da classe, hoje, às 21 horas, na ABI.

FALA O SR. ALVARO DORIA

Explicando que os médicos pretendem, apenas, a equiparação dos seus vencimenots aos dos seus colegas da Prefeitura desta capital e de São Paulo, declarou o sr. Álvaro Dória:

"A marcha do projeto, no entanto, tem sido barrada pela hostilidade aberta do Govêrno". E acrescentou:

"Não haverá quem já não reconheça que os vencimentos de ...... Cr$ 8.400,00 pleiteados pelos médicos funcionários federais, autárquicos e paraestatais, representariam uma remuneração exígua para os atuais níveis de vida. Nem por isso, entretanto, foi até agora atendida aquela modesta reivindicação".

Os médicos e o ministro

O presidente da AMDF, falou a seguir sôbre o conflito de pontos de vistas manifestado pelos dois órgãos da classe médica, AMDF e AMB, em tôrno do discurso de posse do Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa. Explicou o sr. Alvaro Dória:

"O Conselho Deliberativo da AMDF já oficiou ao presidente da AMB acêrca da divergência entre a nessa nota e as declarações do seu presidente. Nada temos que retificar sôbre a deliberação tomada, que so mereceu o apôio geral da classe. O próprio Ministro da Guerra, em face do nosso pronunciamento, demonstrou uma louvável compreensão do caso, apagando os efeitos de suas palavras anteriores e manifestando sua simpatia pela causa dos médicos".

Conclusão do Presidente

Finalmente, declarou ainda o sr. Alvaro Dória:

"Consideramos desacertada, absurda, a atituce da direção da AMB nesse episódio, e infelizes as declarações do professor Alípio Corrêa Neto. A êsse respeito já fizemos chegar-lhe o nosso pensamento".

Doris provou que tem capacidade e foi emancipada

A cantora Doris Monteiro, de 19 anos, foi emancipada pelo Juiz de Menores, alguns dias atrás, por ter provado capacidade para reger seus bens e sua pessoa, de acôrdo com o artigo 621, do Código de Processo Civil e seguintes.

Doris Monteiro, que fôra proibida de cantar na "boite" Copacabana Palace há um ano atrás, agora poderá aceitar contratos para a noite e andar desacompanhada de sua tutora.

PROMOÇÃO DO CURADOR

Ao receber o requerimento de (Adelina) Doris Monteiro para sua emancipação, o sr. Eudoro Magalhães, Curador de Menores, apresentou sua promoção, declarando que não tinha nada a opor, pois Doris "vem tendo um procedimento exemplar". Ao ser advertida de que não poderia atuar em "boites", cabarés e congêneres, acatou as determinações, jamais voltando a ser encontrada nesses lugares, que frequentava, como cantora, por ignorar a proibição legal.

A tutora concordou

A sra. Ana Maria Cordeiro concordou com a emancipação de Doris, sua filha adotiva, a quem sempre acompanhou onde quer que sua voz fôsse solicitada.

O despacho do juiz

O Juiz de Menores concedeu a emancipação de Doris Monteiro ao reconhecer que: 1) — Tem mais de 18 anos; 2) — comprovou ter meio próprio de vida; 3) — produziu provat estimunhal que tem capacidade para reger seus bens e sua pessoa; 4) — Sua tutora concordou com o pedido de emancipação e 5) — o Curador não opunha nenhum obstáculo, resolveu emancipar Adelina Doris Monteiro.

Censura por desacato ao Sindicato dos Varejistas de Carne

O Ministro do Trabalho mandou censurar, por desacato à autoridade, a diretoria do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas desta capital e advertí-la de que, na reincidência, ser-lhe-ão aplicadas as sanções penais da Consolidação das Leis do Trabalho.

O desacato à autoridade competente caracterizou-se na atitude assumida por aquela diretoria, aconselhando e capitaneando o "lock-out" dos retalhistas de carne bovina e dirigindo, em memorial e através de publicações assinadas na imprensa, críticas a ato emanado do presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que baixou uma portaria (a de n.º 171) fixando novos preços.

A COFAP PEDIU A PUNIÇÃO

O coronel Hélio Braga, que resistiu e venceu o "lock out" dos açougueiros, foi quem pediu a punição do Sindicato, enquanto a espécie na lei orgânica da entidade que dirige. O memorial dos açougueiros foi redigido em têrmos desprimorosos e recusado pelo Presidente da COFAP. E, segundo parecer do DNT, a legislação vigente diz que os sindicatos de classe devem cooperar com os poderes constituídos. O Sindicato em aprêço, entretanto, em vez de assim proceder, deliberou não acatar a autoridade competente e adotar uma forma ilegal de protesto, determinando que seus associados cessassem as vendas de carne bovina, acarretando prejuízos à população e contribuindo para maior agravamento do custo da vida.

Internamento de 4 mil crianças

Começou ontem a internação de quatro mil crianças em 31 estabelecimentos de ensino particulares, vencedores da concorrência pública realizada pela Secretaria de Educação.

Os menores destinados à internação foram inspecionados por médicos da Municipalidade, na Clínica Oscar Clark.

Interrogatório de suspeitos de comunismo

O Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra, que julgará na Bahia vários civis e militares envolvidos em atividades subversivas no seio da tropa da 6.ª Região Militar, realizará hoje, o interrogatório de três indiciados.

Concluída essa primeira parte dos trabalhos, será dado vista do processo ao promotor por oito dias.

Desemprego, a causa da impugnação do registro de Bonfante

— Emilio Bonfante Demaria não se podia candidatar à presidência do Sindicato dos Oficiais de Náutica, porque está desempregado desde abril de 1953 e o distrato que juntou à sua inscrição, datado de 1954, não merece fé, pois não constava o seu nome no rol de equipagem do navio Santa Angela, que se encontrava no dique, em consertos, desde 1953 — declarou ao D. C. o sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, explicando os motivos pelos quais determinou a cassação do registro de Bonfante como candidato à presidência do seu sindicato de classe.

CENSURA A MURILO

O Ministério vai censurar, também, o sr. José Murilo Nunes de Faria, por ter retirado a sua candidatura, solidarizando-se com Bonfante contra a determinação do DNT que aplicava a êste a cassação do registro.

Resultado nas urnas

Apesar dessas decisões, foi o seguinte o resultado apurado nas urnas, apurados os votos apesar de inexistência prática de candidatos:

Para a presidência do Sindicato: Emilio Bonfante Demaria, 508 votos (81,2 %); José Murilo de Faria 117 votos (18,8 %).

Para delegado junto à Federação dos Marítimos: Emilio Bonfante Demaria, 612 votos (82 %); José Murilo de Faria, 112 votos (18 %).

Já sabia de tudo

Informou ainda o sr. Gilberto Cockratt de Sá que o sr. José Murilo de Faria, atual presidente da Junta Governativa do Sindicato, tivera conhecimento antecipado da decisão anulatória do registro de Bonfante, motivo pelo qual surpreendeu a sua atitude retirando também a sua candidatura.

Couto de Souza diz que não alterou o desfecho da luta

O juiz da luta "vale-tudo" de sexta-feira última, negou ter afirmado haver retardado a contagem, em certa passagem, para favorecer "Passarito", em homenagem à sua bravura; disse, sim, que "se tivesse má vontade para êsse lutador, teria apressado a contagem, dando a vitória a Carlson por nocaute".

A DIVULGAÇÃO

A divulgação da declaração atribuída ao juiz, o vereador Couto de Souza, foi feita pela Rádio Globo, mais ou menos nos seguintes têrmos:

«Retardei a contagem, em determinada ocasião, para favorecer Passarito, em homenagem à sua bravura. Se contasse como determinavam os regulamentos, Carlson teria vencido por nocaute». Além da Rádio Globo, os jornais também divulgaram idênticas afirmações do vereador.

Intervenção da Justiça

Os Gracie desistiram da intervenção judicial para levantamento da bolsa da luta, cuja decisão final será dada pelo Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Box, em reunião ainda não marcada. Contudo, estão se documentando para o caso de ser necessário o apêlo à Justiça. Assim, solicitaram à Rádio Globo, ontem, a fita de gravação da declaração atribuída ao vereador-juiz.

Rescindido o contrato do Catumbi-Laranjeiras

O Prefeito autorizou a rescisão amigável do contrato para construção do tunel Catumbi-Laranjeiras, aprovando, assim, o trabalho da comissão nomeada para dar parecer sôbre a questão composta do 6.º procurador da Prefeitura, sr. Osvaldo de Miranda, engenheiro Edgar Soutelo, do Serviço de Túneis e contador Manoel Pereira da Costa.

A viúva Braniff



Sra. BESS BRANIFF: viúva do fundador da Braniff International Airways, sr. Thomas E. Braniff (morto em desastre de aviação), acaba de ser eleita vice-presidente da companhia. Além de ter exercido sempre atividades na aviação comercial, a sra. Bess Braniff se fêz notar pela sua colaboração nos setores da vida social e religiosa de Dallas, no Texas e Oklahoma City, no Estado de Oklahoma. Recentemente, passou a integrar o Conselho-Diretor da National Conference of Christians and Jews, entidade que se bate pela tolerância entre cristãos e judeus